

O CENTRO DA FALTA DE HUMANIDADE



O que realmente precisa ser limpo não são as calçadas, mas os discursos rasos. O que precisa ser reformado não é o Centro, é o senso de humanidade. **Veja o artigo de Pedro Marcílio na página 3.**



Foto: Divulgação/Vaticano

Francisco: O legado deixado pelo Papa dos excluídos

Francisco, o primeiro papa latino-americano, será lembrado como o Papa dos excluídos. Desde o início de seu pontificado em 2013, ele adotou um estilo simples Francisco, o primeiro papa latino-americano, será lembrado como o Papa dos excluídos. Seu compromisso com os marginalizados foi evidente e próximo ao povo, recusando luxos e vivendo na Casa Santa Marta. Ele escolheu o nome Francisco em homenagem a São Francisco de Assis, símbolo de humildade e defesa dos pobres. **P08 à P10**

Fraudes bilionárias no INSS: como o esquema desviou recursos de aposentados e pensionistas



Uma operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelou um esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), envolvendo descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. As investigações apontam que os desvios ocorreram entre 2019 e 2024, totalizando um prejuízo estimado em R\$ 6,3 bilhões. **P32 e P33**

Sexualidade aos 50, 60 e 70 anos de idade

O sexo sempre foi um tabu e falar a respeito ou sequer manifestar os próprios desejos, era algo totalmente impensado. Então, a partir dos anos 60, com a Revolução Sexual, passamos a ter espaço (ainda que de forma tímida) para iniciarmos uma discussão sobre a sexualidade e começarmos a sentir mudanças significativas e reais no comportamento das mulheres no campo dos desejos. **Leia o artigo de Ana Paterniani e Daniela Zampieri P29**



Saída temporária de detentos no regime semiaberto em debate

Veja a matéria de Antonio Carlos Azeredo **P19**

Inteligência Artificial

Você já parou para pensar no quanto a inteligência artificial poderia transformar a maneira como você cria conteúdo para o seu negócio? Essa já não é mais uma questão do futuro, mas uma realidade que está redefinindo o mercado. **Veja o artigo de Sabrina Scarpate P20**

OPINIÃO

Alexandre Neder

Jornalista, diretor responsável de O Democrata, apresentador do programa Neder Especial (VTV SBT)



A fragilidade do mundo diante da crueldade do despotismo

O mundo sempre foi palco de disputas pelo poder, mas poucos sistemas são tão devastadores quanto o despotismo, que sufoca liberdades, aprisiona sonhos e destrói esperanças. Ao longo da história, regimes autoritários impuseram suas vontades sobre sociedades inteiras, deixando marcas profundas na humanidade.

O despotismo se manifesta quando um governante ou grupo concentra poder absoluto, eliminando qualquer forma de oposição. Esse modelo de governo, presente em diversas épocas e lugares, se sustenta por meio da censura, repressão e manipulação da informação.

Em regimes despóticos, a população perde sua voz, e qualquer tentativa de resistência é brutalmente esmagada. A liberdade de expressão se torna um risco, e o medo passa a ser a ferramenta de controle mais eficaz.

A crueldade do despotismo não se limita à política. Ele afeta diretamente a vida das pessoas, impedindo que aspirações individuais e coletivas se concretizem.

Em sociedades autoritárias,



oportunidades educacionais e profissionais são limitadas, sufocando talentos e impedindo o progresso.

Artistas, escritores e intelectuais são perseguidos, pois suas obras podem representar uma ameaça ao regime.

Minorias são frequentemente marginalizadas, sem acesso a direitos básicos como saúde, moradia e segurança. Isso tudo, quando finalmente é entregue, chega

em forma de esmola. No entanto, são direitos. Direitos violados.

Apesar da brutalidade dos regimes despóticos, a história mostra que a resistência nunca desaparece. Movimentos sociais, jornalistas independentes e ativistas continuam lutando para expor injustiças e recuperar a dignidade das sociedades oprimidas.

A tecnologia também se tornou uma aliada na luta contra o despotismo. Redes sociais e plata-

formas digitais permitem que informações circulem, mesmo em países onde a censura é severa. Há instituições sérias que também atuam nesse combate.

O mundo é frágil diante da crueldade do despotismo, mas a esperança nunca é completamente extinta. Enquanto houver pessoas dispostas a desafiar a opressão e a reivindicar direitos, a liberdade continuará sendo um ideal possível.

Exclusivo para O Democrata - Braulio Giordano

Ator, escritor e filósofo



A mosca que caiu na teia

Gostaria de escrever e estar do lado oposto da escrita, como estar à beira dela (...) como se eu fosse capaz de me esconder por detrás dos olhos de quem as lê, como estar para além de mim, não sendo eu, e em parte, me ler com outro olhar. Na verdade, quando escrevemos, tentamos estar cientes daquilo que pode ser algum tipo de leitura daquilo que estamos escrevendo, por mais que tal leitura, em fim, não nos contemple... de todo modo, penso ser relevante pensarmos sobre sua reverberação, isto é, enquanto o que é mediante o que é-em ato de ser-mas de uma forma preocupada, e que lhe é inerente, pois caso contrário, as palavras se perderiam com sentido, pois sem sentido algum, se destoariam de si.

Tenho escutado palavras, lido palavras, falado palavras... é nesse sentido que venho pensando sobre como elas têm me feito refém de seus mais automáticos modos de ser no mundo. Elas, afinal, soam como incongruências

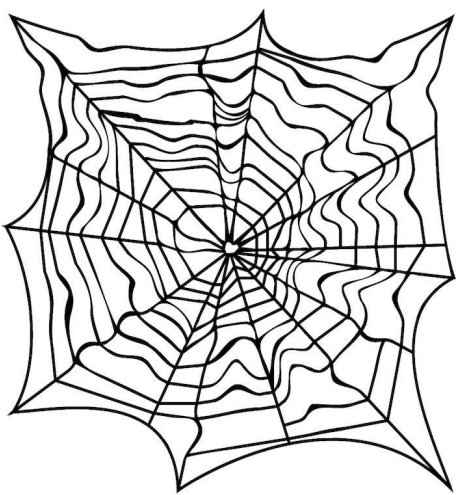
que nos atravessam e que nos dão nomes às coisas, estas as mais corriqueiras — porém, não pensamos sobre elas. Quando falamos sem conhecer completamente o significado de cada palavra, é quase como se estivéssemos participando de uma dança coletiva da humanidade: as palavras são passadas adiante, polidas e retrabalhadas ao longo dos séculos; de certa forma, o mistério de tudo isso dá à linguagem o seu charme — é sobre comunicação, de fato, mas também sobre conexão. Há uma compreensão instintiva que ocorre sem dissecar completamente cada parte.

De mesmo modo, penso que, quando escolho minhas palavras, sinto que estou a me colocar num lugar — espaço/temporal/social/histórico — que me condena, mas não num sentido padecedor, e, que, por outro lado, mediante um campo de interesse que não compactua com um entendimento por completo do que há de ser dito, contemporiza com um poético estado de criatividade intelectual, visto que não pretendo dizer o que é, mas pretendo dizer algo

sobre alguma coisa, para ser dito, exatamente que não é bem assim. É como um gesto sutil — uma expressão que não precisa ser explicada, ou seja, que você quer evocar algo no ar e não o fixar necessariamente com explicações. O fluxo de palavras se torna poesia, mesmo que o significado de cada palavra não seja imediatamente claro.

A beleza de usar poesia para se comunicar é que ela se torna mais sobre o sentimento por trás das palavras, em vez da definição exata. Trata-se de criar um espaço onde as pessoas podem entrar, interpretar e talvez até mesmo se conectar com seus próprios sentimentos ou experiências em relação aos seus; o ouvinte, ou leitor, traz seu próprio contexto e, de repente, ambos estão envolvidos em algo que transcende a comunicação clara.

Não obstante, a linguagem pode ser usada para afirmar autoridade, definir o que é “normal”, rotular pessoas, marginalizar ou elevar certos grupos. Não se trata, somente, de comunicar um pensamento, mas de enquadrar



esse pensamento de uma forma que tenha o potencial de influenciar ou comandar. As palavras, quando usadas intencionalmente, podem nos levar a lugares sombrios, a lugares remotos, a felizes palácios de amor, a infelizes perenes. Penso ser importante termos em mente que precisamos estar sempre diante do inesperado, isto é, quando escolhemos abraçar a ambiguidade ou a nuance em vez de definições rígidas, pois assim, resistimos a um tipo de controle que a linguagem pode impor; é quase como criar um espaço onde a prisão linguística torna-se uma forma de liberdade.

O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

EXPEDIENTE

Neder Comunicação e Marketing

Fundador e diretor: Alexandre Neder | Diagramação: Clayton Murillo

Conselho Editorial: Marilena Rosalen, Rodolfo Capler, Jorge Vidigal da Cunha, João Carlos Teixeira Gonçalves, Antonio Carlos Azeredo, Cecília Borges, Andre de Siqueira e Wilma Castro Barros.

OPINIÃO

Exclusivo para O Democrata - Pedro Marcilio
Mentor de Mkt&Com



O Centro da falta de humanidade

O que realmente precisa ser limpo não são as calçadas, mas os discursos rasos. O que precisa ser reformado não é o Centro — é o senso de humanidade.



Está em curso em Piracicaba um movimento delicado, mas perigosamente distorcido, disfarçado de “preocupação com o comércio”. Desprovidos de empatia e incomodados com a presença de pessoas em situação de rua, vêm alimentando a ideia de que o problema das vendas fracas seria... o morador dormindo na calçada. Só que essa narrativa, além de rasa, está sendo manipulada. Quem encabeça esse movimento tenta generalizar a insatisfação de uma parte como se fosse o coro de todo o comércio local. E não é. Muitos lojistas seguem vendendo bem, se rein-

ventando, inovando, driblando a crise com criatividade e estratégia. Usar o “comércio” como massa de manobra pra interesses próprios é, no mínimo, desonesto. Serve mais pra encobrir outras intenções — políticas, pessoais, ideológicas — do que pra resolver qualquer problema real. Há comerciantes que sequer foram consultados e outros que claramente se recusam a compactuar com esse tipo de manobra. Estão sendo usados como escudo e desculpa.

A Boutique da Hipocrisia

A teoria de que um Centro “limpo” significa um Centro “sem pobres” é, no mínimo, cruel. Por

trás da vitrine iluminada, o discurso é sombrio: tirar de vista os vulneráveis pra manter a estética urbana. Como se empatia fosse um item decorativo — e não um valor social. Há uma tentativa de transformar o espaço público em um lugar apenas para quem consome, como se a cidade devesse servir exclusivamente ao olhar do cliente e não às necessidades humanas de quem nela vive — inclusive os que hoje vivem nas ruas. A pobreza virou ruído visual. O incômodo passou a ser menos com a dor do outro e mais com o impacto disso na “paisagem”.

O Milagre da Faxina Moral

A coisa ganha contornos ainda mais preocupantes com a circulação de abaixo-assinados carregados de ideologia, assinados com indignação seletiva e pouca paixão. Troca-se o debate sério por slogans de WhatsApp, e o respeito pelo próximo vira refém da aparência da rua. Sob o verniz da “ordem”, o que vemos é um tipo de intolerância social que ganha roupagem de argumento urbano. Tenta-se resolver com dureza aquilo que deveria ser enfrentado com sensibilidade e política pública. É o tipo de “limpeza” que mancha.

O Centro da Falta de Humanidade

A prefeitura, por sua vez, enfrenta um desafio real e legítimo.

A crise social não se resolve com estalar de dedos. Exige planejamento, recursos, envolvimento técnico, apoio institucional — e isso demanda tempo. Não se trata de omissão, mas da complexidade de uma questão que atravessa muito tempo de desigualdade. E, dentro das possibilidades, acredito que o município tem buscado alternativas, ainda que muitas vezes limitadas pela burocracia, pela falta de estrutura e pelo próprio volume da demanda. A cidade precisa de uma política pública mais estruturada, de articulação com o terceiro setor, e de ações que vão além da remoção. Não é só tirar da calçada. É acolher, escutar, reintegrar. É hora de unir esforços — e não de apontar dedos.

O que realmente precisa ser limpo não são as calçadas, mas os discursos rasos. O que precisa ser reformado não é o Centro — é o senso de humanidade.

Piracicaba não pode se tornar uma cidade que resolve o desconforto alheio com represão.

Temos que ser melhores. Como cidadãos. Como sociedade.

E isso começa por parar de fingir que o problema é quem sofre — quando, muitas vezes, o verdadeiro problema está em quem se recusa a sentir.

Exclusivo para O Democrata - Jorge Vidigal
Publicitário e Professor



Jesus, na contramão dos religiosos

Segundo relatos da Bíblia e de renomados teólogos, a caminhada de Jesus Cristo pela terra nos seus trinta e três anos de vida, foi cheia de surpresas e na contramão do que pensavam e ensinavam os religiosos da época.

Ele não ensinou e não deixou nenhuma religião, como se fosse a única e verdadeira religião a ser seguida pela humanidade. Suas palavras eram de acolhimento, perdão, amor e o mais importante refletir e acolher as pessoas sem julgamentos.

O maior milagre que ele fazia era o de converter corações desanimados, tristes, egoístas, maldosos, incrédulos, avaros, arrogantes, mercenários, injustos, corruptos, adúlteros e muitos outros, em corações arrependidos e convertidos ao bem. A cura física era só um detalhe, a cura da mente e do mal caráter era o que importava.

Multidões foram curadas de toda espécie de doenças físicas e mentais, também aqueles que eram os endemoniados segundo os relatos da Bíblia, mas poucos voltaram para agradecer.

São muitas as atitudes contrárias de Jesus em relação às leis judaicas, e que estavam na contramão dos religiosos da época. Curar os enfermos no sábado, sentar-se à mesa com pecadores,

publicanos e cobradores de impostos, o que era visto como algo incômodo e desafiador pelos fariseus e escribas. Conversar com uma mulher Samaritana sendo homem e judeu, diante de uma mulher a ser apedrejada perguntou para a multidão: “quem não tem pecado que atire a primeira pedra”, e por aí vai as muitas atitudes que eram contrárias ao que era pregado e ensinado na época pelos religiosos.

Diante do grande comércio no templo, ele derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas e lhes disse: -Está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração”, vós porém, a transformais em covil de salteadores.

Impressionante é que Jesus Cristo e sua história nunca foram apagados da humanidade. Nos quatro cantos do planeta, com mais de oito bilhões de habitantes, esse nome continua sendo comentado, venerado, adorado por uma boa parte da população, e invocado num ato de fé pelas pessoas, independente da religião que professam.

Em sua caminhada, Ele sempre surpreendia todas as pessoas nas mais diferentes camadas sociais, seu contato era humano com humanos. Entendia de suas necessidades, desde multiplicar os pães e peixes para matar a fome da multidão, bem como não julgar um la-

drão crucificado ao seu lado, pelo contrário o acolheu no seu mais profundo arrependimento e reconhecimento que Ele verdadeiramente era o filho de Deus.

Na realidade quem matou Jesus crucificado não foi Pôncio Pilatos e nem os soldados romanos, e sim os sacerdotes e fariseus de uma religião cheia de leis e proibições. Neste caso, por Ele está fazendo o bem, curando enfermos, ressuscitando mortos, fazendo curas no sábado, não julgando uma mulher adúltera, abrindo os olhos aos cegos, repartindo o pão, perdoadando aqueles que o traíram, como Pedro, e Judas que o trairia, porém Ele não o excluiu do grupo. Essas atitudes de Jesus, não combinavam com as atitudes dos religiosos da época.

Pilatos afirmou: “Não vejo neste homem crime algum!”, e mandando vir água lavou as mãos dizendo: “Estou inocente do sangue deste [Justo]; fique o caso convosco!”. Mt.27:24.

Em que tenho crido? Qual é o meu conceito de religião? Onde está a minha fé? Lavo as minhas mãos diante das injustiças? Tenho acolhido ou julgado as pessoas?

Ele no seu último suspiro clamou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!” e dito isto, expirou. Lc.23:46

Num ato de coragem e fé podemos entregar nas mãos de Deus o



nosso espírito, e expirar na confiança que Ele nos conduzirá no melhor caminho a ser seguido.

Exclusivo para O Democrata - Achile Alesina
Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP



Tudo é bobagem sem amor



“A falta de amor é a maior de todas as pobreza.” (Madre Teresa de Calcutá)

O Apóstolo Paulo, no capítulo 13 de 1 Coríntios, da Bíblia Sagrada, nos ensina de forma especular sobre o amor.

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, isso de nada me adiantará.

O amor é paciente e bondoso. O amor não arde em ciúmes, não se envaidece, não é orgulhoso, não se conduz de forma inconveniente, não busca os seus interesses, não se irrita, não se ressentido do mal.

O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.

O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acaba.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior deles é o amor” (1 Coríntios 13:1-8 e 13).

Enquanto escrevo este texto, muitas mulheres estão sendo violentadas ou assassinadas em nosso Brasil. No ano passado, 1.463 mulheres perderam a vida apenas pelo fato de serem mulheres.

A violência sexual vitimou 74 mil meninas e mulheres.

Outras 245 mil sofreram

agressões.

Um número que sabemos ser bem maior, pois muitas não têm coragem de denunciar. São dados brutais, que escancaram a barbárie que ainda enfrentamos e confrontam com o verdadeiro amor.

O amor não combina com qualquer tipo de violência, quer física ou psicológica.

Deus não admite no amor o domínio, a violência, o ciúme e o medo.

Quem precisa desses meios para ter ou preservar um amor, nunca poderá viver o verdadeiro amor.

O amor nada tem a ver com isso, pois tais violências são decorrentes de seres humanos com emocionais confusos e doentes.

Atos inclusive abomináveis, muitas vezes justificados por esses criminosos como “paixão” ou “amor”.

Muitos confundem o amor com o desejo sexual, posse e domínio.

No entanto, o amor verdadeiro é tão sublime que deixa traços permanentes no coração, e suas recordações jamais se apagam.

Se nos acharmos infelizes, por termos amado e perdido o amor, devemos excluir essa ideia de nossas mentes, pois a experiência do amor é sempre maravilhosa e pode ter novos capítulos.

Há experiências maiores ou menores no amor, algumas inclusive deixam marcas profundas, mas todas são benéficas.

Existe diferença entre o amor e o sexo, pois o amor é espiritual e o sexo é biológico.

Por isso, nenhuma experiência que afete o coração humano com a força espiritual do amor pode ser prejudicial.

O que atrapalha, mata e prejudica essa experiência é a ignorância ou ciúme.

Isso é fruto da falta de amor,

da ignorância, do pecado, falta de inteligência emocional e conhecimento.

O amor não arde em ciúmes e, ousado acrescentar, não pode coexistir com a ignorância.

O amor é sábio, inteligente e busca conhecimento e, no tratamento, sempre se inclina à delicadeza e à educação.

Por fim, o amor é a maior experiência da vida.

E afirmo, nenhum homem ou mulher é feliz ou completo sem a influência modificadora da mulher ou homem certo e seu amor.

Interessante observar que muitos acumulam fortunas para agradar seu parceiro, porém, se tirar as mulheres e os homens de suas vidas, suas fortunas seriam inúteis.

E, quando a emoção do romance se acrescenta às do amor e do sexo, removem-se obstáculos e nasce a plenitude de uma vida em comum entre um homem e uma mulher.

O apóstolo Paulo, ao ensinar sobre o amor, faz questão de trazer todas suas implicações, em cada quadrante da vida humana, e afirma que nada tem sentido sem o amor.

Tudo é bobagem sem o amor, quer o maior sacrifício, martírio, heroísmo, ideologia, crença e religião. Tudo, sem o amor, é nada.

É tão sublime a experiência do amor no Livro Sagrado, que em Cantares há várias expressões do amor de Deus comparadas ao amor entre um homem e uma mulher.

Cântico dos cânticos de Salomão:

“Esposa, beije-me com os beijos de sua boca! Porque o seu amor é melhor do que o vinho. Suave é o aroma dos seus perfumes; como perfume derramado é o seu nome. Por isso, as donzelas o amam” (Cânticos 1:1-3).

E Jesus conta na parábola das noivas:

“A parábola das dez virgens — Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, pegando as suas lamparinas, saíram a encontrar-se com o noivo.

Cinco delas eram imprudentes, e cinco, prudentes.

As imprudentes, ao pegar as suas lamparinas, não levaram óleo consigo,

mas as prudentes, além das lamparinas, levaram óleo nas vasilhas” (Mateus 25:1-4).

Se houver a perda do amor, lembrem-se que as recordações do amor não passam jamais. O amor verdadeiro deixa traços permanentes no coração e marcas profundas, mas todas são poderosas e benéficas para o corpo e para a mente e sempre serão experiências para melhorarmos nossas vidas, ações e atitudes no amanhã.

Se o amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta e jamais acaba, o que leva ao seu fim é a nossa pobreza intelectual, ignorância e dureza no coração.

E finalmente, Deus nos ensina que nunca houve amor maior do que o Dele pela humanidade.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele” (João 3:16, 17).

Vamos cultivar Jesus em nossas vidas e viver intensamente o seu amor em todos os quadrantes de nossa existência, pois assim, certamente viveremos de forma maravilhosa e brilhante, onde quer que pousarmos nosso corpo e espírito.

Exclusivo para O Democrata - Ari Jr.

Escritor, Cronista e Supervisor de Compras



O dia mundial do livro: Uma jornada de páginas e sentidos

Meus queridos leitores. Quarta-feira passada, no dia 23 de abril, celebramos o Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, data escolhida pela UNESCO em homenagem a três gigantes da literatura: Miguel de Cervantes, Inca Garcilaso de La Vega e William Shakespeare, que, curiosamente, morreram no mesmo dia em 1616. Mas o livro, essa invenção tão antiga e tão viva, merece mais do que uma simples comemoração — merece uma reflexão sobre sua trajetória, sua evolução e seu papel em nossas vidas hoje.

Antes do livro como o conhecemos, havia tabuletas de argila, papiros egípcios e pergaminhos romanos. A escrita já existia, mas era volume — literalmente. Os rolos (chamados volumina) eram difíceis de manusear, caros e frágeis, assim, destinados apenas a uma pequena casta. Foi com o códex, no século I d.C., que o livro ganhou forma próxima à atual: páginas separadas, encadernadas, permitindo acesso rápido a qualquer trecho. Os primeiros códices eram de madeira ou pergaminho, mas foram essenciais para a disseminação do conhecimento, especialmente com o cristianismo, que os adotou para copiar a Bíblia.

A prensa de Gutenberg, no século XV, revolucionou tudo. Antes, livros eram copiados à mão, um a um, por monges e escribas, num trabalho que exigia paciência, muita habilidade, e que consumia, às vezes, uma vida inteira do copis-

ta. Gutenberg não só acelerou a produção, mas democratizou o saber. A Bíblia foi seu primeiro grande projeto, mas logo vieram obras científicas, literárias e filosóficas. O livro deixou de ser um objeto sagrado, restrito a poucos para se tornar um companheiro cotidiano, responsável pela educação e diversão de muitos.

Nos séculos seguintes, o livro se popularizou. No século XIX, a industrialização barateou a produção, e surgiram os romances de folhetim, lidos em jornais, mais ou menos no estilo das colunas que escrevemos aqui e vocês todos podem acompanhar. Autores como Machado de Assis e Charles Dickens conquistaram leitores em série. No século XX, o livro de bolso (como os da Coleção Penguin) colocou literatura de qualidade no bolso de qualquer um. Nelson Rodrigues, já nos nossos tempos, era aguardado ansiosamente nas colunas do jornal ‘Última Hora’, com seu texto ácido e ousado em ‘A Vida Como Ela É’.

E então veio a revolução digital. O e-book e o Kindle prometiam a morte do livro físico — mas ele resiste. Por quê? Talvez pelo tato, pelo cheiro, pelo ritual de virar a página. Ou porque um livro na estante é mais do que texto: é memória afetiva. Mesmo estando vivendo na era do conteúdo rápido, de redes sociais, vídeos curtos, textos mastigados, ainda assim, os livros persistem — e se reinventam. Comunidades virtuais como BookTok e Bookstagram provam que a literatura ainda viraliza. Jovens discutem títulos tais como “É assim que acaba”, de Colleen



Hoover ou “Torto Arado”, de Itamar Vieira Junior com a mesma paixão que antes se lia nos cafés literários, provando que essa paixão perdura até nossos dias, com a mesma força de antes.

Mas o livro hoje não é só entretenimento. É ferramenta de resistência. Autores marginalizados — como Conceição Evaristo e Geovani Martins — usam a palavra para ecoar vozes silenciadas, que de outra forma jamais seriam ouvidas. Livros como “Americanah”, da Nigeriana Chimamanda N. Adichie ou “O Ódio que Você Semeia”, da Norte-Americana Angie Thomas educam sobre racismo e desigualdade com histórias envolventes. A literatura ainda se presta a um papel capital em evoluir o ser humano, quando incomoda, questiona e transforma a mente e depois o meio em que vivemos.

E há os clássicos, que seguem dialogando com o presente. “1984” de George Orwell, que já foi base de uma das minhas co-

lunas anteriores aqui, parece escrito para esta era das ‘Fake News’; “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, ainda nos faz duvidar de narrativas que parecem verdades pétreas. Re-ler é descobrir que os livros mudam conosco. Num mundo de distrações infinitas, o livro exige pausa. Ele não se rende ao algoritmo, não se resume a um like. É conversa íntima entre autor e leitor, ponte entre épocas, arma contra a ignorância.

Celebremos, então, não só o livro como objeto, mas o ato de ler — esse milagre cotidiano que nos torna mais humanos. Feliz Dia Mundial do Livro. Que a próxima página esteja sempre por vir.

P.S.: E vocês, caros leitores, qual livro marcou as suas vidas? Aquele que vocês não cansam de recomendar? Conte-nos qual é, para também termos o prazer de lê-lo — afinal, toda boa história merece ser compartilhada.

Exclusivo para O Democrata - Barjas Negri

Ex-ministro da Saúde e ex-prefeito de Piracicaba por três gestões



História do CAIC do Parque Orlanda

Os Centros de Atenção Integral às Crianças (CAICs) foram um importante programa de expansão escolar no Brasil, implantado pelos governos de Fernando Collor e Itamar Franco entre 1990 e 1994. O programa contemplou municípios de porte médio pelo país, oferecendo creches, escolas de ensino fundamental, ginásios esportivos cobertos e unidades de saúde. Cabia às prefeituras viabilizar os terrenos e garantir a manutenção das estruturas.

Piracicaba foi contemplada com um CAIC no Cecap/Eldorado. Em uma noite, o deputado federal Nelson Markezelli (na época no PTB) ligou para o prefeito Antonio Carlos de Mendes Thame (na época no PSDB) para consultar a possibilidade de a cidade receber mais um CAIC, pois um dos municípios paulistas não havia conseguido cumprir as exigências. Naquele período, eu exercia o cargo de Secretário Municipal de Planejamento e argumentei que seria uma oportunidade única, pois dificilmente a prefeitura con-

seguiria recursos para construir esses três equipamentos sociais. Assim, fui encarregado de viabilizar o terreno, tratar dos trâmites burocráticos e definir a região a ser atendida.

Como fui vereador entre 1989 e 1992, conhecia a grande demanda por escolas no bairro Parque Orlanda, no distrito de Santa Teresinha. A prefeitura já havia viabilizado um terreno de 6 mil m² e cedido ao governo estadual para construção de uma escola, que ainda não havia sido viabilizada. O vereador José Aparecido Longatto (PSDB), de Santa Teresinha, articulou a obtenção do terreno junto à família Boldrin e solicitamos sua colaboração para ampliar a área para os 20 mil m² exigidos pelo Ministério da Educação (MEC). Apesar das dificuldades, a questão foi resolvida, e a Câmara de Vereadores aprovou, em 1993, a lei autorizando o convênio com o MEC, aprovando o terreno e a construção do CAIC pelo MEC.

Em 1995, eu ocupava o cargo de secretário executivo da Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE-MEC),

órgão ligado ao Ministério da Educação. Na época, identificamos que mais de 150 CAICs espalhados pelo país não estavam funcionando devido a obras inacabadas e falta de equipamentos. Nossa equipe analisou esses problemas e viabilizou um investimento de R\$ 81,5 milhões para concluir as obras e equipar os CAICs, garantindo seu funcionamento. O CAIC do Parque Orlanda já estava com as obras concluídas, mas ainda precisava de recursos para mobiliário, incluindo carteiras, berçários, fogões, geladeiras e armários, que foram adquiridos com esses investimentos.

Em 6 de agosto de 1996, o CAIC do Parque Orlanda foi inaugurado pelo Ministro da Educação, Paulo Renato, pelo prefeito de Piracicaba, Humberto de Campos (PSDB), e pelo vereador José Aparecido Longatto (PSDB). Tive a honra de participar desse evento.

Atualmente, o prédio do CAIC do Parque Orlanda abriga a EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Antonio Boldrin, que atende crianças de zero a cinco anos, a EMEF (Escola Municipal de En-

sino Fundamental) José Antônio de Souza, que atende 524 alunos de seis a dez anos, e uma USF (Unidade de Saúde da Família) com capacidade para realizar 3.500 consultas médicas por ano. De forma merecida, o complexo de educação, saúde e esporte foi denominado CAIC Ermenegildo Boldrin.



Exclusivo para O Democrata - Ronaldo Castilho

Jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes



O novo líder da Igreja Católica será progressista ou conservador?



Foto: Vatican Media

A morte do Papa Francisco, aos 88 anos, marca o fim de uma era na Igreja Católica e dá início a um momento decisivo para os rumos da fé de mais de 1,4 bilhão de católicos ao redor do mundo. A vacância da Sé Apostólica, já declarada oficialmente pelo Camerlengo, cardeal Kevin Farrell, abre caminho para dois momentos solenes: o funeral do pontífice, marcado para o próximo sábado, e o conclave, que reunirá 135 cardeais com direito a voto na Capela Sistina, em busca de um novo líder espiritual.

A escolha de um novo papa é sempre cercada de expectativas e simbolismos, mas, desta vez, o cenário é ainda mais imprevisível. O colégio de cardeais que decidirá o sucessor de Francisco reflete, como nunca antes, a diversidade e o alcance global da Igreja. Menos da metade dos votantes é europeia — uma ruptura histórica em uma instituição que, por séculos, esteve centrada no Velho Continente. Esse novo perfil é, sem dúvida, um dos grandes legados de Francisco: uma Igreja que olha para além das fronteiras tradicionais e que busca se fazer presente nos desafios contemporâneos, onde quer que eles estejam.

É importante lembrar que

cerca de 80% dos cardeais eleitores foram nomeados pelo próprio Francisco. Ainda assim, a diversidade de pensamentos, culturas e prioridades entre eles torna o resultado do conclave uma incógnita. Francisco, ao longo de seu papado, procurou equilibrar nomeações entre perfis mais progressistas e outros mais conservadores, o que contribui para a atual imprevisibilidade.

Entre os nomes mais comentados para sucedê-lo está o cardeal italiano Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano e figura influente nos bastidores da diplomacia vaticana. Sua experiência e proximidade com a estrutura administrativa da Igreja fazem dele um candidato forte, embora sua postura mais diplomática e menos dogmática divida opiniões.

Outro nome relevante é o do cardeal filipino Luís Antonio Tagle, carismático e próximo das causas sociais, visto por muitos como o “Francisco asiático”. Sua eleição seria histórica, representando o primeiro papa asiático e reforçando o deslocamento do eixo católico em direção ao Sul Global. Com sensibilidade pastoral e uma abordagem empática frente às questões sociais, Tagle representa uma continuidade do espírito reformista e humanista do pontífice falecido.

Do continente africano, surgem nomes como os dos cardeais

Peter Turkson, de Gana, e Robert Sarah, da Guiné. Turkson, embora conservador em alguns pontos, já se posicionou contra a criminalização da homossexualidade, demonstrando um olhar mais sensível aos contextos culturais e sociais locais. Já Sarah, de perfil fortemente tradicionalista, é o nome preferido entre os cardeais que desejam uma guinada mais ortodoxa e rígida nos rumos da Igreja. Sua trajetória impressiona, assim como sua fidelidade à liturgia tradicional.

Na Europa, desponta também o cardeal húngaro Péter Erdo, admirado por sua inteligência teológica, mas cujas posições firmes contra a migração e o liberalismo social o colocam em sintonia com um setor mais conservador da Igreja — e até de governos, como o do primeiro-ministro Viktor Orban. Embora tenha construído uma boa relação com Francisco e com lideranças africanas, sua eleição pode sinalizar uma reorientação doutrinária.

Entre os italianos mais próximos do espírito de Francisco, está Matteo Maria Zuppi, arcebispo de Bolonha, conhecido por sua atuação entre os mais pobres e pelo envolvimento com comunidades vulneráveis. Apelidado de “padre de rua”, Zuppi simboliza a Igreja do encontro e da misericórdia,

tão defendida por Francisco. Se eleito, sua liderança seria uma extensão natural do pontificado anterior.

Em meio a tantas possibilidades, o conclave de 2025 não é apenas um processo de escolha. É também um espelho da Igreja que somos e da que desejamos ser. Mais do que avaliar currículos e doutrinas, os cardeais reunidos sob o teto da Capela Sistina terão diante de si a responsabilidade de decidir entre o medo da mudança e a coragem do Evangelho. Seja quem for o escolhido, ele terá sobre os ombros não apenas a herança de Pedro, mas o desafio de guiar uma Igreja cada vez mais plural, sedenta por justiça, fé e humanidade. O que é bem provável que o próximo Papa será progressista, dificilmente será um conservador.

Neste momento, o mundo observa o Vaticano não apenas com curiosidade, mas com esperança. Afinal, o novo papa não será apenas o sucessor de Francisco. Ele será, acima de tudo, um pastor global, chamado a dialogar com um planeta em ebulição — em guerras, desigualdades e transformações profundas. Que tenha coragem, fé e sabedoria para estar à altura desse chamado.

Exclusivo para O Democrata - Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Médico



Origem do Strático

O sobrenome Strático tem suas raízes na comunidade Arbëreshë, que se acredita ter uma provável origem greco-albanesa. É derivado de várias italianizações do termo grego “stratigòs”, que significa “General” ou “Comandante do Exército”. Este sobrenome único tem um significado histórico, especialmente no contexto da luta Arbëreshë pela unidade e independência.

Uma figura proeminente associada ao sobrenome Strático é o poeta e patriota Arbëreshë Vincenzo Strático. Nasceu em Lungro em 1822 e faleceu em 1885, também é conhecido como Vincenzo Stratigò. Durante os anos do Risorgimento movimento na história italiana que buscou unificar o país entre 1815 e 1870, que era uma coleção de pequenos Estados submetidos a potências estrangeiras, desempenhou um papel fundamental como uma das figuras-chave na luta Arbëreshë pela unidade com a Itália. Suas contribuições para esta causa deixaram um impacto duradouro na comunidade Arbëreshë e em sua história.

O sobrenome Strático é relativamente raro, com ocorrências principalmente na Calábria, especificamente na região de Cosenza, e na Campânia, particularmente na área de Caserta. Por outro lado, a variante Stratigò é excepcionalmente única, com ocorrências mínimas de seu uso. Straticò, embora também escasso, é encontrado predominantemente nas proximidades de Cosenza.

O povo Arbëreshë, descendentes de refugiados albaneses e gregos que se estabeleceram na Itália durante a Idade Média, preservaram a sua herança cul-

tural única através da língua, tradições e codinome como Strático. Esta identidade distinta foi mantida ao longo dos séculos, apesar dos desafios de assimilação e aculturação.

No contexto da comunidade Arbëreshë, sobrenomes como Strático servem como marcadores de linhagem ancestral e conexões com uma história compartilhada. A preservação desses sobrenomes ajuda a manter vivas as memórias e legados daqueles que vieram antes, incluindo pessoas como Vincenzo Strático, que contribuiu significativamente para a sobrevivência na Itália.

A resiliência do povo Arbëreshë em manter a sua identidade cultural, apesar das influências externas, é evidente na resistência do nome Stratico. Estes nomes funcionam como símbolos de orgulho e continuidade, ligando as gerações atuais às suas raízes e herança de uma forma tangível.

Aprofundar-se nas origens do sobrenome Strático revela um complexo entrelaçamento de influências gregas e albanesas, refletindo as migrações e interações históricas que moldaram a comunidade e tradição. A evolução do nome desde as suas raízes gregas até à sua forma italianizada sublinha a natureza dinâmica da língua e da identidade ao longo do tempo.

A adaptação do termo grego “stratigòs” para o sobrenome italianizado Strático fala das trocas culturais e das transformações linguísticas que ocorreram quando o povo Arbëreshë se estabeleceu na Itália. Esta mistura de influências destaca a fluidez da identidade e as formas como os indivíduos navegam em múltiplos contextos culturais.

O sobrenome Strático carrega consigo camadas de simbolismo e significado, evocando noções



de liderança, proeza militar e identidade coletiva. A associação do nome com figuras como Vincenzo Strático confere-lhe ainda mais significado histórico e um sentido de propósito partilhado dentro da comunidade.

Como um sobrenome raro com laços profundos, o nome Strático ocupa um lugar especial na tapeçaria cultural da Calábria e da Campânia. Ao explorar as suas origens e significado, podemos apreciar melhor as intrincadas narrativas de migração, resiliência e identidade que moldaram a comunidade dos Strático e o seu legado duradouro.

Pesquisas adicionais sobre as origens e significados de sobrenomes como Strático oferecem informações valiosas sobre as diversas paisagens culturais da Itália e as intrincadas histórias de suas comunidades constituintes. Ao nos aprofundarmos nessas histórias, obtemos uma compreensão mais profunda das complexidades de identidade e pertencimento que definem nossa experiência humana compartilhada.

Através da preservação de sobrenomes e da documentação de figuras históricas como Vincenzo

Strático, homenageamos a rica herança cultural do povo Strático e garantimos que suas histórias continuem a ser celebradas e lembradas pelas gerações futuras. Ao reconhecer o valor deste nome e os legados que ele representa, prestamos homenagem ao espírito resiliente de uma comunidade marcada pela força, criatividade e conexão duradoura com suas raízes.

Concluindo, o sobrenome Strático, com suas origens oferece uma janela para o diversificado patrimônio cultural da península italiana. Através das histórias de indivíduos como Vincenzo Strático e do contexto histórico da comunidade, obtemos uma apreciação mais profunda das complexidades de identidade, migração e resiliência que moldam a nossa história partilhada. Ao explorar os significados e origens de sobrenomes como Strático, nos conectamos com a vibrante tapeçaria da sociedade italiana e seu diversificado mosaico de influências culturais.

Artigo em homenagem à Família Strático de Piracicaba e em particular ao meu avô materno Luis Cotrim Strático.

Exclusivo para O Democrata - Ademir Martins

Bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Metropolitana), Jornalista e Membro do Clube de Escritores Mário Ferreira dos Santos.



Quem foi Dom Pedro II?



Quem foi Dom Pedro II? Nome completo: Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga.

Naceu em dois (2) de dezembro de 1825 em Paço de São Cristóvão/Rio de Janeiro no Pa-

lácio Imperial da família, filho do Imperador Dom Pedro I do Brasil com sua primeira esposa, a Imperatriz Dona Leopoldina, Arquiduchessa da Áustria.

Faleceu com 66 anos de idade de pneumonia em cinco (5) de dezembro de 1891 em Paris/França em seu quarto no Hotel Bedford.

Suas últimas palavras foram: “Deus que me conceda esses últimos desejos-Paz e Prosperidade para o Brasil.”

Um pacote foi encontrado em sua sala com os dizeres:

“É solo do meu país, desejo que seja colocado em meu caixão, caso eu morra longe de minha pátria.”

Conforme a escravidão era sendo combatida ele incentivava a vinda de imigrantes europeus ao país e ficou conhecido pela transformação do café, principal artigo de exportação do Brasil na época.

Dom Pedro II foi o segundo e último monarca imperador no país, num período de 58 anos e falava fluentemente pelo menos sete

idiomas, incluindo o português, espanhol, francês, inglês, italiano, alemão e tupi.

Também estudava grego, árabe, sânscrito, latim, fotografia, ciências naturais, matemática, física, geometria, astronomia e provençal.

Além do mais compreendia Línguas Orientais e Russo, bem como compreendia a língua indígena no Brasil e era contra a escravidão uma injustiça imposta pelos portugueses.

Dom Pedro II tornou-se Imperador aos cinco (5) anos de idade devido seu pai Dom Pedro I ter viajado à Portugal e abdicado ao trono, em oito (8) de abril de 1831, onde ficou aos cuidados do Patriarca da Independência José Bonifácio de Andrada e Silva, mais tarde foi substituído pelo futuro Marquês de Itanhaém, Manuel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, pela futura Condessa de Belmonte e por último, Dona Mariana Carlota de Verna Magalhães Coutinho.

A sua emancipação foi aos catorze (14) anos de idade, devido a estabilidade política no país.

Em 30 de maio de 1843, aos dezessete (17) anos de idade casou-se com a Princesa Teresa Cristina de Bourbon-Sicílias, irmã do Rei Ferdinando II das Duas Sicílias.

A partir daí Dom Pedro II aplicou-se aos interesses e negócios do país, com cumprimento fiel há Constituição Imperial de 1824 e com a sua imparcialidade pacificou a Nação.

Isso é uma pequena mostra de nossa História do Brasil Imperial, pois há muito mais pra se contar e que está registrada em livros, cartas, manuscritos, etc, que realmente devia ser contada nas avenidas, logradouros, ruas, clubes, praças, sambódramos, etc.

Dom Pedro II não foi decapitado pelos índios, morreu de pneumonia.

Um país sem História é um país sem Passado.

ESPECIAL

Francisco: O legado deixado pelo Papa dos excluídos

Da Redação

O Papa Francisco, nascido Jorge Mario Bergoglio, faleceu aos 88 anos no dia 21 de abril de 2025, na Cidade do Vaticano. Ele foi vítima de um acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca, após enfrentar complicações de saúde, incluindo pneumonia bilateral.

Francisco foi o primeiro papa latino-americano e ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos, deixando um legado de tolerância, diálogo e compromisso com os mais pobres e marginalizados. Ele vivia na residência de Santa Marta desde sua eleição em 2013, mantendo um estilo de vida simples e próximo ao povo.

As cerimônias fúnebres seguirão os ritos tradicionais do Vaticano, com missas de sufrágio e homenagens abertas ao público. O sepultamento está marcado para esse sábado, 26 de abril, na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma.

O Papa Francisco expressou seu desejo de ter um funeral simples, diferente dos ritos tradicionais do Vaticano. Ele será enterrado em um caixão de madeira revestido de zinco, em vez dos três caixões interligados de cipreste, chumbo e carvalho usados anteriormente. Além disso, ele escolheu ser sepultado na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, um local que ele frequentava para orações e que tem grande significado para sua devoção mariana. Essa decisão marca a primeira vez em mais de um século que um papa será enterrado fora do Vaticano.

Reformas e mudanças do Papa Francisco impactaram progressistas e conservadores

O Papa Francisco deixou um legado que impactou tanto progressistas quanto conservadores dentro da Igreja Católica. Ele promoveu reformas e mudanças que desafiaram tradições, mas também manteve posições firmes em temas centrais da doutrina católica.

Para os progressistas, Francisco foi um líder que ampliou o diálogo com grupos historicamente marginalizados, como a comunidade LGBTQIA+, divorciados e imigrantes. Ele enfatizou a necessidade de uma Igreja mais inclusiva e acolhedora, promovendo uma abor-



Francisco, o primeiro papa latino-americano, será lembrado como o Papa dos excluídos. Seu compromisso com os marginalizados foi evidente - Foto: Nuno Veiga/Pool/Agência Lusa

Ele também simplificou os ritos fúnebres, eliminando a plataforma elevada na Basílica de São Pedro e permitindo que os fiéis prestem homenagens com o caixão aberto. O funeral seguirá um protocolo renovado, enfatizando sua visão de que o papa deve ser lembrado como pastor e discípulo de Cristo, e não como uma figura de poder.

Francisco, o primeiro papa latino-americano, será lembrado como o Papa dos excluídos. Desde o início de seu pontificado em 2013, ele adotou um estilo simples e próximo ao povo, recusando luxos e vivendo na Casa Santa Marta. Ele escolheu o nome Francisco em homenagem a São Francisco de Assis, símbolo de humildade e defesa dos pobres.

Seu compromisso com os marginalizados foi evidente em ações como a visita à ilha de Lampedusa, onde homenageou imigrantes mortos no Mediterrâneo, e na criação de espaços no Vaticano para acolher refugia-

dos. Ele também foi um defensor da Teologia da Libertação e da Teologia do Povo, colocando a justiça social e a dignidade humana no centro de sua liderança.

Francisco enfrentou desafios como a crise climática, desigualdades sociais e conflitos internacionais, sempre promovendo o diálogo e a inclusão. Ele deixou um legado de misericórdia e acolhimento, reafirmando que a Igreja deve ser um espaço para todos, especialmente para os mais vulneráveis.

O Conclave que escolherá o próximo Papa deve começar entre 15 e 20 dias após a morte de Francisco, conforme as regras estabelecidas pelo Papa João Paulo II. Isso significa que a votação pode ocorrer entre os dias 6 e 11 de maio de 2025. No entanto, há uma possibilidade de antecipação caso todos os cardeais eleitores já estejam no Vaticano.

O processo ocorre na Capela Sistina, onde os 135 cardeais

com menos de 80 anos se reúnem para votar. A eleição segue um ritual tradicional e secreto, no qual os cardeais ficam isolados do mundo exterior. Para ser eleito, um candidato precisa obter dois terços dos votos. Caso não haja consenso nos primeiros dias, novas votações são realizadas até que um nome seja escolhido. Durante o processo, a cor da fumaça liberada pela chaminé da Capela Sistina indica o resultado: fumaça preta significa que ainda não há um novo Papa, enquanto fumaça branca confirma a eleição do sucessor.

O próximo Papa pode exercer uma influência política maior, segundo especialistas, já que o Conclave será um divisor de águas entre as forças progressistas e conservadoras dentro da Igreja.

xima dos pobres e disposta a dialogar com o mundo moderno.

Francisco enfatizou que a Igreja deveria ser um “hospital de campanha”, aberta a todos, independentemente de sua situação.



Acessível, sorridente e empático também com as crianças: o perfil de um religioso diferente - Foto: Divulgação/Vaticano

Pontificado deixou a igreja mais acessível e deu espaço aos leigos

O Papa Francisco promoveu uma maior participação dos leigos na Igreja, descentralizando o poder da Cúria Romana e incentivando um papel mais ativo dos fiéis. Ele enfatizou que os leigos não são apenas auxiliares do clero, mas possuem carismas próprios que podem contribuir para a missão da Igreja.

Entre suas principais ações, ele reorganizou os ministérios do Vatica-

no para priorizar a evangelização, além de fortalecer a presença dos leigos e das mulheres em cargos de liderança. Francisco também destacou a importância dos carismas individuais, afirmando que a promoção dos leigos deve ser vista não apenas como uma mudança institucional, mas como um aspecto bíblico e espiritual.

Seu pontificado buscou tornar a Igreja mais acessível e conectada com as necessidades das comunidades locais, reforçando a ideia de que todos os fiéis têm um papel fundamental na construção da fé.



Foto: Divulgação/Vaticano

Francisco e a fé nas periferias: A inclusão e a fé onde só existe dor

O Papa Francisco será lembrado como um líder que levou a fé às periferias, tanto geográficas quanto existenciais. Desde o início de seu pontificado, ele enfatizou a necessidade de uma Igreja em saída, que não ficasse restrita aos templos, mas que estivesse presente onde as pessoas mais precisavam.

Ele visitou comunidades pobres, campos de refugiados e regiões afetadas por conflitos, promovendo uma mensagem de esperança e inclusão. Francisco também reforçou a importância da justiça social, defendendo os direitos dos marginalizados e incentivando ações concretas para reduzir desigualdades.

Seu legado inclui iniciativas como a criação de espaços para acolher imigrantes no Vaticano e o incentivo à participação

dos leigos na Igreja. Ele acreditava que a fé deveria ser vivida no dia a dia, especialmente entre aqueles que enfrentam dificuldades econômicas e sociais.

O Papa Francisco teve um papel essencial na valorização da fé em comunidades pobres, principalmente no sentido social. Ele sempre enfatizou a necessidade de uma Igreja próxima dos pobres, reforçando que a fé não deve ficar restrita aos templos ou às elites, mas precisa estar presente onde as pessoas mais sofrem.

Desde o início de seu pontificado, Francisco promoveu iniciativas concretas para fortalecer a presença da Igreja nas comunidades periféricas, como:

Viagens pastorais a áreas vulneráveis, incluindo favelas, prisões e campos de refugiados, onde se encontrou com pessoas em situação de extrema pobreza.

Criação de paróquias missionárias, incentivando padres e religiosos a atuarem diretamente nas periferias, levando apoio espiritual e social.



Francisco defendeu o fortalecimento da justiça social e um olhar solidário aos pobres - Foto: Divulgação

Defesa dos direitos dos pobres e trabalhadores, com discursos incisivos sobre desigualdade social e exploração econômica.

Atenção especial a migrantes e refugiados, promovendo ações concretas para acolhê-los e dando visibilidade a suas dificuldades.

Reforma da Igreja, incentivando uma maior participação dos leigos e garantindo que a fé seja acessível a todos, independentemente da classe social.

Francisco também reforçou que a fé deve ser vivida na prática, não apenas como um conjunto de doutrinas, mas como um compromisso com a dignidade humana. Ele inspirou padres, religiosos e voluntários a se engajarem em ações de caridade e evangelização em locais que muitas vezes são esquecidos.

Na última mensagem, alerta aos políticos e apelo pela paz global



Francisco em sua última aparição na missa de Páscoa na Praça de São Pedro - Foto: Divulgação

Na sua última mensagem, durante a celebração de Páscoa, o Papa Francisco fez um apelo poderoso aos políticos e líderes mundiais, destacando a necessidade urgente de promover a paz global. Ele pediu um cessar-fogo imediato em Gaza, a libertação de reféns e assistên-

cia humanitária para populações afetadas por conflitos. Francisco também condenou a corrida armamentista, afirmando que a paz só é possível com um verdadeiro desarmamento.

O pontífice ressaltou a importância de renovar a esperança e a confiança entre as pessoas, mesmo diante de diferenças culturais e ideológicas. Ele destacou

que todos somos filhos de Deus e que a paz é um objetivo alcançável, desde que haja compromisso e diálogo. Sua mensagem final foi um chamado à solidariedade e à reconciliação, reafirmando seu legado como um defensor incansável da dignidade humana e da justiça social.

O Papa Francisco deixa um legado que transformou a Igreja

Católica no século 21. Durante seus 12 anos de pontificado, ele modernizou a instituição, tornando-a mais próxima dos desafios contemporâneos.

Francisco foi o primeiro papa latino-americano e o primeiro jesuíta a ocupar o cargo. Ele promoveu reformas na Cúria Romana, descentralizando o poder e reduzindo privilégios da elite eclesiástica. Além disso, ampliou a representatividade no Colégio de Cardeais, dando mais espaço a líderes de regiões como Ásia, África e América Latina.

Seu pontificado também foi marcado por uma postura firme contra a extrema direita e a concentração de riqueza, além de um esforço contínuo para tornar a Igreja mais inclusiva, acolhendo imigrantes e defendendo os direitos de grupos historicamente marginalizados.

Agora, com sua partida, a Igreja enfrenta um novo desafio: definir sua direção no próximo conclave. O sucessor de Francisco terá que equilibrar tradição e renovação, mantendo o diálogo com o mundo moderno enquanto preserva os valores fundamentais da fé.

Papa inspirou jovens brasileiros na defesa da solidariedade e da justiça social

O Papa Francisco teve um impacto profundo na juventude brasileira, inspirando milhares de jovens a se envolverem mais na fé, na justiça social e na construção de um mundo mais solidário. Seu legado pode ser visto em diversas áreas:

Proximidade com os jovens: Desde sua primeira viagem apostólica ao Brasil, na Jornada Mundial da Juventude de 2013, Francisco incentivou os jovens a serem protagonistas na Igreja e na sociedade.

Inclusão e diversidade: Ele reforçou a importância de acolher todos, independentemente de sua origem, condição social ou identidade,

promovendo uma Igreja mais aberta e acessível.

Vocação e missão: Muitos jovens brasileiros sentiram um chamado vocacional após suas mensagens, levando ao aumento de postulantes ao sacerdócio e a missões juvenis.

Defesa dos pobres e do meio ambiente: Francisco incentivou a juventude a lutar por justiça social e pela preservação da natureza, fortalecendo movimentos ligados à Teologia da Libertação e ao cuidado com os mais vulneráveis.

Educação e protagonismo: Ele destacou a importância da formação dos jovens, promovendo valores como solidariedade e respeito ao meio ambiente.

Seu pontificado deixou marcas profundas na juventude brasileira, incentivando uma fé mais ativa e comprometida com a transformação social.



Papa Francisco inspirou jovens brasileiros para a causa do catolicismo - Foto: Divulgação

Conclave terá pelo menos 7 candidatos. Dois são brasileiros

O próximo Papa será escolhido no Conclave, e alguns nomes já aparecem como favoritos. Entre os principais candidatos estão:

Pietro Parolin (Itália) – Secretário de Estado do Vaticano, com forte atuação diplomática.

Matteo Zuppi (Itália) – Arcebispo de Bolonha, co-

nhecido por sua postura progressista e envolvimento em causas sociais.

Peter Turkson (Gana) – Ex-líder do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral, defensor da justiça social e do meio ambiente.

Luis Antonio Tagle (Filipinas) – Ex-prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, alinhado com a visão de Francisco.

Jean-Marc Aveline (França) – Arcebispo de Marselha, intelectual respeitado e próximo das ideias do Papa Francisco.

Entre os brasileiros, dois nomes aparecem como possíveis candidatos:

Dom Sérgio da Rocha – Arcebispo de Salvador, ex-presidente da CNBB e membro do Conselho de Cardeais.

Dom Leonardo Ulrich Steiner

– Arcebispo de Manaus, primeiro cardeal da Amazônia, defensor dos direitos indígenas e da ecologia integral.

O conclave será um dos mais imprevisíveis da história, e a escolha do novo Papa vai definir os rumos da Igreja Católica para os próximos anos.

RESPEITAR AS LEIS
DE TRÂNSITO
É RESPEITAR A
VIDA

UMA CAMPANHA
DO JORNAL O
DEMOCRATA

380

piracicaba

PADARIA E CONFEITARIA

QUALIDADE, TRADIÇÃO E MUITO SABOR.

te esperamos na 380 Piracicaba!



WhatsApp (19) 99964-6315

Instagram @380PIRA

AV. INDEPENDÊNCIA, 2883 – PIRACICABA/SP

CIDADE

Palestra gratuita na Acipi aborda escolhas alimentares e bem-estar

Com o tema Escolha Alimentar Inteligente, o 11º Fórum do Conselho da Mulher Empresária (CME) da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) será realizado no dia 30 de abril, às 19h, com uma proposta inspiradora: repensar a relação com a alimentação por meio de hábitos mais saudáveis e conscientes. A convidada da noite é Beatriz Amaral Frias, profissional com uma trajetória que une o universo corporativo à nutrição. O evento é gratuito e aberto ao público. As inscrições já estão abertas nas redes sociais da Acipi. (Link abaixo).

Administradora de Empresas por formação e Nutricionista por vocação, Beatriz Amaral Frias desenvolveu uma metodologia própria que vai além das dietas tradicionais. Atua como facilitadora em mudanças de estilo de vida, auxiliando pessoas a encontrarem equilíbrio entre alimentação, saúde e rotina — tudo de forma prática e acolhedora. Com uma abordagem leve, moderna e baseada em ciência e comportamento, Beatriz tem conquistado cada vez mais espaço nas redes sociais, onde compartilha conteúdos sobre escolhas alimentares, bem-estar e autocuidado.

A coordenadora do CME Acipi, Silvanete Neves explica que o fórum abordará as escolhas do dia a dia que impactam diretamente a saúde física, mental e emocional. “Pensamos o nome da Beatriz para contribuir com dicas práticas

para melhorar a alimentação sem radicalismos e, também, para falar da relação mais positiva com a comida, inspirando a transformação de hábitos em busca de qualidade de vida.

SOBRE O CME - O Conselho da Mulher Empresária (CME) da ACIPI é um espaço vibrante de trocas, acolhimento e fortalecimento do empreendedorismo feminino em Piracicaba. Criado em 2000, foi um dos primeiros conselhos do gênero ligados à Facesp, e desde então tem sido palco de conexões genuínas, ações sociais e muita inspiração. Sob a coordenação de Silvanete Neves, o CME evoluiu de uma atuação filantrópica para um ambiente dinâmico de aprendizado e atualização, reunindo hoje 13 conselheiras engajadas em compartilhar tendências, sentimentos e experiências que impulsionam o universo empresarial feminino. Com eventos consagrados no calendário como o Seminário da Mulher, a Rodada de Negócios e o Fórum da Mulher Empresária, promove encontros interativos, cheios de conteúdo e propósito. E mesmo com esse foco na formação e crescimento, a solidariedade segue presente: cada evento é uma oportunidade de ajudar quem precisa, com arrecadações destinadas a entidades assistenciais. Aberto a todas as mulheres interessadas, o CME é uma rede de apoio e desenvolvimento, sensível aos desafios do



Beatriz Amaral Frias será a palestrante da noite na Acipi. Evento será no dia 30 - Foto: Divulgação

empreendedorismo e às múltiplas realidades femininas.

SERVIÇO:
11º Fórum do Conselho da Mulher Empresária (CME) da Acipi
Palestrante: Beatriz Amaral Frias
Tema: Escolha Alimentar Inteligente

Data: 30/04/2025
Horário: 19 horas
Local: Rua Prudente de Moraes, 459
Inscrições: <https://conteudo.acipi.com.br/convite-cme-11-forum-c-me>
*Evento gratuito e aberto ao público.

Guichês de atendimento do Térreo 2 da prefeitura terão novo horário

Os guichês de atendimento ao cidadão no andar Térreo 2 (T2) do Centro Cívico da prefeitura terão alteração no horário de atendimento, a partir do dia 5 de maio. Contribuintes que necessitem do atendimento deverão comparecer, a partir dessa data, das 8h às 16h. As mudanças são para todos os guichês do andar, exceto os da Saúde, que continuarão a atender das 7h30 às 15h30.

A alteração, segundo a Secretaria de Finanças, acontecerá justamente para não haver conflito de horários entre os atendimentos da Saúde e os demais guichês, que oferecem serviços de dívida ativa, atendimento ao contribuinte, Sema, solicitação de Cartão de Estacionamento de Idoso e PCD, consulta de multas



Guichês do Térreo 2 da prefeitura passarão a funcionar das 8 às 16h - Foto: Divulgação

de trânsito e indicação de condutor, plantão fiscal de rendas e fazendário, ISSQN, construção civil e Unimed servidores.

Cratera no Santa Rita preocupa moradores

Moradores do bairro Santa Rita têm reclamado da presença de uma cratera na rua Carolina Secheto Martins. O problema começou com um buraco e aumentou em dois meses. O local é passagem também para quem precisa ir ao Hospital Regional ou à Lagoa do Santa Rita. A Prefeitura de Piracicaba que o conserto será feito a partir de segunda-feira, dependendo das condições climáticas. A cratera tem aproximadamente quatro metros de profundidade, o que torna o local ainda mais perigoso.



Sem interdição do local, a cratera é uma ameaça para quem transita por ali - Foto: Divulgação

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8228-3663



O DEMOCRATA
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Connecting Plus: Está chegando a 7ª edição do maior evento de comunicação e marketing da RMP



No dia 7 de maio, Piracicaba será palco da sétima edição do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da RMP (Região Metropolitana de Piracicaba). O encontro reunirá autoridades, empresários e especialistas para debater tendências do setor, inovação e estratégias de mercado. Organizado pela Neurônio Adicional Web Marketing em parceria com a Lighthouse Experiências, o evento acontecerá no Parque Tecnológico Piracicaba “Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek”, das 14h às 22h. Os ingressos para o evento estão disponíveis no site oficial do Connecting Plus. O painel principal será conduzido por Márcia Esteves, CEO e sócia da Lew’Lara\TBWA, reconhecida como uma das 50 Mulheres de Impacto da América Latina, segundo a Bloomberg Línea. Márcia também preside a Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap) e trará insights sobre o futuro da publicidade e do marketing digital. Além dela, o evento contará com palestras de grandes nomes do setor, incluindo:

Walid Radman – Diretor Global de Analytics, Ciência de Dados e Automação na 3M.

Hugo Santos – Autor, consultor e palestrante, fundador da Palestras e Conteúdo.

Aretuza Negri – Comunicadora e influenciadora do Globo Rural.



Aretuza Negri, da Globo, será uma das palestrantes deste ano no Connecting Plus

Daniel Azevedo – Editor-chefe da Agrofy News Brasil.

Amanda Brandão – Head de Relações Públicas da Lew’Lara\TBWA.

Mateus Piffer Jr. – CEO da Neurônio Adicional Web Marketing.

Uma das novidades desta edição é o pré-evento exclusivo, que aconteceu na última quinta-feira, dia 24, na sede da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi). O painel contou com a presença de Marcos Bedendo, especialista em branding e coautor de Philip Kotler, em uma conversa com Renato Pezzotti, jornalista do UOL. Os ingressos para o evento estão disponíveis no site oficial do Connecting Plus. Desde sua primeira edição em 2018, o Connecting Plus se consolidou como um dos principais eventos de comunicação e marketing do Brasil, promovendo networking, inovação e capacitação profissional. O encontro posiciona Piracicaba como um polo de inovação tecnológica, atraindo empresas e profissionais de todo o país.

Serviço

7ª edição do Connecting Plus 2025

Data: 7 de maio de 2025 (quarta-feira)

Horário: das 14h às 22h

Local: Parque Tecnológico Piracicaba “Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek”



Hugo Santos, autor e consultor, também marcará presença no Connecting deste ano

Endereço: Rua Cezira Giovanoni Moretti, 600 Jardim – Santa Rosa, Piracicaba – SP

Ingresso: <http://www.connectingplus.com.br/>

Informações: (19) 97409-7810

Neurônio Adicional: inovação e credibilidade

A Neurônio Adicional, conhecida como NA+, é uma das principais agências digitais de Piracicaba, destacando-se por sua abordagem inovadora no marketing digital e na comunicação estratégica. Com uma equipe altamente especializada, a empresa tem como missão converter cliques, visualizações e interações em resultados reais para seus clientes. Fundada com o objetivo de atender às necessidades do mercado digital, a Neurônio Adicional se consolidou como uma referência em publicidade online, branding e estratégias digitais. A agência trabalha com projetos personalizados, garantindo que cada cliente alcance seus objetivos por meio de ferramentas avançadas e técnicas de conversão. A filosofia da empresa é baseada em diagnóstico, planejamento, produção e monitoramento, permitindo que marcas se posicionem de forma estratégica no ambiente digital. O compromisso com a criatividade e inovação é um dos pilares que sustentam o sucesso da agência.



Amanda Brandão, da Lew’Lara\TBWA, é outra presença aguardada no evento

A Neurônio Adicional oferece uma ampla gama de serviços voltados para marketing digital e comunicação, incluindo:

Gestão de redes sociais – Criação de conteúdo estratégico para engajamento e fortalecimento de marca.

Desenvolvimento web – Sites personalizados e plataformas digitais otimizadas.

Branding e identidade visual – Construção de marcas fortes e memoráveis.

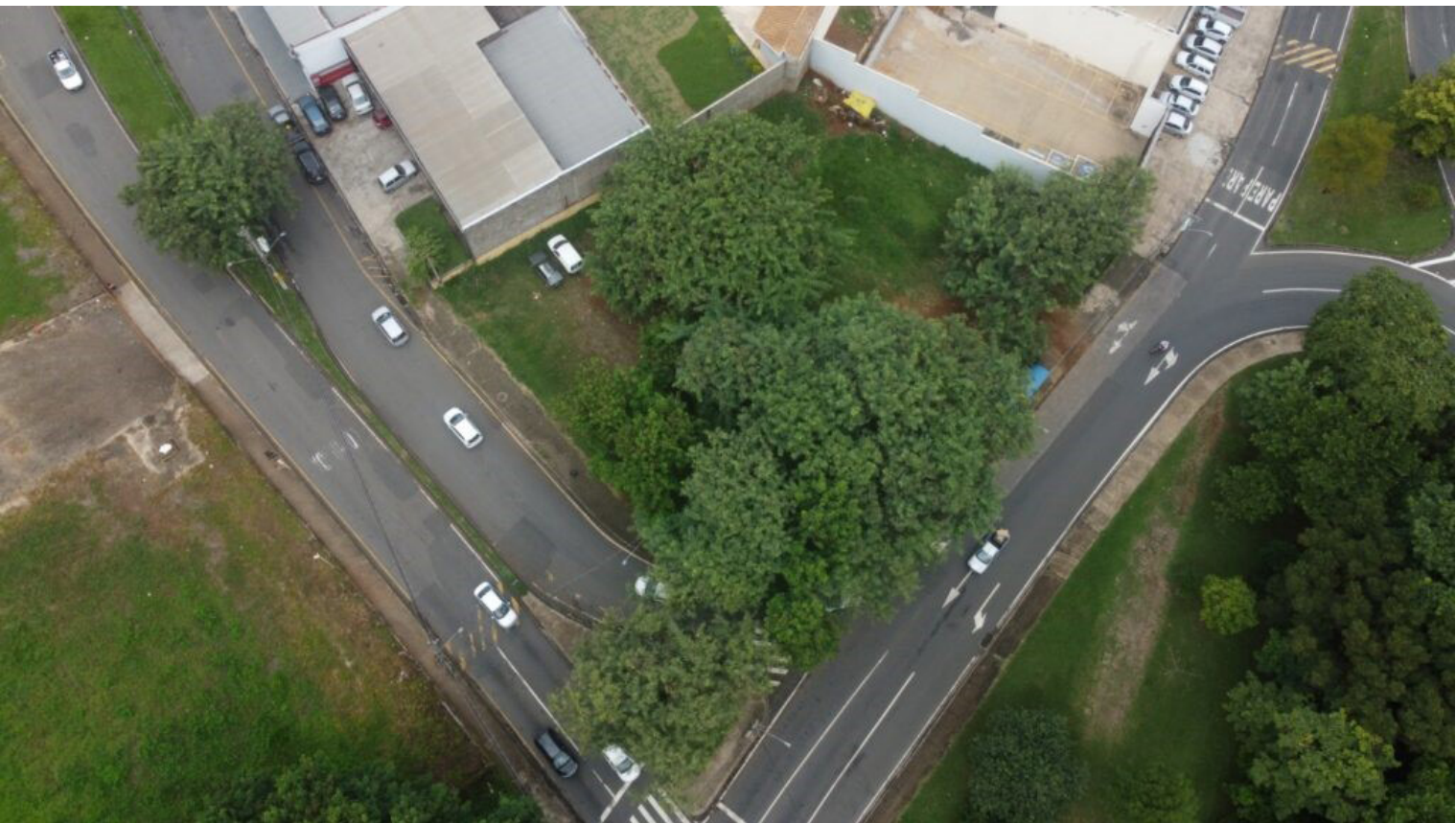
SEO e marketing de conteúdo – Estratégias para aumentar a visibilidade online e melhorar o ranqueamento em buscas.

Campanhas publicitárias – Planejamento e execução de anúncios digitais para conversão de clientes.

A agência também se destaca por sua atuação em eventos e experiências digitais, promovendo networking e capacitação profissional para empresas e empreendedores. A Neurônio Adicional tem sido um dos principais impulsionadores do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da Região Metropolitana de Piracicaba. A agência colabora com empresas locais e nacionais, ajudando marcas a se posicionarem estrategicamente no mercado digital. Além disso, a NA+ mantém parcerias com instituições acadêmicas e empresariais, promovendo capacitação e inovação no setor de marketing digital. A Neurônio Adicional se destaca como uma agência digital que transforma ideias em resultados, ajudando empresas a crescerem no ambiente digital. Com uma abordagem estratégica e criativa, a agência continua a revolucionar o marketing em Piracicaba, consolidando-se como uma referência no setor.

Prefeitura oficializa doação de terreno ao Estado para construção de nova DDM

A Prefeitura de Piracicaba (SP) formalizou a doação de um terreno ao Governo do Estado de São Paulo para a construção da nova Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) na cidade. A medida visa melhorar o atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar, oferecendo suporte a 52 cidades da região. O terreno, com aproximadamente 1.600 metros quadrados, está localizado no cruzamento da Avenida Professor Alberto Vollet Sachs com a Rua Santa Catarina, no bairro Nova América. A oficialização do ato foi publicada no Diário Oficial do Município, e agora os trâmites seguem para a lavratura da escritura pública e o registro formal da doação ao Estado. O atendimento 24 horas na DDM de Piracicaba começou em 8 de março de 2025, após anos de reivindicações de entidades como o Conselho Municipal da Mulher e a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal. No entanto, ainda não há um prazo definido



O terreno fica localizado no cruzamento da avenida Professor Alberto Vollet Sachs com a rua Santa Catarina, no bairro Nova América - Foto: Prefeitura de Piracicaba

para a entrega do novo prédio. A nova sede da DDM representa um avanço significativo na proteção às mulheres vítimas de violência, garantindo um espaço mais adequado para acolhimento e atendimento especializado. A expectativa é que a estrutura ofereça melhores condições de trabalho para os profissionais e ampliação dos serviços prestados.

Meliponicultura Urbana tem encontro neste domingo no Varejão da Paulista

O Varejão da Paulista recebe no domingo, das 9h às 12h, mais uma edição do Encontro de Meliponicultura Urbana de Piracicaba e Região, organizado por meliponicultores do município, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. O objetivo do evento é fomentar e divulgar a criação de abelhas ASFs (Abelhas Nativas Sem Ferrão), dividindo conhecimento e orientações sobre a importância das abelhas no meio am-

biente e na agricultura. Expositores venderão mel, própolis, cera e outros produtos relacionados. Também haverá comercialização de orquídeas e mudas de plantas melíferas, além de sorteio de brindes. O encontro é uma realização do CJS Meliponário Urbano em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. O Varejão da Paulista fica na avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.110.



Evento divulga a criação de abelhas nativas sem ferrões e acontece das 9 ao meio dia - Foto: Divulgação

Jantares para a Festa das Nações já começam a ser vendidos por oito barracas

Oito instituições que integram a 40ª Festa das Nações de Piracicaba, que acontece entre os dias 14 e 18 de maio, no Engenho Central, já começaram a vender os convites para os jantares do evento. Os interessados devem procurar a instituição e fazer a compra. É importante lembrar que há os restaurantes que não realizam os jantares, dessa forma, a programação da festa acontece normalmente e o evento é aberto ao público em geral. Realizada pela Fenapi, a Festa das Nações é promovida pela Prefeitura de Piracicaba, por meio do Fundo Social de Solidariedade, com organização das secretarias de Cultura e Turismo, e apresentada pelo Ministério da Cultura e pela Tools Digital Services. Uma parte dos recursos são oriundos da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), do Governo Federal. Toda a renda da Festa será revertida para 19 instituições sociais do município. Os patrocinadores desta edição são: Tools Digital Services (Apresenta); Caterpillar e Hyundai (Ouro); Drogal, Grupo Pirasa, Pecege, ArcelorMittal e Unimed Piracicaba (Prata); e CJ Brasil, Em-

braplan, Essencial, Savegnago e Unimil (Bronze). Apoio: Doowon, Glovis, Hwashin, Hyundai Mobis, Hyundai Steel, Hyundai Transys, Seoyon E-hwa, S.H., Oji Papéis e Forte Gás. A legendagem oficial é da Skylar e o apoio visual da Chiaro Filmes. O chope oficial é Germânia.

Serviço

40ª Festa das Nações de Piracicaba, apresentada pelo Ministério da Cultura e pela Tools Digital Services. De 14 a 18 de maio, no Engenho Central. Site: www.festadasnações.org.br. Facebook: [festadasnacoesdepiracicaba](https://www.facebook.com/festadasnacoesdepiracicaba). Instagram: [festadasnacoesdepiracicaba](https://www.instagram.com/festadasnacoesdepiracicaba). AQUISIÇÃO DOS CONVITES: **ALEMANHA** Lions Clube de Piracicaba Independência Tel.: (19) 99788-8080 **ESPANHA** Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba Tel.: (19) 3490-0166 **ESTADOS UNIDOS** Associação Atlética Educando pelo Esporte Tel.: (19) 99949-4141



O tradicional bacalhau é um dos destaques da barraca portuguesa que representa a Pasca - Foto: Divulgação

HOLANDA Centro de Reabilitação de Piracicaba Tel.: (19) 99656-8334	Tel.: (19) 99737-4201
ITÁLIA Casa do Bom Menino Tel.: (19) 3401-2199	PORTUGAL Pastoral do Serviço da Caridade (PASCA) Tel.: (19) 98254-4884
JAPÃO Fundação Jaime Pereira (FUNJAPE)	SUIÇA Escola de Mães Prof. ^a Branca Motta de Toledo Sachs Tel.: (19) 3433-3428

Comunicação e elegância: Palestra de Cíntia Chagas será na quarta-feira

A professora de português mais famosa do Brasil, Cíntia Chagas, chega a Piracicaba para uma noite inesquecível. No dia 30 de abril, às 18h30, no Golden Hall Eventos, ela apresenta a palestra “Comunique-se com Elegância”, onde irá ensinar, com sua irreverência característica, como falar bem, com clareza e sofisticação. Com mais de 7 milhões de seguidores nas redes sociais, Cíntia conquistou o público ao unir conhecimento e humor, tornando a gramática e a boa comunicação acessíveis e envolventes. Seu jeito autêntico e bem-humorado atrai multidões por todo o Brasil, tornando suas palestras verdadeiros espetáculos de aprendizado e diversão. Cíntia percorre o país realizando palestras sempre lotadas, levando seu estilo irreverente e didático a plateias compostas por empresários, estudantes e profissionais que desejam aprimorar sua comunicação. Seus eventos são conhecidos pela energia contagiante e pelo im-

pacto imediato na forma como os participantes se expressam. Natural de Minas Gerais, Cíntia é professora, escritora e especialista em língua portuguesa. Seu trabalho já impactou milhares de pessoas, de estudantes a executivos, mostrando que falar e escrever bem pode abrir portas e transformar carreiras. O evento contará com estacionamento no local e promete ser uma experiência única para quem deseja aprimorar sua comunicação de forma leve e divertida.

Serviço
Data: Quarta feira 30 de abril
Horário: 18h30
Onde: Golden Hall Eventos em Piracicaba
Av. Laranjal Paulista, 1703 Bairro Campestre
Valor: cadeira Ouro, a partir de R\$ 140,00 cadeira Prata, a partir de R\$ 130,00.
Informações para ingresso: Whats: 34 99911 9944
Ou entrar nesse link: [ingresso10.com.br/cintiachagaspiracicaba](https://www.ingresso.com.br/cintiachagaspiracicaba)



Com mais de 7 milhões de seguidores nas redes sociais, Cíntia conquistou o público ao unir conhecimento e humor - Foto: Divulgação

Igreja Alternativa celebrou ontem o seu segundo ano de vida

Da Redação

A Igreja Alternativa, comemorou ontem o seu segundo aniversário com uma conferência especial reunindo fiéis e convidados para uma noite de reflexão e celebração. O evento teve como tema “Evangelho puro e simples, igreja simples”, reforçando a proposta da comunidade de promover uma vivência cristã baseada na essência do Evangelho. O grande destaque da conferência foi o pastor e reverendo Caio Fábio, conhecido por sua abordagem crítica e reflexiva sobre a fé cristã. O líder religioso trouxe uma mensagem sobre a simplicidade da vida em comunidade, abordando temas como espiritualidade, acolhimento e transformação social. Fundada e presidida pelo pastor Rodolfo Capler, a Igreja Alternativa nasceu com o objetivo de oferecer um espaço de acolhimento e reflexão. Ela tem se destacado por sua abordagem diferenciada, buscando uma vivência cristã descomplicada e acessível. A comunidade promove encontros, estudos bíblicos e ações sociais voltadas para a inclusão e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade.



O pastor Rodolfo Capler é o fundador e presidente da Igreja Alternativa - Foto: Divulgação

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8228-3663



O DEMOCRATA
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

CUIDA DA SUA

SAÚDE MENTAL

UMA CAMAPNHA DO JORNAL O DEMOCRATA



CORTE & STILO

Shopping Piracicaba
Av. Limeira, 722 - Areião, Piracicaba-SP
Contato: (19) 99447-6732

EDUCAÇÃO

Exclusivo para O Democrata - Prof. Everton Viesba
Editor-Chefe da V&V Editora, Doutorando em Educação na UNICID e Coordenador do ObEs-UNIFESP - eviesba@gmail.com



O desafio de Francisco e nosso: reconstruir as redes e os pilares que nos sustentam

Se você não viveu durante o período da Primeira (1914-1918), Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ou o período da Guerra Fria (1945-1991), certamente estudou, leu ou assistiu e observou o tamanho do potencial de destruição do ser humano com as centenas de milhares de mortes e cidades inteiras devastadas pelo ambiente hostil das guerras. Contudo, essas grandes guerras do século XX destruíram muito mais do que cidades e nações, abalaram a confiança na ideia de humanidade, dilaceraram projetos de futuro e revelaram o abismo entre civilização e barbárie. Eric Hobsbawm relata na “Era dos extremos” (Ed. Companhia das Letras, 1995, 632 p.) que a Primeira Guerra rompeu o ideal de que a razão e a ciência nos levariam a um futuro harmônico; a Segunda, com o horror do Holocausto e a explosão da bomba atômica, revelou o quanto o ser humano podia se tornar uma máquina de extermínio. Já a Guerra Fria, travada entre ideologias e silêncios, deixou cicatrizes profundas e invisíveis e ajudou a forjar as potências mundiais que hoje se ameaçam constantemente, deixando pairar a sensação de que a paz é sempre provisória.

Todavia, naqueles períodos de grandes guerras, mesmo diante da tragédia, ainda havia a ideia de reconstrução. Maria Montessori nos leva a refletir em seu livro “A Educação e a paz” (Ed. Papirus, 2014, 188 p.) que nos países devastados por conflitos comunitários, escolas e projetos coletivos se mobilizaram para reerguer o que havia sido arruinado. Sindicatos, centros culturais, movimentos sociais, bibliotecas populares são espaços que surgiram como abrigo e resposta – mesmo hoje, em enchentes e terremotos, vemos isso acontecer. Existia, ainda que fraturada, a crença de que um mundo novo podia ser reconstruído juntos.

No século XXI, no entanto, o cenário é outro. As guerras continuam, mas são mais difíceis de localizar. Estão nos campos do Oriente Médio, nos paredões da Faixa de Gaza, nos corredores lotados dos hospitais e nos aplicativos de entrega. São guerras de lógica difusa, fragmentada, de origem econômica, ambiental e tecnológica. O inimigo é invisível e os sobreviventes muitas vezes seguem vivendo sem saber exatamente do que escaparam. Esses combates travados no Oriente Médio, as crises humanitárias provocadas pelas mudanças climáticas, os embates entre Rússia e Ucrânia ou os massacres recorrentes na Faixa de Gaza não são apenas conflitos localizados — são sintomas de um colapso global de valores e sentidos.

Na “Sociedade do cansaço” (Ed. Vozes, 2015, 136 p.), como já apresentei em outros artigos desta coluna, Byung-Chul Han expõe que enfrentamos crises simultâneas que parecem nos imobilizar: colapsos climáticos, desigualdades extremas, retrocessos democráticos, fome em países

ricos, depressão entre crianças, e uma aceleração do tempo que nos esgota. É como se estivéssemos dentro de uma casa pegando fogo, discutindo a decoração.

Paralelo às guerras explícitas em lugares longínquos, há uma guerra difusa e cotidiana que se trava nos afetos, nos corpos e nas relações. A emergência climática, o avanço da fome em meio à abundância, o colapso das instituições democráticas, o adoecimento mental de adolescentes e a dissolução de vínculos comunitários desenharam um cenário que não é apenas trágico — é desumanizante. Como alertou o Papa Francisco em “Laudato Si” (Ed. Loyola, 2015, 144 p.), a degradação ambiental e a degradação humana e ética estão intimamente ligadas. Percebemos que a ciência passou a ser desacreditada por correntes negacionistas. E a educação foi empurrada para rankings, provas e metas, estimulando a perda de seu caráter transformador.

Há um esgarçamento profundo dos vínculos. Um mal-estar que não encontra nome, uma sensação de estar à deriva, mesmo cercado de vozes, telas e tecnologias. Boaventura de Sousa Santos chama isso de “interregno”: um tempo de transição em que o mundo moldado pelo neoliberalismo após a queda do Muro de Berlim, em 1989, começou a ruir com a crise financeira de 2008 e desde então, ainda não está claro qual será a nova ordem que surgirá em seu lugar. Nesta perspectiva, o sociólogo Zygmunt Bauman descreve em “Modernidade líquida” (Ed. Zahar, 2021, 280 p.) o tempo vivido como sendo de uma liquidez corrosiva. Tudo escorre, tudo se desfaz. Relações, valores, instituições. Nessa fluidez, perdemos o chão comum. Os laços comunitários se tornam frágeis. A amizade vira conexão, a dor vira postagem. O outro, quando muito, é um avatar “.

Nesta modernidade líquida de Bauman, em vez de solidariedade, desenvolvemos competências emocionais. Em vez de redes de apoio, colecionamos seguidores. A cultura da cura, quando despolitizada, apenas reforça a ideia de que cada um deve dar conta de si — e que quem não dá, falhou. As pessoas se olham entre si sob discussão e conflitos, naturais da relação humana e que permeiam a concepção de diálogo, e dizem “não sou obrigada a passar por isso”, nesse contexto, o sofrimento do outro é visto sem empatia, considerado como fraqueza ou inconveniente. É nesse mundo, fraturado e desconectado, que Francisco se levantou como uma das vozes mais humanas de nosso tempo. Não porque trouxe soluções prontas, porque não trouxe, mas porque ousou propor um caminho contra a corrente: o da ternura, do cuidado e do compromisso com o comum. Um caminho que, para muitos, parece ingênuo. Mas talvez seja, justamente por isso, radical.

Paulo Freire, no escopo de suas obras, fez algo semelhante: ensinou-nos a natureza do diálogo e a aprender a ouvir as opiniões divergentes das nossas. A argumentação e a retórica são partes essenciais do diálogo, o pensamento divergente, longe de ser um obstá-

culo, faz parte do próprio processo de conscientização e emancipação.

Desde “Laudato Si”, o Papa Francisco vem insistindo na ideia de que tudo está interligado. Não há crise ambiental sem crise social. Não há destruição do planeta sem destruição das relações humanas. Não há salvação individual quando o outro está afundando — ninguém se salva sozinho. O planeta, diz ele, grita por socorro. E nós, como humanidade, já não escutamos. Em sua encíclica “Fratelli Tutti” (Ed. Loyola, 2020, 144 p.) nos tece um grito contra a indiferença e a desigualdade: O individualismo radical é o vírus mais difícil de vencer, afirmou o Papa, ao chamar o mundo à responsabilidade com o outro.

O desafio que Francisco apontou durante seu papado e que nos interpela como sociedade é urgente e profundo: como reconstruir os laços que nos sustentam? Como recuperar a ética do cuidado, a educação do vínculo, a política da solidariedade? Como lembrar que o mundo só faz sentido quando vivido com e pelo outro?

Para além da fé católica e cristã, para além de toda espiritualidade, os ensinamentos de Francisco não são novos, mas releituras de pesquisadores, professores, padres, pastores e teóricos que há algum tempo gritam em seus espaços sobre a necessidade de sobrevivência do ser humano, de reconexão. O Papa apenas nomeia o que muitos já sentem: que precisamos, com urgência, tecer de novo o tecido do comum. E para isso, será preciso reaprender a olhar, escutar e cuidar. Coletivamente. Embora não traga a solução, Francisco nos deixa algumas respostas, entre elas, propõe que a cultura do cuidado seja um caminho. Mas não o cuidado neoliberalizado, higienizado, transformado em produto; e sim o cuidado como compromisso radical com a vida em todas as suas dimensões e formas — humana, animal, ambiental, espiritual e social. Uma “ecologia integral”, como ele define, que não separa o grito da Terra do grito dos pobres. Em “Ideias para adiar o fim do mundo” (Ed. Companhia das Letras, 2020, 104 p.) Ailton Krenak expõe que não é o planeta que precisa ser salvo, mas nós que precisamos reaprender a viver com ele, reaprender a viver em coletivo.

Francisco nos grita e nos move para lutar contra a falência das redes de solidariedade e colaboração. Aquilo que sustentava as comunidades, a vizinhança, a escola, o posto de saúde, a igreja, a associação de bairro foi, com o passar dos anos, das guerras e das crises, sendo desmontado ou deslegitimado. Em muitos territórios, o único Estado presente é o da polícia. E a única política possível é a da sobrevivência. Nesse mar, surge a boia do autocuidado. O conceito é legítimo, e necessário, especialmente para corpos historicamente violentados, como bem nos ensina Conceição Evaristo, em suas obras, o cuidar de si não é autoindulgência, é autopreservação. E isso está perfeitamente correto, todavia, o sistema neoliberal se apropria dos conceitos e nesta apropriação esvazia seu potencial coletivo.



Transformado em indústria, o autocuidado virou mais só mais um produto. Aplicativos de meditação, suplementos milagrosos, dietas, rotinas estéticas, retiros espirituais a preços inacessíveis. O cuidado com o corpo e a mente se tornou obrigação moral. Quem não consegue, sente-se fracassado. Quem sofre, sente-se culpado. Pior: o autocuidado, quando isolado de um projeto comunitário, vira desculpa para a indiferença. Quantas vezes ouvimos frases como “não posso me envolver com isso agora, estou focando em mim”? É preciso cuidado para que a fronteira entre a proteção e o egoísmo não se dissolva a ponto de nos tornarmos ilhas cercadas de espelhos. Francisco nos convida a romper com esse espelhamento. Ele propõe o “cuidar de si” como parte de um projeto maior: cuidar do outro, da Terra, do futuro. Seu chamado não é apenas espiritual, mas profundamente político. Ele pede que religuemos os fios: da fé com a ciência, da ética com a prática, do eu com o nós.

Embora não traga soluções ao mundo, Francisco nos deixa uma bússola que aponta para o reencontro com aquilo que sustenta a vida. Não há saída individual para um problema coletivo. A crise não é só ambiental, mas relacional. Por isso, a reconstrução das redes e dos pilares que nos sustentam começa no gesto mais simples: escutar. Escutar o planeta, escutar o aluno, escutar o vizinho, escutar o próprio corpo - não para se fechar, mas para se abrir ao outro. Como escreve bell hooks em “Tudo sobre o amor” (Ed. Elefante, 2021, 272 p.), a escuta é uma arte revolucionária. Todavia, caminhar nessa direção exige coragem. Exige reaprender a perguntar: quem está ao meu lado? Quem ficou para trás? Quem nunca foi ouvido? É isso que transforma o cuidado em política. É isso que transforma a fé em ação. É isso que transforma a educação em futuro.

E se ainda há tempo — e acredito eu que talvez haja — ele será feito de encontros. De redes que se refazem. De mãos que se estendem. De vínculos que se costuram novamente, com paciência, com verdade e com amor. O desafio de Francisco é nosso. A travessia, também.

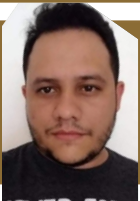
EDUCAÇÃO

Exclusivo para O Democrata



Luiz Alberto de Souza

Professor de Ciências e Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática na UNIFESP



Francisco Gildembergue Alves de Araújo

Professor de Matemática e Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática na UNIFESP

Educação Especial em escolas do Estado de São Paulo

Este artigo relata vivências de dois professores diante das fragilidades e potencialidades encontradas entre a necessidade do cumprimento legal para uma educação inclusiva e a qualidade de aula dentro de uma perspectiva humanística.

Como ponto de partida descrevemos o contexto em que estamos inseridos atualmente: lecionamos em uma escola estadual na periferia da cidade de São Paulo, sendo um professor de ciências da natureza com oito turmas de aproximadamente quarenta estudantes de sexto e sétimo ano do ensino fundamental e o outro, professor de matemática e orientação de estudos de turmas do oitavo e nono ano do fundamental e também do primeiro ano do ensino médio, com treze turmas de quarenta e cinco estudantes aproximadamente.

A escola em que trabalhamos possui além das salas de aulas, sala de leitura, laboratório de ciências, sala de vídeo, sala de informática, sala maker, quadra poliesportiva, equipamentos de informática como notebooks e tablets. Conta com material pedagógico como jogos de tabuleiro, educativos, de estratégias. Há disponível também materiais para trabalhos manuais como canetas coloridas, massa de modelar, tintas, pinceis entre outros itens de papeleria no geral. Destacamos como ponto positivo o fato de a escola ser adaptada para a acessibilidade com rampas, sinalização no solo e elevador.

Considerando o Atendimento Educacional Especializado (AEE), para o auxílio aos estudantes especiais, contamos com os profissionais de apoio que ajudam normalmente um ou dois estudantes, recebemos recentemente livros em braille e a promessa de uma sala de recursos.

Como visto, nossa escola em comparação com outras da região, está de certa forma bem preparada para receber os estudantes com necessidades educacionais especiais. Mas, será que isso é suficiente para garantir a qualidade do ensino, a participação ativa desses estudantes no processo educacional e para desenvolver as suas habilidades como está previsto na Lei Brasileira de Inclusão (LBI)?

Antes de iniciarmos o ano letivo de 2025, recebemos as atualizações das novas diretrizes educacionais e as informações referentes aos nossos estudantes além de suas especificidades. Em nossa primeira Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) nos entregaram uma lista com os nomes dos estudantes elegíveis à educação especial. As deficiências desses estudantes são: cegueira total, cegueira parcial, Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência intelectual e deficiência física.

Assim que entramos em sala de aula, logo nos primeiros contatos com os estudantes, percebemos que além da lista oficial ainda encontramos outra realidade: a presença de crianças e adolescentes que apresentam

comportamentos que demandam o encaminhamento para um profissional competente a fim de uma investigação para a necessidade de um atendimento educacional especializado, sendo assim, estão frequentando a escola e também exigem uma atenção personalizada.

A orientação recebida foi a de preparar um plano de aula quinzenal e bimestral de forma geral e um outro plano de aula para cada estudante com necessidade especial. Esses planos individuais deveriam conter as adaptações necessárias para a aprendizagem e a inclusão do estudante e consequentemente contemplar atividades diversificadas para que eles executem e participem das aulas junto aos demais. Essas atividades serão recolhidas para compor o portfólio do aluno que ficará retido na coordenação para futuras consultas dos pais ou da secretaria da educação, caso haja necessidade, e tudo o que foi solicitado está em conformidade com as Políticas de Educação Especial do Estado de São Paulo.

Durante as reuniões de ATPC, temos verificado que as dificuldades que encontramos são as mesmas que os demais professores enfrentam. Entre elas, podemos listar: Falta de formação adequada para o atendimento aos alunos especiais, principalmente quando se trata de educação inclusiva. Os professores foram formados para ensinar disciplinas específicas. Eles sabem o que fazer para atingir os objetivos que abrangem sua área de formação técnica, mas ainda assim, encontram grandes desafios para ensinar matérias como matemática, ciências, português, etc, principalmente quando estão diante de salas de aula lotadas e com uma diversidade social e cultural. A presença de estudantes não alfabetizados, entre outros fatores, exige um esforço considerável para cumprir a função de ensinar.

Outro desafio importante é a carga de trabalho excessiva fora da sala de aula. Mesmo com uma carga horária reservada para o planejamento, preparo de aulas, atividades e avaliações, os professores precisam de tempo para a correção dessas atividades e para sua própria formação continuada. Essa demanda se intensifica quando se tem um aluno especial, pois as atividades precisam ser adaptadas para atender às suas especificidades, e os professores frequentemente têm mais de um aluno especial por turma.

A ausência de profissionais qualificados para auxiliar no atendimento aos estudantes especiais também é um fator crítico. Muitos professores não sabem como lidar com dificuldades de comunicação, com alunos surdos ou com deficiência visual, por exemplo. Em casos como esses, a presença de profissionais especializados é ainda mais necessária.

Além disso, há a questão dos recursos de infraestrutura, que às vezes são ausentes, inadequados ou insuficientes, especialmente no que diz respeito à tecnologia assistiva e ambientes adaptados. Isso limita a participação dos estudantes e dificulta a implementação de práticas pedagógicas eficazes.

Esse cenário também gera des-

gaste emocional e/ou frustração. Os professores, como seres humanos, têm suas próprias angústias e limitações. Quando nos deparamos com alunos especiais, nossa primeira reação é a de acolher e o desejo de ajudá-los em seu processo de inclusão e adaptação. No entanto, diante das condições que enfrentamos, muitas vezes nos sentimos desapontados, pois não conseguimos contribuir tanto quanto gostaríamos para a qualidade de vida e a formação acadêmica desses estudantes.

Nesse contexto, é possível notar que o Estado tem a intenção de mostrar à população que está promovendo uma educação inclusiva de qualidade. No entanto, na prática, a realidade é outra. O que se percebe é que o Estado quer transferir essa responsabilidade para o professor, sem perceber ou, com consciência, da sobrecarga de demandas que esse profissional tem em sala de aula, o que, muitas vezes, acaba impedindo que o professor realize o trabalho como desejaria.

A cobrança por atividades adaptadas e por soluções para a educação inclusiva tem aumentado dia após dia, mas a pergunta é: o governo adapta o material didático e suas avaliações externas para estes estudantes? Como professores da rede estadual de São Paulo, podemos responder, e a resposta é bem clara: não. Então, é possível notar que essa preocupação do Estado com a educação inclusiva deve estar atrelada a outras questões, as quais não se referem à qualidade de ensino desses estudantes.

Aquilo que deveria ser prazeroso e motivador, a educação especial, acaba se tornando um problema na prática docente. Mesmo com ideias inovadoras e compromisso com o trabalho, as circunstâncias não são favoráveis em alguns momentos. O professor se vê abandonado, angustiado e cansado, por saber que não conseguirá alcançar seu objetivo: oferecer uma educação de qualidade para quem mais necessita.

Com tantas dificuldades, a educação inclusiva revela-se mais segregadora do que acolhedora e unificada. A falta de subsídios impede que as escolas ofereçam educação de qualidade aos alunos com necessidades especiais, cuja presença nas instituições de ensino cresce a cada ano. Essa demanda crescente exige um plano abrangente de melhorias na infraestrutura, no material pedagógico e na formação continuada dos professores.

A problemática da Educação Inclusiva vai muito além dos espaços escolares. Frequentemente, no seio familiar, a criança pode não se

sentir acolhida, ou até mesmo, em algumas situações, os pais não percebem, ou pior ainda, não aceitam a realidade de ter um filho com necessidades especiais e que essa criança necessita de um olhar diferenciado em todos os sentidos.

Um aspecto crucial a ser destacado no contexto familiar é a carência de informação sobre os direitos garantidos por lei. A falta de conhecimento impede que os pais demandem o cuidado apropriado que o Estado deve proporcionar aos seus filhos. A capacidade de reivindicar de forma correta e direcionada é essencial para o desenvolvimento educacional e social da criança com necessidades especiais. Infelizmente, o governo não promove a divulgação dessas informações de maneira eficaz, dificultando o acesso das famílias a esses direitos.

A educação pode ser considerada uma tríade: Estado, escola e família. Os três devem trabalhar em conjunto para promover um ambiente acolhedor e propício à aprendizagem. Se esses três agentes não estiverem alinhados, a educação não evoluirá. Cabe ao Estado garantir a efetivação de uma educação de qualidade; ao professor, buscar qualificação e apropriar-se da educação inclusiva; e à família, exigir e acompanhar, de maneira correta e eficaz, os direitos da criança/adolescente. Ter o sentimento de pertencimento à escola é muito importante e ajuda a criar um laço de unidade entre essa tríade.

Mesmo com a busca de formação continuada, o trabalho docente enfrenta dificuldades, como dito antes, um dos principais fatores é a quantidade excessiva de alunos por sala. Em situações onde há mais de quatro alunos com necessidades especiais em uma única turma, torna-se inviável para um único professor ministrar uma aula que atenda a todas as demandas. Cada aluno da educação inclusiva exige atenção diferenciada, com suas particularidades, e conciliar isso com o atendimento aos demais alunos da turma é um desafio que demanda planejamento pedagógico, paciência, amor e solidariedade. Ainda assim, temos total crença que a educação inclusiva ainda é o melhor caminho para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e que a comunidade escolar e a família precisam continuar exigindo o ajuste e o cumprimento das políticas públicas voltadas à educação especial.



DEBATE

Exclusivo para O Democrata - Antonio Carlos Azeredo
Jornalista, Turismólogo e botafoguense apaixonado



SAÍDA TEMPORÁRIA DE DETENTOS
NO REGIME SEMIABERTO EM DEBATE



As “saidinhas temporárias”, também chamadas de saídas temporárias ou saídas autorizadas, são um benefício previsto na Lei de Execução Penal do Brasil (Lei nº 7.210/1984), mais especificamente no artigo 122. Elas permitem que presos do regime semiaberto possam sair temporariamente dos presídios em datas específicas ou por motivos determinados, sob certas condições.

As saídas temporárias podem ser concedidas: para visitar a família (especialmente em datas como Natal, Dia das Mães, Páscoa etc.), para estudar (frequentar curso supletivo, técnico ou universitário) e para participar de atividades que favoreçam sua reintegração social. A duração do período da “saidinha” pode ser de até 7 dias, com possibilidade de renovação por mais 4 vezes ao ano.

Para ter direito, o detento precisava:

Estar cumprindo pena em regime semiaberto.

Ter comportamento adequado (bom comportamento carcerário).

Ter cumprido ao menos 1/6 da pena (ou 1/4, se for reincidente).

Ter comprovação de compatibilidade da saída com os objetivos da pena.

Um desses casos foi o de Suzanne von Richthofen, conhecida por ser a mandante do assassinato dos próprios pais. Em maio de 2019, saiu da penitenciária no Dia das Mães através da “saidi-

nha temporária”, depois do TJ-SP (Tribunal de Justiça), a contemplar com este benefício. Tire suas próprias conclusões.

Sobre as saídas temporárias de presos, a legislação brasileira passou por mudanças significativas em 2024, visando restringir o benefício a determinados perfis de detentos. Essas alterações foram formalizadas pela Lei nº 14.843/2024, sancionada em 11 de abril de 2024, proibindo a saída de condenados por crimes hediondos ou violentos, como homicídio, estupro e latrocínio. No entanto, mesmo assim, a regra ainda existe para outros casos e continua gerando debate.

No momento, a nova lei diz que, mesmo que o detento atenda todos os requisitos listados acima, ainda sim, ele será impedido de se ausentar da penitenciária.

Importante salientar que essa lei não tem efeito retroativo, ou seja, os detentos que foram presos antes dela entrar em vigor, não serão afetados pela mesma, portanto, continuam tendo tal regalia.

Polêmica

Durante a “saidinha temporária” de setembro de 2024, a Polícia Militar recapturou 829 detentos no Estado de São Paulo por descumprirem as condições impostas pela Justiça. Desses, na grande maioria dos casos, foram constatados flagrantes de violação às condições estabelecidas para o benefício, enquanto uma minoria dos criminosos foi detida após cometerem

delitos como roubo, furto, tráfico de drogas, violência doméstica e homicídio, o que torna as “saidinhas” bastante controversas.

No interior de São Paulo, 60 foram recapturados em Piracicaba, 36 em Campinas, 51 em Sorocaba, 51 em São José do Rio Preto, 47 em Bauru, 46 em São José dos Campos, 35 em Santos, 34 em Presidente Prudente e 14 em Aracatuba, de acordo com um levantamento feito pela SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Leonardo Magalhães – Chefe da Defensoria Pública da União, defende que as saídas temporárias são fundamentais para a reintegração social dos presos, permitindo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Ele também alerta para a insegurança jurídica gerada pela revogação do benefício sem análise individualizada dos casos.

Renato Stanzola Vieira – Presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), critica o fim das saídas temporárias, considerando-o um retrocesso no sistema penitenciário. Ele argumenta que a medida é inconstitucional e pode gerar crises nas prisões, além de facilitar o recrutamento de novos membros por facções criminosas.

Cleber Lopes – Advogado criminalista e professor, destaca que menos de 5% dos detentos não retornam após as saídas temporárias e que a revogação do benefício prejudica os 95% que cumprem corretamente as regras. Ele também observa que

a medida é baseada em desinformação e não resolve o problema da violência.

Leonardo Pantaleão – Especialista em Direito e Processo Penal, argumenta que, ao restringir as saídas temporárias, o sistema pode estar desconsiderando o fato de que alguns presos já possuem menor vigilância, como aqueles que saem para trabalho externo. Ele alerta que, sem uma análise individualizada, a medida pode resultar em consequências indesejadas, como a prática de delitos por parte de detentos com alta periculosidade.

José Vicente da Silva – Coronel reformado da Polícia Militar e especialista em segurança pública, considera irracional a concessão de saídas temporárias em datas comemorativas e sugere rodízios ao longo do ano para evitar sobrecarga na polícia. Ele acredita que é melhor que os presos saiam com algum preparo, mas defende restrições para detentos violentos ou membros de facções criminosas.

Afinal, podemos confiar nos critérios adotados por uma justiça tão genérica quanto a nossa? Liberar da cadeia uma mulher que matou a própria mãe, para comemorar o Dia Das Mães, me parece um escárnio para pessoas que amam e cuidam das próprias mães. Quais outras discrepâncias podem ocorrer neste processo que é legal, porém não é moral?

Mas e aí, qual a sua opinião sobre o debate?

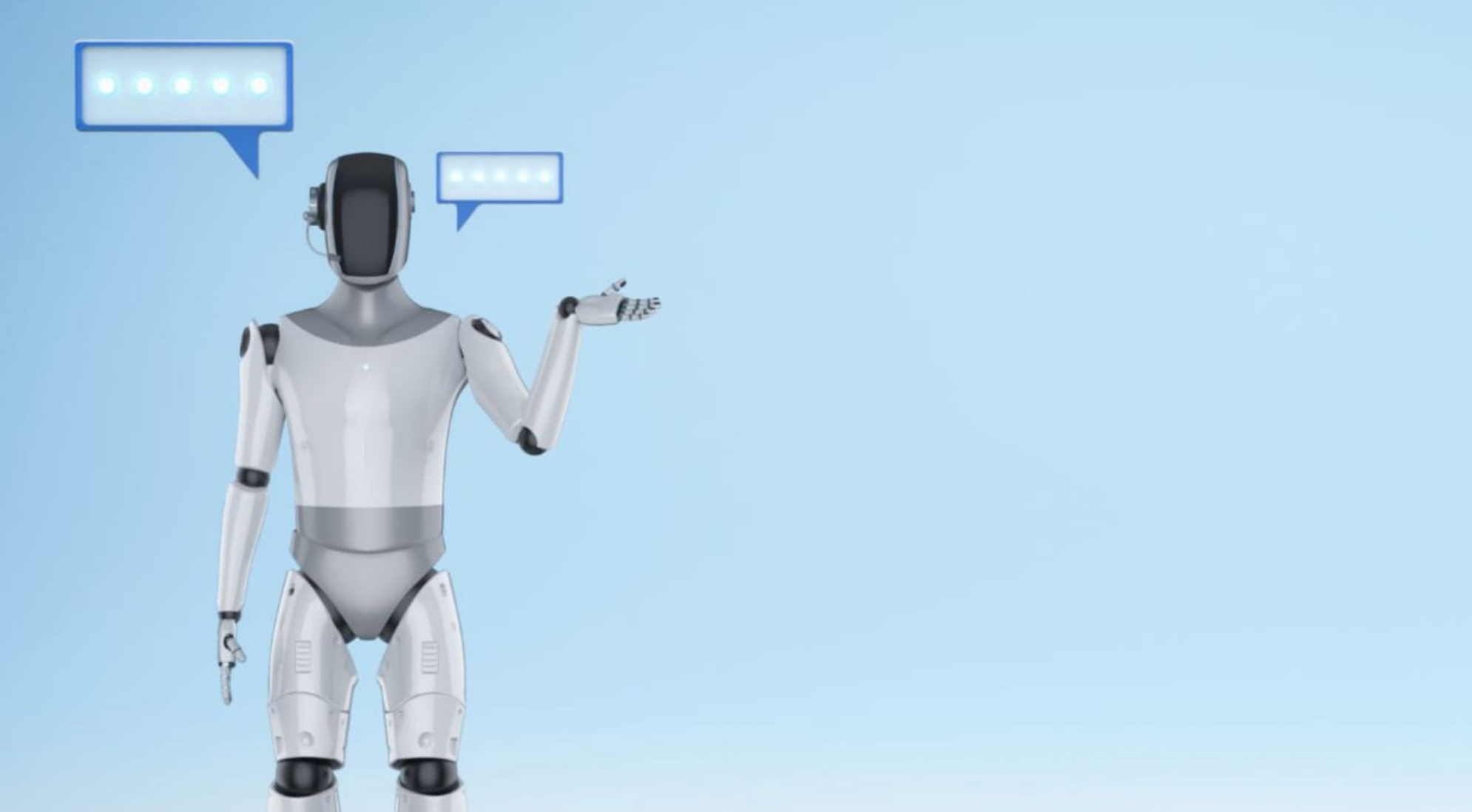
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sabrina Scarpore

Especialista em narrativas e criação de conteúdo com IA



Você já parou para pensar no quanto a inteligência artificial poderia transformar a maneira como você cria conteúdo para o seu negócio? Essa já não é mais uma questão do futuro, mas uma realidade que está redefinindo o mercado.



Seu concorrente está criando 3x mais conteúdo enquanto você ainda debate sobre o uso da IA

E como mudar esse pensamento

Muitos empreendedores e profissionais de marketing ainda hesitam em incorporar a IA em seus processos criativos, e isso pode estar custando mais do que imaginamos. Hoje vamos falar sobre o que você está perdendo ao não usar essa tecnologia para criar conteúdo autêntico (sim, isso é possível e eu vou te mostrar).

Segundo um estudo de 2024 da McKinsey (empresa global de consultoria de gestão estratégica), profissionais de marketing gastaram em média 33% do seu tempo em tarefas que poderiam ser automatizadas com IA. A minha pergunta a você é: quantas horas você dedica pesquisando tópicos, estruturando textos do zero, revisando múltiplas versões e adaptando conteúdo para diferentes plataformas sobre o seu nicho? Eu sei que é bastante tempo (bastante messssmmm-mooo), afinal, eu sou criadora de conteúdo e sei como é!

A boa notícia é: a IA pode reduzir drasticamente esse tempo.

De acordo com o Content Marketing Institute, em 2025, empresas que utilizam IA para criação de conteúdo publicam 3,7 vezes mais material que seus concorrentes que não utilizam, mantendo níveis similares ou superiores de engajamento. Sem IA, muitos negócios acabam publicando de forma irregular, comprometendo a qualidade quando precisam aumentar o volume.

Olha só uma oportunidade para você mudar o jogo!

E quando você muda, os benefícios são vários. Quer fazer um simples teste? Peça agora para o ChatGPT gerar um rascunho sobre um determinado assunto que queira explicar com a sua audiência. Depois, peça para ele adaptar esse conteúdo para múltiplos formatos, testando diferentes abordagens e mantendo um calendário editorial consistente mesmo com recursos limitados. Pronto, novas ideias um minutos.

Outra ideia. Peça ajuda para criar materiais específicos para diferentes segmentos de público, adaptar o tom e linguagem para cada fase da jornada do cliente, testar diferentes abordagens e oferecer experiências mais relevantes sem multiplicar o trabalho. Mais novas ideias em minutos.

A IA não apenas cria, mas também ajuda a entender o que funciona, analisando tendências, identificando padrões de engajamento, sugerindo otimizações e prevendo resultados para diferentes estratégias.

Mas mesmo assim, ainda existe muito preconceito.

Muitos temem que o conteúdo gerado por IA seja frio ou genérico, quando na verdade a IA moderna compreende nuances e contexto, e o resultado final sempre passa pelo filtro humano. Sempre! Não tem como. A tecnologia amplifica nossa criatividade e não a substitui. Refinar e revisar é preciso.

Outro receio é de que a IA substitua profissionais criativos. Não, isso não é verdade. Ela irá eliminar tarefas repetitivas e elevar o

nível do trabalho criativo. Vai por mim, funciona!

Mas eu vejo que muitos preconceitos vêm da falta de familiaridade, experiências limitadas com ferramentas básicas, confusão entre diferentes tecnologias e ausência de metodologia para integrar a IA ao fluxo de trabalho existente.

Quer começar a integrar a IA na sua estratégia de conteúdo? Aqui estão os primeiros passos:

- *Identifique onde você ou sua equipe gasta mais tempo e quais conteúdos são mais trabalhosos.*
 - *Experimente ferramentas amigáveis que não exigem conhecimento técnico.*
 - *Crie processos híbridos, definindo onde a IA entra e onde o toque humano é essencial*
 - *Compare tempo, custo e engajamento antes e depois da adoção*
 - *Use os aprendizados para refinar sua abordagem continuamente*
- ;) Topa tentar?

Até semana que vem!

Uma campanha do jornal O Democrata

DIGA NÃO AO
ALCOOLISMO

REGIÃO METROPOLITANA

Prefeitura de Capivari realiza hoje o “Dia D do Refis”

Os contribuintes que desejam aderir aos Refis (Programa de Recuperação Fiscal) da Prefeitura de Capivari neste ano de 2025, mas não têm tempo de negociar sua dívida junto ao setor de dívida ativa do município durante a semana, poderão se dirigir ao Paço municipal neste sábado, quando será realizado o “Dia D” do Refis. O programa oferece descontos de até 100% em juros e multa. Podem aderir ao Refis os contribuintes com débitos inscritos até o dia 31 de dezembro de 2024 que não foram pagos, sendo eles: IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISS (Imposto Sobre Serviços), Auto de Infração, Contribuição de Melhoria, entre outros. Os contribuintes que aderirem ao Refis para pagamento total à vista terão direito à exclusão de 100% dos juros e da multa de mora incidentes sobre os valores pendentes. Já para quem optar pelo parcelamento, os pagamentos podem ser feitos em até 120 vezes, com parcela no valor mínimo de R\$ 35,00 e descontos reduzidos, conforme regras previstas em Lei. A Secretária de Negócios Jurídicos da Prefeitura de Capivari, Cláudia Godoy Cerezer, destaca que o “Dia D” do Refis atende a um pedido da população que muitas vezes deseja acertar suas dívidas para com o setor público, mas têm dificuldades em se dirigir até a prefeitura em dias

úteis. “O Refis é a chance que o município tem para evitar a inscrição de seu CPF junto ao Cadin e o protesto da dívida!”, lembrou a secretária, completando, ainda, que para participar do sorteio do IPTU premiado, o munícipe deverá estar em dia com seus débitos municipais, sendo o REFIS uma excelente oportunidade para se regularizar e concorrer ao prêmio no final do ano. Importante frisar ainda que, para dar seguimento ao procedimento do REFIS, o munícipe deverá estar em dia com os débitos relativos ao Exercício 2025. Quando lançado em fevereiro, o prefeito Vitão Riccomini também reforçou a importância do Refis tanto para a população, quanto para o próprio Poder Público. “Com o Refis, nós teremos a oportunidade de oferecer uma forma justa de recuperar dívidas de muitos anos dos contribuintes que por alguma razão não conseguiram pagar. E esses valores serão revertidos em benefício para a própria população”, ressaltou o chefe do executivo. O atendimento do setor dívida ativa da prefeitura no “Dia D do Refis” funcionará no dia 26 de abril entre 8h e 12h (meio dia) no Paço Municipal, localizado na Rua XV de Novembro, 639, no Centro. Mais informações pelos telefones (19) 3492-9200 e (19) 3492-9231 (WhatsApp).

DIA D

REFI\$

SÁBADO, DIA 26 DE ABRIL, DAS 8H ÀS 12H

NO PAÇO MUNICIPAL DA PREFEITURA

(LOCALIZADO NA RUA XV DE NOVEMBRO, 639, NO CENTRO)

✓ IPTU

(IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO)

✓ ISSQN

(IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA)

✓ MULTAS

✓ DEMAIS TRIBUTOS

APROVEITE A OPORTUNIDADE, FIQUE EM DIA COM O MUNICÍPIO E CONCORRA AO PRÊMIO DO IPTU PREMIADO NO FINAL DO ANO!

CAPIVARI

Transformando o presente, construindo o futuro

Secretaria de Negócios Jurídicos

Secretaria de Finanças

Capivari faz vacinação contra a gripe e prevenção ao câncer bucal

A Secretaria da Saúde de Capivari anunciou a data para o Dia ‘D’ das Campanhas de vacinação contra a Gripe e também a de prevenção ao câncer bucal. Hoje, sábado, em todas as unidades de saúde do município, os imunizantes contra a Influenza, como também é conhecida, serão direcionados nesta etapa para crianças entre seis meses e seis anos de idade além de trabalhadores da saúde e de forças de segurança e salvamento, gestantes, puérperas, professores, pessoas com 60 anos ou mais de idade, pessoas com deficiência permanente, pessoas em situação de vulnerabilidade, caminhoneiros, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais. Todas as unidades de saúde da cidade iniciarão os atendimentos às 8h, prosseguindo até as 16h para vacinação contra a gripe e das 08h às 12h para orientações relacionadas à campanha de prevenção ao câncer bucal. É importante destacar que haverá também a Multivacinação em todos os postos de saúde, que se estende a qualquer pessoa que tenha outras vacinas em atraso, podendo atualizar carteirinha. Confira a seguir os endereços de todas as unidades de Saúde do município que oferecerão os imunizantes: – Posto de Saúde Central, localizado na rua Padre Haroldo, 553, Centro

– Posto de Saúde do bairro Porto Alegre, localizado na rua Vitório Gatti, s/nº, Porto Alegre – Posto de Saúde do bairro Jardim Primavera, localizado na rua Amazonas, 214, Jardim Primavera – Posto de Saúde do bairro Castelani, localizado na av. Newton Pimenta Neves, S/nº, Castelani – Posto de Saúde do bairro Engenho Velho, localizado na rua Ordália Batista Motta, 230, Engenho Velho – Posto de Saúde do bairro São João, localizado na av. A, 154, São João – Posto de Saúde do bairro Jardim Santa Rita, localizado na rua Ênio Godoy, s/nº, Jardim Santa Rita A meta do Ministério da Saúde é a imunização de 90% do público apto a se vacinar durante o período que a campanha de vacinação estiver acontecendo, enquanto a campanha de prevenção ao Câncer bucal visa conscientizar a população através de dicas e recomendações. A Secretaria da Saúde ressalta que é importante trazer a caderneta de vacinação, além de documento com foto, Cartão SUS e também algum laudo ou documento que comprove a ocupação ou condição médica, se necessário. Quanto a campanha de prevenção ao câncer bucal, também acontecem atendimentos relacionados no setor de Saúde Bucal que se localiza no Centro, atenderá das

Campanha de vacinação contra a Influenza acontece hoje a partir das 8 da manhã - Fotos: Divulgação

7h às 10h 30min e das 13h às 16h30min, realizando a prevenção em todos os pacientes que passarem pelo setor no período da Campanha, através do agendamento de rotina. Esta Campanha é um instrumento importante na detecção precoce deste tipo de

câncer, se tratado no início, se torna menos agressivo. Para mais informações, o setor de Vigilância Epidemiológica atende presencialmente na avenida do Carmo, 60, no bairro Vila Cardoso, ou então através do telefone (19) 3492-7326.

Limeira sanciona reajuste dos servidores e pagará retroativo na folha de abril

O prefeito de Limeira Murilo Félix sancionou, na quinta-feira, a revisão geral anual dos salários dos servidores públicos de Limeira. O Projeto de Lei que prevê o reajuste foi enviado pelo Executivo e aprovado pela Câmara Municipal na noite de terça-feira. Segundo a Secretaria de Administração, os valores retroativos pendentes serão pagos juntos com a folha salarial de abril, com previsão de pagamento no dia 7 de maio.

Confira, ponto a ponto, como ficou o reajuste:

Para os professores concursados, haverá reajuste de 5,06% no salário, sendo 3,44% retroativo a janeiro e 1,62% a partir de março. Além disso, o bônus de assiduidade será aumentado de R\$ 150 para R\$ 200, a partir de março. Reajuste de 5,06% a partir de março nos salários de todos os servidores públicos da Prefeitura e do Ceprosom, exceto os Agentes Comunitários de Saúde, de Combate às Endemias e de Controle de Zoonoses, que já tiveram o aumento concedido. Reajuste de 5,06% no vale-alimen-



Prefeitura de Limeira encontra saída para o reajuste dos funcionários públicos - Foto: Divulgação

mentação a partir de março para os servidores que ganham até três pisos salariais. Com isso, o benefício deve passar de R\$

640,00 para R\$ 672,38. Início do pagamento a partir de março de R\$ 200,00 de vale-alimentação para os servidores que

recebem acima de três pisos. Lembrando que há desconto no vale-alimentação aos servidores que tiverem faltas.

Alunos limeirenses participam de trilha com simulação de resgate de animais



Atividade desperta as crianças para a responsabilidade e respeito com o reino animal e com a ecologia - Foto: Prefeitura de Limeira

Dando sequência à programação da campanha Abril Laranja, a Prefeitura de Limeira realizou, na tarde de quinta-feira, trilha ecológica com simulação de resgate de animais em perigo. Participaram da atividade 19 estudantes do 4º ano da Emeief Márcia Aparecida Della Coletta Sillmann. A campanha, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, visa a conscientização e prevenção contra maus-tratos e crueldade aos animais. A secretária Antonieta Polatto acompanhou a ação, que ocorreu no Parque Cidade de Limeira. A professora da turma, Luciana Donatti, ressalta que o conteúdo vai ao encontro do que está sendo trabalhado em sala de aula. “Essa atividade lúdica complementa e enriquece o aprendizado”, salienta. O aluno Davi Lucca Fortuna da Silva, de 9 anos, fala que achou a trilha “muito legal e divertida” e que aprendeu bastante. “A parte mais legal foi o resgate do animal”, conta. Para o prefeito Murilo Félix, o

Abril Laranja é uma oportunidade de dialogar com a população sobre a importância da guarda responsável e o respeito a todos os animais, tanto silvestres como domésticos. “Com essa iniciativa, reforçamos nosso compromisso com a defesa dos direitos dos animais. A campanha vai além de um simples alerta, é um chamado à conscientização e à ação de todos”, frisa. Ao longo do mês, foram desenvolvidas atividades como blitz educativas, orientações porta a porta e, em parceria com a Secretaria de Educação, palestras e atividades interativas para os alunos da Rede Municipal de Ensino. Confira as próximas ações:

27/04 | domingo | 9h | 3º Agitação

Atividade: Evento realizado pelo Pátio Limeira Shopping e PetVil, com apoio da Prefeitura de Limeira, contará com diversas atividades como “cãominhada” e concurso pet, além de arrecadação para o Banco de Ração

do Fundo Social. Também serão realizadas orientações contra maus-tratos e crueldade animal e a importância da guarda responsável de cães e gatos. Local: Pátio Limeira Shopping/ Paço Municipal Participantes: população em geral

28/04 | segunda | 9h | Orientações Porta a Porta

Atividade: As orientações são realizadas de domicílio em domicílio, visando a conscientização para o combate aos maus-tratos, ao abandono, além da guarda responsável dos animais domésticos. Local: Jardim Lagoa Nova Participantes: população em geral

29/04 | terça | 13h | DPBEA nas Escolas - “Contação de Histórias”

Atividade: Por meio da leitura de um livro ilustrado, os participantes são estimulados a refletirem sobre as características, as necessidades e os cuidados específicos de cada grupo animal, diferenciando aqueles que podem viver em domicílio daqueles presentes em ambientes silvestres. Local: Emeief Waldemar Lucato Participantes: estudantes da 2ª etapa e equipe escolar

30/04 | quarta | 9h50 | DPBEA nas Escolas - “Simulação Lúdica - cuidados veterinários e bem-estar animal”

Atividade: A ação utiliza animais domésticos de pelúcia, réplicas de acessórios pet e de materiais e equipamentos veterinários para simular situações do dia a dia envolvendo os animais de estimação, permitindo que os participantes experimentem os principais cuidados na prática. Local: Emeief Waldemar Lucato Participantes: estudantes do 1º ano e equipe escolar

Deputada Marta Costa anuncia emenda de 500 mil para a Saúde de Limeira



Deputada estadual Marta Costa: envio de Limeira vai ajudar a Saúde de Limeira - Foto: José Antonio Teixeira

A deputada estadual Marta Costa (PSD) anunciou, na quarta-feira, a destinação de R\$ 500 mil em emendas parlamentares para a Secretaria de Saúde de Limeira. O anúncio foi feito durante reunião com o prefeito Murilo Félix, em São Paulo. O recurso será aplicado na realização de exames, compra de medicamentos e melhorias na infraestrutura das unidades de saúde. A liberação da verba contou com a articulação do vereador Anderson Pereira e do pastor Levy Ferreira, da Assembleia de Deus Belém de Limeira, que intermediaram o pleito junto à parlamentar. O prefeito Murilo Félix destacou a importância da parceria com o Legislativo estadual e o impacto positivo do investimento. “Agradeço à deputada Marta Costa por esse recurso tão importante, que será destinado à manutenção e ampliação dos serviços de Saúde em Limeira.” Durante o encontro, a deputada reforçou seu compromisso com o fortalecimento da saúde pública e se colocou à disposição do município, destacando a boa interlocução com as lideranças locais.

Em Rio Claro, concurso de moda inclusiva foi tema de palestra no Centro Cultural

Orientações sobre o concurso de moda inclusiva realizado pelo governo do estado de São Paulo foi tema de palestra ministrada na quinta-feira, no Centro Cultural de Rio Claro, pelo coordenador da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Reginaldo Machado. O concurso valerá prêmios às melhores participações e tem inscrições gratuitas abertas até 30 de maio pelo endereço <https://forms.gle/fMMGj2Sm4qSrfBAd9>. A atividade foi direcionada às costureiras e profissionais da área de corte e costura do município. “Foi uma oportunidade das costureiras de Rio Claro se informarem e, dessa forma, poderem disputar o concurso com orientações importantes que poderão fazer a diferença para quem participar da iniciativa”, comenta a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Bruna Perissinotto, que participou da palestra junto com a vice-prefeita Maria do Carmo Guilherme e do assessor dos direitos da Pessoa com Deficiência, Paulo Meyer.

Os esforços da Prefeitura em estimular a participação de rio-clarenses no concurso faz parte de amplo trabalho que visa colocar Rio Claro entre os municípios mais inclusivos do país, de acordo com linha de trabalho estabelecida pelo prefeito Gustavo.



Como exemplo do que ocorreu em 2024, o passeio ciclístico deste ano deverá atrair um grande número de pessoas - Foto: Prefeitura de Capivari

O concurso Moda Inclusiva: Transformando a Moda em um Espaço para Todos é realizado pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa Com Deficiência, em parceria com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. A divulgação dos 20 finalistas está

prevista para 30 de junho pelo site www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br, onde também é possível encontrar as demais informações sobre o concurso. Os finalistas selecionados na Fase 1 deverão confeccionar suas peças para apresentação

no desfile final, que será realizado em 8 de agosto. O primeiro lugar receberá R\$ 8 mil mais prêmios dos apoiadores, o segundo lugar receberá R\$ 6 mil mais prêmios dos apoiadores e o terceiro lugar receberá R\$ 3 mil mais prêmios dos apoiadores.

Fundo Social de Iracemápolis inicia a Campanha do Agasalho 2025



Solidariedade e amor ao próximo são importantes no dia a dia da sociedade - Fotos: Divulgação

O Fundo Social de Solidariedade da cidade de Iracemápolis já iniciou a arrecadação da campanha do Agasalho 2025. A princípio, serão três pontos de arrecadação na Prefeitura, na Câmara e no Fundo Social. A prefeitura convida a todos para participar, doando roupas, agasalhos, cobertores novos e em bom estado e aquecendo o inverno de quem precisa. A ação é uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade de Iracemápolis e conta com o apoio da Prefeitura e também da Câmara Municipal. As campanhas do agasalho desempenham um papel essen-

cial na proteção das pessoas mais vulneráveis contra o frio, especialmente em regiões onde as temperaturas caem drasticamente. Elas são iniciativas de solidariedade que mobilizam comunidades inteiras para arrecadar roupas, cobertores e outros itens essenciais para aqueles que não têm condições de se proteger adequadamente.

A força das campanhas do agasalho

Proteção contra o frio: O inverno pode ser extremamente rigoroso, e muitas pessoas em

situação de rua ou em condições precárias sofrem com a falta de vestimentas adequadas.

Prevenção de doenças: O frio intenso aumenta os riscos de problemas respiratórios, como pneumonia e gripes severas. Agasalhos ajudam a reduzir esses impactos.

Mobilização social: Essas campanhas incentivam a solidariedade e o engajamento da população, fortalecendo o senso de comunidade.

Reaproveitamento de roupas: Muitas peças que estão sem uso podem ganhar um novo destino e ajudar quem realmente precisa.

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8228-3663

O DEMOCRATA
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

REGIÃO METROPOLITANA

Águas terá atrações especiais no Dia do Trabalhador

A cidade de Águas de São Pedro prepara uma programação especial para celebrar o Dia do Trabalho no feriado de 1º de maio. O evento, gratuito e aberto ao público, será realizado no palco do Gramadão e promete um dia inteiro de atrações musicais e culturais para toda a família. As atividades terão início às 10h da manhã e seguirão até as 18h30, reunindo artistas locais e regionais de diferentes estilos musicais, além de apresentações de dança. A cantora Patrícia Ribeiro será a responsável por abrir o evento, das 10h30 às 12h, com um repertório de Música Popular Brasileira. Em seguida, das 12h30 às 14h, o público pode-

rá curtir o melhor do sertanejo com os cantores João Paulo & Rafael e Tanatã. A tarde continua com a banda Rota Nacional, que sobe ao palco das 14h30 às 16h para embalar o público com sucessos do pop nacional. Logo depois, o grupo Axé Dançart traz muita energia e ritmo com uma apresentação de axé, das 16h às 17h. Encerrando as comemorações, o Grupo NL assume o palco das 17h às 18h30 com um show animado de pagode. A Prefeitura de Águas de São Pedro convida moradores e visitantes a participarem da celebração, aproveitando a data para valorizar o trabalho e a cultura em um ambiente de alegria e confraternização.



Dia do TRABALHADOR

PROGRAMAÇÃO

10h30 às 12h	Cantora Patrícia Ribeiro (mpb)
12h30 às 14h	João Paulo e Rafael / Tanatã (sertanejo)
14h30 às 16h	Rota nacional (pop nacional)
16h às 17h	Axé Dançart
17h às 18h30	Grupo NL (pagode)



Águas de São Pedro adere ao Aedes do Bem para conter avanço da dengue

A Prefeitura de Águas de São Pedro, por meio da Secretaria de Saúde, iniciou na quinta-feira uma grande ação para o controle do mosquito da dengue no município. A cidade adotou o Aedes do Bem, uma solução biológica e ambientalmente sustentável no combate ao mosquito transmissor da doença. Conhecida pelas águas medicinais e pela natureza, Águas de São Pedro costuma receber turistas nos finais de semana, o que torna o controle do mosquito ainda mais estratégico. A ação envolve o início do projeto Aedes do Bem e a conscientização da comunidade visando conter o avanço da doença. A tecnologia Aedes do Bem foi desenvolvida pela multinacional inglesa de biotecnologia Oxitec. “Águas de São Pedro sempre está atenta às ações que visam erradicar a dengue. São 30 caixas espalhadas por dez pontos da estância que certamente irão trazer resultados fantásticos”, disse o prefeito João Victor Barboza.

Como funciona o Aedes do Bem?

Os Aedes do Bem são mosquitos Aedes aegypti machos com uma característica autolimitante: eles se acasalam com as fêmeas presentes no ambiente, e somente os machos nascidos chegarão à fase adulta, herdando essa mesma característica e a transferindo para a geração seguinte. Com isso, o tratamento reduz o número de fêmeas, que são as transmissoras não só da dengue, mas de outras



Trabalho com o projeto Aedes do Bem é implantado em Águas de São Pedro: melhor combate ao mosquito da dengue - Foto: Divulgação

doenças como zika, chikungunya e febre amarela. Os machos não picam as pessoas e, por isso, não transmitem doenças. Foram escolhidos dez pontos estratégicos de liberação de mosquitos, definidos com base nos focos já identificados pelas autoridades de saúde da cidade, totalizando 30 caixas (três caixas por ponto de liberação). O projeto terá duração de três meses e contará com apoio logístico da prefeitura para a instalação em áreas com vegetação mais densa, aproveitando a ampla arborização do município. Postes de energia elétrica também poderão ser utilizados, se necessário. “O Aedes do Bem é uma ferramenta poderosa no combate ao mosquito transmissor da dengue, pois é eficaz, seguro para a população e para o meio ambiente

e não necessita de equipamentos complexos ou grande manutenção. É uma tecnologia que vem sendo adotada em várias cidades do país com ótimos resultados. Além disso, é uma tecnologia biológica e sustentável”, destaca Natalia Ferreira, diretora-geral da Oxitec no Brasil. Como parte da estratégia de conscientização e envolvimento da comunidade, as apresentações sobre o Aedes do Bem vão integrar também o evento Prefeitura até Você, que acontece no dia 10 de maio (sábado), das 9h às 12h, na Praça Jardim Iporanga. A atividade contará também com a demonstração interativa com gaiolas de mosquitos e lupas. Além disso, os alunos da rede municipal também estão acompanhando palestras para ficar por dentro do assunto e disseminar a ação positiva.

Fuss de Araras recebe 600 cestas básicas do Fundo Social do Estado de São Paulo

O Fuss (Fundo Social de Solidariedade) de Araras recebeu 600 cestas básicas do Fundo Social do Governo do Estado de São Paulo (FUSSP) para distribuir a pessoas em situação de vulnerabilidade social da cidade, que ainda não fazem parte de programas assistenciais do município. Segundo a presidente do Fuss Araras, a primeira-dama Áurea Bolli Maretto, 128 cestas já foram entregues desde o dia 2 de abril. “A orientação é distribuir àqueles inscritos no CadÚnico ou que estejam em situação de vulnerabilidade. Como, por exemplo, famílias com crianças pequenas, gestantes, idosos, pessoas com deficiência ou em risco social, pessoas desempregadas ou em trabalho informal”, explica. “A doação do Estado vem para somar ao que já entregamos todos os meses aos atendidos pelos programas municipais da Assistência Social”, conclui Áurea. Os interessados devem procurar o Fuss, na Secretaria Municipal de Assistência Social. Essas pessoas passarão por atendimento com assistentes sociais antes de receberem o benefício. “Basta trazer o número do CPF ou do Cadastro Único e informar nome completo, endereço, telefone e e-mail”, explicou a presidente do Fuss. Para conseguir assistência social do município, é importante manter os dados atualizados no CadÚnico. A atualização ou inscrição pode ser feita no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) mais próximo da residência do munícipe.

Programas municipais

A Prefeitura de Araras, por meio da Assistência Social, também distribui mensalmente entre 900 e mil cestas básicas para beneficiários do Programa Nutrir (Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional); da Lei da Adoção – cerca de 160 famílias que possuem a guarda ou que adotaram uma criança ou adolescente – e também para eventuais auxílios emergenciais.



Em São Pedro, Saúde e Educação levam vacinação para as escolas

Se crianças e adolescentes não vão até as vacinas, as vacinas vão até elas, nas escolas. Essa é a ideia principal do Ministério da Saúde com a Estratégia de Vacinação nas Escolas, ação articulada entre a saúde e educação para ampliar as coberturas vacinais e prevenir doenças imunopreveníveis em crianças e adolescentes menores de 15 anos. Em São Pedro, a vacinação começou na quarta-feira, dia 24, e segue até o dia 30 de abril em diversas unidades escolares do município, em uma ação conjunta das Secretarias Municipais de Saúde e Desenvolvimento Social e Educação. Serão aplicadas vacinas do Calendário Nacional de Vacinação em crianças e adolescentes que estão com o esquema vacinal incompleto. Para ser vacinada, a criança ou adolescente deve apresentar a carteira de vacinação e autoriza-

ção assinada pelos pais ou responsáveis. Outra recomendação é que os pais ou responsáveis acompanhem a vacinação. O cronograma com as datas será encaminhado pelas escolas. As vacinas estão entre os produtos mais seguros e amplamente estudados para uso humano em todo o mundo, com oferta de benefícios significativos à saúde individual e coletiva. Assim como outros medicamentos, podem estar associadas a reações adversas que geralmente são leves, moderadas e de curta duração. O documento técnico informa que a “proposta apresentada destaca a importância da vacinação das crianças e dos adolescentes no âmbito escolar como uma das condições necessárias para promover um ambiente saudável, como resultado da articulação transversal, integrada, intersetorial de ações, buscando reduzir as situações de vulnerabilidade na escola”.



O aluno Rafael recebe a vacina na escola Joaquim Norberto de Toledo - Foto: Prefeitura de São Pedro

Iracemápolis celebra 71 anos com shows de artistas locais e apresentação da Esquadrilha da Fumaça

A cidade de Iracemápolis se prepara para celebrar seus 71 anos com uma programação repleta de atrações culturais e musicais. Entre os dias 30 de abril e 04 de maio, os tradicionais shows de aniversário acontecerão na Praça da Matriz, com destaque para artistas locais e regionais. Este ano, a festa prioriza talentos da própria cidade e região, com apresentações de diversos estilos musicais, incluindo sertanejo, samba e arrocha. Entre os nomes confirmados estão as duplas Eduardo & Rafael e Ricardo & João Fernando, além de Gege Veloso e o grupo Samba da Aninha, que se apresenta na abertura do evento, no dia 30. “Esse ano prezamos por manter uma programação focada em privilegiar os artistas da nossa cidade e da nossa região. Tudo será feito com o mesmo carinho para que nosso povo celebre mais um ano da nossa querida Iracemápolis”, destacou a Prefeita Nelita Michel. Esquadrilha da Fumaça retorna após 13 anos Um dos grandes destaques da programação será a apresentação da Esquadrilha da Fumaça, que retorna a Iracemápolis após

mais de 13 anos. O show aéreo poderá ser acompanhado do Estádio Municipal Alpino Pedro Carneiro (Campo do América), no dia 3 de maio, a partir das 16h. A entrada é gratuita, e a apresentação deve durar cerca de 40 minutos. A orientação é que o público chegue com antecedência para garantir um bom lugar.

Confira a programação completa:

30 de abril
20h30: Samba da Aninha

1º de maio
19h: Ingrid Mello
21h: Eduardo e Rafael

2 de maio
19h30: Edvando Santana
21h: Ricardo e João Fernando

3 de maio
8h15: Hasteamento das bandeiras no Paço Municipal
16h: Apresentação da Esquadrilha da Fumaça (Estádio Municipal)
17h às 22h00: Brinquedos na Praça
20h30: Gege Veloso

4 de maio
19h30: Texas Boys
21h: Legião Urbana Cover



Rua Alexandre Herculano, 120 - Vila Monteiro, Piracicaba-SP - Edifício JK, Torre A (10º Andar, sala 101)

ÓCULOS COMPLETO

VISÃO SIMPLES

A partir de:

R\$ **199**,90

Armação + lente
Esf +4,00 a -4,00 Cil -2,00



Diversos modelos incríveis

oticaatual.com.br



SAÚDE

O impacto dos alimentos ultraprocessados na saúde pública e os desafios da regulamentação



O consumo excessivo desses alimentos tem gerado uma crise de saúde pública. Segundo um estudo da Fiocruz, cerca de 57 mil mortes anuais no Brasil - Foto: Divulgação

O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados tem sido um dos principais fatores para o crescimento da obesidade e de doenças crônicas no Brasil e no mundo. Estudos indicam que esses produtos, ricos em açúcares, gorduras saturadas e aditivos químicos, estão diretamente ligados ao aumento de casos de diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares.

O que são alimentos ultraprocessados?

Os alimentos ultraprocessados passam por diversas etapas industriais e contêm ingredientes

artificiais para melhorar sabor, textura e durabilidade. Exemplos incluem refrigerantes, salgadinhos, macarrão instantâneo, embutidos e biscoitos recheados. Apesar da praticidade, esses produtos apresentam baixo valor nutricional e podem causar dependência alimentar.

O impacto na saúde pública

O consumo excessivo desses alimentos tem gerado uma crise de saúde pública. Segundo um estudo da Fiocruz, cerca de 57 mil mortes anuais no Brasil estão relacionadas ao consumo de ultraprocessados. Além disso, a

obesidade já atinge mais de 20% da população brasileira, aumentando os custos com tratamentos médicos e sobrecarregando o sistema de saúde.

Regulamentação e propostas para alimentação saudável

Diante desse cenário, especialistas defendem medidas para reduzir o consumo de ultraprocessados e incentivar hábitos alimentares mais saudáveis. Algumas propostas incluem:

Rotulagem mais clara: Regulamentações exigem que embalagens informem os riscos do consumo excessivo de açúca-

res e gorduras.

Taxação de produtos ultraprocessados: Alguns países já adotaram impostos sobre refrigerantes e alimentos industrializados para desestimular o consumo.

Incentivo à alimentação natural: Campanhas educativas promovem o consumo de alimentos frescos e minimamente processados, como frutas, legumes e grãos.

O debate sobre a regulamentação dos ultraprocessados continua, e especialistas alertam que mudanças na legislação podem ser fundamentais para conter a epidemia de obesidade e melhorar a qualidade de vida da população.

Programa Farmácia Popular é ampliado e aumento gratuidade de remédios

O Programa Farmácia Popular passou por uma grande ampliação em 2025, garantindo 100% de gratuidade em todos os medicamentos e insumos oferecidos. Agora, a população pode retirar 41 tipos de medicamentos sem custo, incluindo remédios para hipertensão, diabetes, asma, osteoporose, doença de Parkinson e glaucoma. Além dos medicamentos, o programa também passou a oferecer fraldas geriátricas para idosos e pessoas com deficiência, além de

absorventes higiênicos pelo Programa Dignidade Menstrual. A iniciativa busca ampliar o acesso da população a itens essenciais para a saúde, beneficiando principalmente idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. O governo também abriu credenciamento para farmácias privadas em municípios que ainda não eram atendidos pelo programa, garantindo que mais brasileiros tenham acesso aos medicamentos gratuitos.



VINO&PIZZA

Delivery das 18h às 23 h
(19) 99736-1997

Exclusivo para O Democrata - André de Siqueira
Especialista em Psicanálise Clínica Especialista em Mediação



A Caridade nas Redes Sociais: Entre a Essência e a Exposição



A Páscoa, com seu simbolismo de renovação e solidariedade, frequentemente inspira gestos de caridade. No entanto, em tempos de redes sociais, esses atos muitas vezes ganham uma dimensão pública que suscita reflexões profundas. A máxima de Jesus, “que a mão esquerda não saiba o que faz a direita”, nos convida a um altruísmo discreto, mas a exposição desses gestos online levanta questões sobre intenções, validação e o impacto emocional e psicológico tanto para quem dá quanto para quem recebe.

Sob a perspectiva psicanalítica, a necessidade de compartilhar atos de caridade pode ser interpretada como uma busca por validação externa. Freud nos ensina que o ego busca reconhecimento, e nas redes sociais, isso se manifesta através

de curtidas, comentários e compartilhamentos. Esses “recompensadores digitais” ativam o sistema de recompensa do cérebro, liberando dopamina e criando uma sensação de prazer momentâneo. No entanto, essa validação externa pode mascarar inseguranças internas, transformando o ato de caridade em uma tentativa de preencher vazios emocionais.

Do ponto de vista psicológico, a exposição da caridade pode ser vista como uma forma de reforço social. Compartilhar esses momentos pode inspirar outros a agir, criando um efeito cascata positivo. No entanto, também pode gerar uma pressão social para que os atos de bondade sejam performáticos, desviando o foco da essência do altruísmo para a aparência. Essa dinâmica pode levar a uma desconexão emocional, onde o ato de ajudar perde sua autenti-

cidade e se torna uma moeda de troca por aprovação social.

Emocionalmente, tanto quem realiza quanto quem recebe a caridade pode ser impactado. Para quem doa, a exposição pública pode gerar um sentimento de superioridade moral ou, paradoxalmente, de culpa, caso perceba que o gesto foi mais sobre si mesmo do que sobre o outro. Para quem recebe, a exposição pode ser constrangedora, reforçando desigualdades e criando um sentimento de dívida emocional. A caridade, que deveria ser um ato de empoderamento, pode acabar perpetuando relações de dependência e humilhação.

As redes sociais, com sua capacidade de amplificar mensagens, têm o poder de transformar gestos individuais em movimentos coletivos. No entanto, é essencial refletir sobre as motivações por trás dessas ações. Estamos realmente

ajudando ou apenas buscando reconhecimento? A caridade, quando realizada com discrição, preserva a dignidade de quem recebe e mantém a pureza da intenção de quem doa. Quando exposta, corre o risco de se tornar um espetáculo, onde o foco se desloca do outro para o eu.

Concluindo, a caridade nas redes sociais é um reflexo dos tempos modernos, onde o público e o privado se entrelaçam de maneiras complexas. A máxima de Jesus nos lembra da importância de agir com humildade e discrição, colocando o bem-estar do outro acima de nossas próprias necessidades de validação. Que possamos usar as redes sociais como ferramentas para inspirar e conectar, sem perder de vista a essência do altruísmo: o amor ao próximo, sem esperar nada em troca.

MÊS DE CONSCIÊNCIA
SOBRE O AUTISMO

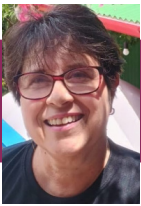


Por respeito a diversidade para
ser e existir dentro do espectro autista

Uma campanha do jornal O Democrata

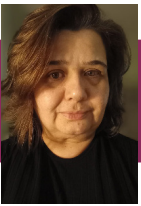
SAÚDE

Sexo e Saúde - Exclusivo para O Democrata



Dra. Ana Paterniani
É médica psiquiatra e terapeuta sexual

Psicóloga Clínica especializada em Neurodivergências



Sexualidade aos 50, 60 e 70 anos de idade

Trazermos como pauta o sexo após os 50/60/70 anos de idade, nos coloca de frente a uma bifurcação: discutir a sexualidade para as mulheres e para os homens, lembrando que a sexualidade feminina até a década de 60 era “território proibido” para nós mulheres. O sexo sempre foi um tabu e falar a respeito ou sequer manifestar os próprios desejos, era algo totalmente impensado. Então, a partir dos anos 60, com a Revolução Sexual, passamos a ter espaço (ainda que de forma tímida) para iniciarmos uma discussão sobre a sexualidade e começarmos a sentir mudanças significativas e reais no comportamento das mulheres no campo dos desejos. Mesmo recebendo positivamente tais avanços também sofremos de tempos em tempos alguns retrocessos. Não podemos perder de vista que ainda vivemos em uma sociedade machista e por essa ótica ainda existem casos em que o desejo da mulher está subordinado ao desejo e ao querer do homem.

Sexo implica em corpo. Corpo sente desejo. O desejo precisa se manifestar. Como os corpos femininos estão manifestando seus desejos?! Esses corpos estão encontrando espaço para viverem livremente a sua sexualidade, dentro das suas orientações e escolhas?! Os desejos estão sendo respeitados por seus parceiros e/ou parceiras?! Como será que a sexualidade de um modo geral, independente de gênero, considerando e respeitando as orientações sexuais, vem nos sendo apresentada nos consultórios, nas práticas clínicas? Conta um pouquinho pra gente, Aninha! Como as pessoas vem lidando com a própria sexualidade e antes dos “corpos se relacionarem,” como que elas estão se relacionando com o próprio corpo?!

Então, Dani e caros leitores! A sexualidade está presente em todas as fases da vida e

após os 50 também, com algumas peculiaridades.

Nesta idade os hormônios sexuais começam a diminuir, tanto no homem como na mulher, provocando mudanças físicas e psíquicas.É comum aparecer na clínica pacientes dessa faixa etária com diminuição da libido , insônia, depressão.

A reposição hormonal pode ajudar mas nem todos os pacientes têm indicação e existem outras causas psicológicas que podem estar associadas.

Por exemplo a “síndrome do ninho vazio” na mulher que a vida toda se dedicou aos filhos e agora que eles “voam” precisa olhar para o seu parceiro e reaprender a namorar...

Mas será que esse parceiro terá a sensibilidade para acolher a demanda de ser um amante carinhoso, atencioso e dar a sua amada momentos de gozo e prazer além do sexo voltado à procriação?!?

Muitos fogem assustados diante dessa mulher madura, tão diferente daquela mocinha ingênua com a qual se casou.

Ainda muitos homens também têm seus conflitos de identidade, perderam seus empregos ou estão aposentados ou sem dinheiro e não sabem mais qual papel exercer dentro do casamento se sentindo “impotentes.”

No consultório vemos muitas mulheres que nunca se permitiram conhecer o próprio corpo e os prazeres do sexo conhecendo apenas o sexo voltado à procriação. Essa realidade é mostrada no belíssimo filme “Boa sorte, Leo Grande.”

A esperança é que homens e mulheres possam encarar o desafio e buscando ajuda profissional, se necessário, aproveitar essa fase para reinventar o amor e o sexo no que ele pode ter de melhor: companhia, troca, parceria, fonte de alegria, saúde e prazer.

O gostoso da sexualidade dessa fase madura é que se comparada com a do jovem com certeza ela não terá a mesma performance física. Porém se as pessoas envolvidas se permitirem a troca anímica



e espiritual pode ser mais profunda e intensa e essa pode ser uma experiência única, mágica, terna, prazerosa e muito gratificante.

Vamos ficando por aqui, e agradeço ao amigo André de Siqueira pela sugestão.

Abraços leitoras e leitores e até a próxima!

Entre em contato e mande sua pergunta:
Dra. Ana Paterniani
Email: ana.paterniani@gmail.com
Celular: (19) 98162-9630

Daniela Zampieri
Email: zampieri.terapiacomportamental@gmail.com
Celular: (19) 99822-7106

Sobre as autoras:
Ana Lúcia Stipp Paterniani
Formada médica na USP de

Ribeirão Preto
Residência em Psiquiatria e Psicoterapia no Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto
Terapeuta Sexual pela Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana (SBRASH)
Trabalha em consultório particular

Daniela Zampieri
Formada em psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba
Especialista em Educação pela Universidade Federal de São Carlos
Psicóloga Clínica com ênfase em Neurodivergências
Promotora Legal Popular atuando no apoio e suporte psicológico às mulheres vítimas de violência

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA





O TRÂNSITO
REQUER ATENÇÃO



NÃO MEXA NO
CELULAR ENQUANTO
ESTIVER DIRIGINDO

ECONOMIA

Em Piracicaba, crescimento industrial e força agrícola impulsionam o empreendedorismo

Piracicaba tem se destacado como um dos polos econômicos mais dinâmicos do interior paulista, impulsionado pelo crescimento do setor industrial e agrícola, além de iniciativas voltadas para pequenos empreendedores. Nos últimos anos, a cidade tem atraído investimentos estratégicos, fortalecendo sua posição como referência em inovação e desenvolvimento sustentável.

Expansão industrial e novos distritos

A Prefeitura de Piracicaba lançou recentemente três novos distritos industriais, com o objetivo de atrair empresas e gerar empregos. A iniciativa faz parte de um plano estratégico que busca ampliar a competitividade da cidade, oferecendo infraestrutura moderna e incentivos fiscais para novos negócios. O setor metal-mecânico, um dos mais tradicionais da região, continua sendo um dos motores da economia local. Empresas do ramo têm investido na modernização de suas plantas, enquanto o município trabalha na reorganização urbana para realocar indústrias que hoje operam em áreas centrais.

Agronegócio e inovação no campo

Piracicaba também se destaca no agronegócio, sendo um dos principais polos de tecnologia agrícola do Brasil. A cidade abriga centros de pesquisa e inovação, como o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que desenvolve soluções para aumentar a produtividade da cana-de-açúcar. Além disso, o município tem in-



A força do agronegócio é uma das importantes armas de Piracicaba no avanço econômico - Foto: Divulgação

vestido em sustentabilidade no campo, promovendo práticas agrícolas mais eficientes e incentivando o uso de tecnologias para reduzir impactos ambientais. O setor agroindustrial, que inclui empresas de biotecnologia e produção de insumos agrícolas, segue em expansão, consolidando Piracicaba como um dos principais polos do agronegócio nacional.

Incentivos para pequenos empreendedores

A Prefeitura, em parceria com o

Sebrae-SP, tem promovido ações para fortalecer o empreendedorismo local. Entre as iniciativas, destacam-se: Capacitação gratuita para novos empreendedores. Linhas de crédito facilitadas para pequenos negócios. Eventos de networking para conectar empresários e investidores. Feiras e exposições para divulgar produtos e serviços locais. O programa AceleraPira, lançado recentemente, tem reunido empresários e entidades para estruturar

projetos prioritários nos setores de indústria, comércio, serviços, ciência, tecnologia e inovação. Piracicaba segue como um dos principais polos econômicos do estado de São Paulo, equilibrando crescimento industrial, inovação no agronegócio e apoio ao empreendedorismo. Com novos investimentos e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, a cidade se consolida como um ambiente favorável para negócios e inovação.

Revisão para baixo das projeções de crescimento econômico: desafios para o Brasil e o mundo

Da Redação

O cenário econômico global está passando por uma revisão para baixo das projeções de crescimento, impactando diretamente o Brasil e diversas economias ao redor do mundo. O Banco Mundial reduziu sua estimativa de crescimento do PIB brasileiro em 2025 de 2,2% para 1,8%, refletindo desafios como inflação persistente, juros elevados e desaceleração da China.

Motivos para a revisão das projeções

A economia global enfrenta uma série de obstáculos que têm levado instituições financeiras a reavaliar suas previsões. Entre os principais fatores estão: Inflação elevada: Apesar de algumas economias terem conseguido reduzir a inflação, os preços continuam pressionados, especialmente em países emergentes. Juros altos: O Banco Central brasileiro deve manter a Selic elevada, dificultando o acesso ao crédito e reduzindo o consumo. Desaceleração da China: A economia chinesa, um dos principais motores do crescimento global, tem mostrado sinais de enfraquecimento, impactando exportações brasileiras. Guerra tarifária nos EUA: As po-

líticas comerciais do governo de Donald Trump têm restringido o comércio global, afetando países que dependem de exportações.

Impacto no Brasil

A revisão para baixo das projeções de crescimento significa que o Brasil pode enfrentar um ritmo econômico mais lento, com impactos diretos no mercado de trabalho e nos investimentos. O setor de serviços, que cresceu 3,7% em 2024, deve registrar apenas 1,8% em 2025. Já a indústria de transformação deve avançar 1,9%, enquanto a construção civil pode desacelerar de 4,3% para 2,2%. Por outro lado, a agropecuária deve ser um dos poucos setores com crescimento robusto, estimado em 5,5%, impulsionado por uma safra forte.

Perspectivas para a economia global

O Fundo Monetário Internacional (FMI) também reduziu suas previsões para o crescimento mundial, agora estimando 2,8% em 2025, abaixo da média histórica de 3,7%. A guerra comercial iniciada pelos EUA tem sido um dos principais fatores para essa desaceleração, com tarifas elevadas sobre importações de diversos países. O Brasil e o mundo enfrentam um período de incerteza econômica,



com desafios que exigem políticas públicas eficazes para sustentar o crescimento. A necessidade de reformas estruturais, investimentos em produtividade e adaptação às novas dinâmicas globais será essencial para garantir um futuro econômico mais estável.

Análise geral

Aqui estão algumas informações adicionais sobre a revisão para baixo das projeções de crescimento econômico no Brasil e no mundo em 2025: A Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê que o PIB do Brasil crescerá 2,3%, o menor avanço em cinco anos. A desaceleração econômica e a expectativa de aumento da taxa Selic são fatores que influenciam essa projeção.

O Banco Mundial reduziu sua estimativa de crescimento do Brasil de 2,2% para 1,8%, destacando desafios como inflação persistente, juros elevados e desaceleração da China. A América Latina deve ter o crescimento mais lento do mundo, com previsão de 2,1%, segundo o Banco Mundial. O Fundo Monetário Internacional (FMI) também revisou para baixo suas projeções para o crescimento global, agora estimando 2,8% em 2025, abaixo da média histórica de 3,7%. As tarifas comerciais impostas pelo governo dos EUA, sob a liderança de Donald Trump, estão impactando o comércio global e contribuindo para a desaceleração econômica.

Consignado para trabalhadores CLT: o que muda com a nova fase do programa

Desde ontem, 25 de abril de 2025, trabalhadores com carteira assinada podem contratar o Crédito do Trabalhador, uma nova modalidade de empréstimo consignado diretamente com os bancos.

O que muda?

Antes, o crédito só podia ser solicitado pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. Agora, os bancos podem oferecer propostas diretamente em seus canais digitais. Trabalhadores que já possuem um consignado ativo podem migrar para a nova linha, aproveitando taxas de juros mais baixas. A partir de 6 de junho, será possível fazer a portabilidade entre bancos, permitindo que o trabalhador transfira sua dívida para instituições com condições mais vantajosas.

Quem pode contratar?

Trabalhadores CLT, incluindo em-

pregados domésticos e rurais. Funcionários contratados por MEIs, que terão o desconto feito diretamente na folha de pagamento.

Vantagens do novo consignado

Juros menores: Enquanto o crédito direto ao consumidor (CDC) tem taxas entre 7% e 8% ao mês, o novo consignado oferece juros a partir de 1,6% ao mês. Garantia do FGTS: O empréstimo usa o saldo do Fundo de Garantia como garantia, tornando as taxas mais acessíveis. Facilidade na contratação: Agora, o trabalhador pode solicitar o crédito diretamente pelo aplicativo do banco, sem precisar da autorização do empregador. O Ministério do Trabalho e Emprego estima que os desembolsos para essa modalidade de crédito superem R\$ 100 bilhões até junho.



Trabalhadores que já possuem um consignado ativo podem migrar para a nova linha - Foto: Divulgação

China recusa negociar tarifas com Trump

A relação comercial entre China e Estados Unidos continua tensa. Ontem, o governo chinês reafirmou que não está negociando tarifas com o presidente Donald Trump, desmentindo declarações recentes do líder americano. Trump havia afirma-

do que conversas estavam em andamento e que o presidente chinês, Xi Jinping, teria ligado para ele para discutir um possível acordo tarifário. No entanto, o Ministério das Relações Exteriores da China classificou essas alegações como infundadas.

A China também reforçou sua posição de que os Estados Unidos devem revogar todas as tarifas unilaterais impostas antes de qualquer diálogo significativo. Enquanto isso, Pequim está desenvolvendo planos de emergência para lidar com os impactos das ta-

rifas, que já atingem níveis de até 245% sobre produtos chineses. Essa guerra tarifária, iniciada durante o governo Trump, tem gerado instabilidade econômica global, com impactos significativos nas cadeias de suprimentos e no crescimento econômico mundial.

Exclusivo para O Democrata - Desidério Alvarenga

Economista e consultor



Mundo Econômico

Bandeira amarela volta a aparecer nas contas de energia. Aneel explica

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que, a partir de maio, a conta de luz voltará a ter taxa extra devido à ativação da bandeira tarifária amarela. Isso significa um acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 kWh consumidos. A decisão foi tomada porque a redução das chuvas impactou os reservatórios das hidrelétricas, exigindo o acionamento de usinas termelétricas, que possuem um custo de geração mais alto. Desde dezembro de 2024, a bandeira tarifária estava verde, sem cobrança adicional, mas a transição para o período seco alterou esse cenário. A Aneel reforçou a importância de economizar energia para evitar desperdícios e reduzir o impacto da nova cobrança. Além disso, especialistas alertam que, caso as condições climáticas continuem desfavoráveis, há risco de bandeira vermelha nos próximos meses, o que aumentaria ainda mais os custos para os consumidores.



Crescimento e inflação

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, destacou que a economia brasileira está crescendo de forma excepcional, mas a inflação continua alta.

Revisão de benefícios

O governo projeta uma economia de R\$ 50,8 bilhões até 2029 com a revisão de benefícios sociais.

Impacto das tarifas

As novas tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos podem afetar as exportações brasileiras e pressionar os preços internos.

Projeções do FMI

O Fundo Monetário Internacional reduziu a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para 2% em 2025, abaixo da média global.

Mercado de trabalho e juros

Apesar do crescimento econômico, o Brasil enfrenta desafios com a política de juros e a inflação, afetando o crédito e o consumo.

Desaceleração global

O FMI reduziu suas projeções

para o crescimento mundial devido à guerra comercial entre EUA e China.

Tarifas de Trump e impacto global

As tarifas comerciais impostas pelos EUA estão em máximas históricas e podem desacelerar ainda mais o crescimento econômico.

Crise na confiança dos investidores

A ONU alerta que a economia global pode desacelerar para 2,3% devido à incerteza política e comercial.

Inflação mundial e políticas monetárias

O FMI prevê que a inflação global cairá mais lentamente do que o esperado, impactando economias avançadas.

Cooperação internacional e comércio

A Unctad destaca que a integração econômica entre países em desenvolvimento pode ser uma alternativa para mitigar os impactos da crise.

O DEMOCRATA®

Receba **O Democrata** todos os sábados em seu celular!
Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o **WhatsApp: (19) 9.8228-3663**



REALIDADE

Fraudes bilionárias no INSS: como o esquema desviou recursos de aposentados e pensionistas

Da Redação

Uma operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelou um esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), envolvendo descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. As investigações apontam que os desvios ocorreram entre 2019 e 2024, totalizando um prejuízo estimado em R\$ 6,3 bilhões.

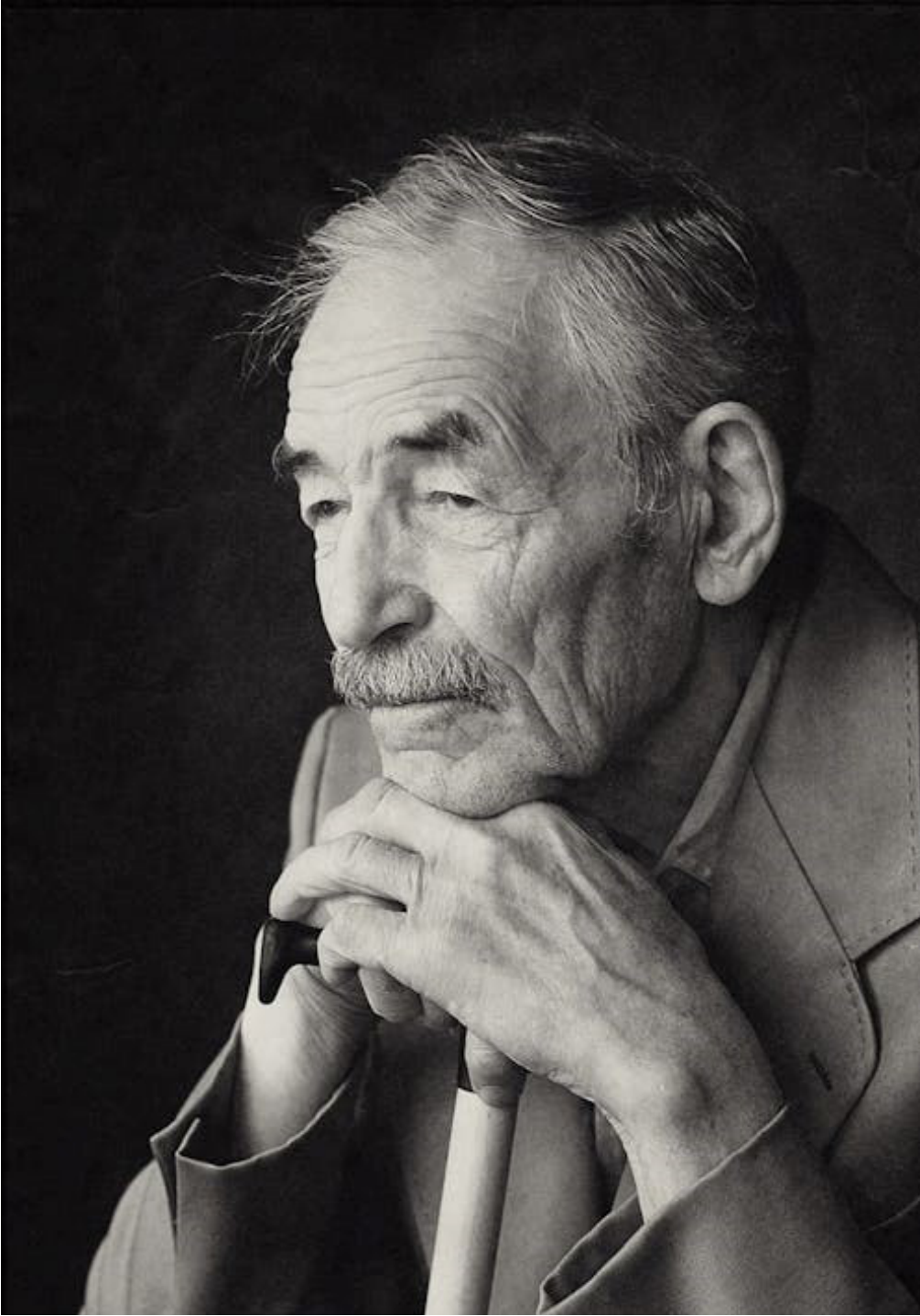
Como funcionava o esquema?
O golpe consistia na cobrança de mensalidades associativas diretamente na folha de pagamento dos beneficiários do INSS, sem a devida autorização. Associações e sindicatos alegavam oferecer serviços como descontos em academias, planos de saúde e assessoria jurídica, mas muitas dessas entidades não possuíam estrutura operacional para cumprir as promessas. Além disso, as investigações revelaram que assinaturas eram falsificadas para autorizar os descontos, tornando os aposentados e pensionistas vítimas fáceis do esquema.

Impacto da fraude e medidas adotadas
A operação resultou em 211 mandados de busca e apreensão e seis prisões temporárias. Além disso, foram decretadas ordens de sequestro de bens que totalizam mais de R\$ 1 bilhão. O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por deter-

minação judicial e posteriormente exonerado pelo governo federal.

Como os beneficiários podem verificar e excluir cobranças indevidas?
A PF e o governo federal orientam os aposentados e pensionistas a verificarem possíveis descontos indevidos por meio do aplicativo ou site Meu INSS. O passo a passo inclui: Acessar o Meu INSS e fazer login. Consultar o extrato de benefício e verificar se há cobranças de mensalidades associativas. Caso identifique um desconto irregular, o beneficiário pode solicitar a exclusão diretamente pelo aplicativo ou pelo telefone 135. A fraude no INSS expõe vulnerabilidades no sistema de descontos associativos e reforça a necessidade de maior fiscalização e transparência. O governo federal e a PF seguem investigando o caso para responsabilizar os envolvidos e recuperar os valores desviados. As fraudes no INSS têm um impacto significativo na vida dos dependentes dos beneficiários, especialmente aqueles que dependem dos valores recebidos para sustento básico.

Principais impactos
Redução da renda familiar: Muitos aposentados e pensionistas tiveram descontos indevidos em seus benefícios, o que afetou diretamente o orçamento doméstico. Dificuldade no acesso a serviços essenciais: Com menos dinheiro disponível, dependentes enfrentam dificuldades para pagar contas, comprar medicamentos e garantir alimentação adequada.



A tristeza estampada no olhar de um idoso retrata toda a decepção - Foto: Divulgação

Endividamento: Alguns beneficiários recorreram a empréstimos para compensar os valores descontados irregularmente, aumentando o risco de endividamento. **Insegurança financeira:** A incerteza sobre a recuperação dos valores desviados gera preocupação entre famílias que dependem do benefício para sobreviver.



O que pode ser feito?
A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) orientam os beneficiários a verificarem seus extratos no Meu INSS e solicitarem a exclusão de cobranças indevidas. Além disso, o governo está implementando medidas para reforçar a fiscalização e evitar novas fraudes. As fraudes bilionárias no INSS, que desviaram cerca de R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas, têm gerado questionamentos sobre a responsabilidade do governo Lula.

Responsabilidade do governo Lula
Flexibilização de controles: Auditorias da Controladoria-Geral da União (CGU) indicam que falhas graves nos sistemas de controle administrativo foram agravadas durante o terceiro mandato de Lula. Reuniões com entidades suspeitas: Desde 2023, representantes do governo se reuniram 15 vezes com organizações investigadas por desviar recursos do INSS. Inércia diante de alertas: O Tribunal de Contas da União (TCU) já havia apontado indícios de fraude em 2023, mas medidas preventivas não foram adotadas.

Ações tomadas pelo governo
Após a deflagração da Operação Sem Desconto, Lula determinou a demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e suspendeu os descontos indevidos. No entanto, especialistas criticam a falta de fiscalização e ação preventiva antes do escândalo.

Irmão de Lula, Frei Chico, está entre os investigados

O irmão mais velho do presidente Lula, José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, está relacionado às investigações sobre fraudes no INSS. Ele é vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), uma das entidades mencionadas na operação da Polícia Federal. Embora Frei Chico não seja alvo direto das investigações, o sin-

dicato que ele representa está sendo investigado por descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas, que teriam desviado cerca de R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024. No total, estima-se que R\$ 6,3 bilhões tenham sido desviados por pelo menos 11 sindicatos, incluindo o Sindnapi. Além disso, auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU)

apontam que o Sindnapi teve um crescimento expressivo em sua arrecadação nos últimos anos, faturando R\$ 100 milhões a mais entre 2021 e 2023, período em que o número de filiados saltou de 170 mil para 420 mil. Frei Chico declarou estar tranquilo em relação à operação e afirmou que o sindicato apoia as investigações para esclarecer as irregularidades.



Frei Chico, irmão do presidente Lula - Foto: Facebook

Escândalos no INSS: fraudes que marcaram a história da Previdência Social

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem sido alvo de diversos escândalos ao longo das décadas, envolvendo fraudes bilionárias, corrupção e irregularidades na concessão de benefícios. Desde sua criação em 1990, o órgão já enfrentou inúmeras operações policiais e investigações que revelaram desvios de recursos públicos.

O caso Jorgina de Freitas (1991) Um dos primeiros grandes escândalos do INSS envolveu a advogada Jorgina de Freitas, que liderou um esquema de fraudes previdenciárias. O grupo forjava processos de indenização milionários, desviando bilhões dos cofres públicos. Jorgina fugiu em 1992, sendo cap-

turada apenas em 1998, na Costa Rica. Condenada, cumpriu 12 anos de prisão e foi obrigada a devolver R\$ 200 milhões ao governo.

A “farra das passagens” (2023) Em 2023, o então presidente do INSS, Glauco Wamburg, foi afastado após denúncias de irregularidades na concessão de passagens aéreas para servidores e terceiros. A investigação revelou que milhões de reais foram gastos indevidamente, levando à sua exoneração.

Fraudes no Benefício de Prestação Continuada (BPC-Loas) Diversas operações da Polícia Federal identificaram fraudes no BPC-

-Loas, benefício destinado a idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade. Em 2025, uma quadrilha foi descoberta falsificando documentos para garantir o pagamento do benefício a venezuelanos, que retornavam ao país de origem enquanto continuavam recebendo os valores no Brasil.

O escândalo dos “mortos-vivos” Outro golpe recorrente no INSS envolve a reativação de benefícios de pessoas falecidas. Criminosos utilizam documentos falsificados para continuar recebendo aposentadorias e pensões de beneficiários que já morreram. Esse tipo de fraude tem sido alvo de diversas operações policiais ao longo dos anos.

A fraude bilionária de 2025 O escândalo mais recente, revelado pela Operação Sem Desconto, expôs um esquema de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. O golpe envolvia sindicatos que cobravam mensalidades associativas sem autorização dos beneficiários, desviando cerca de R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024. Os sucessivos escândalos no INSS demonstram a fragilidade do sistema previdenciário brasileiro e a necessidade de maior fiscalização e transparência. O governo federal e órgãos de controle seguem investigando irregularidades para responsabilizar os envolvidos e recuperar os valores desviados.

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA



TODOS CONTRA A
DENGUE

FAÇA A SUA PARTE!

A PREVENÇÃO COMEÇA DENTRO DE CASA E NOS LOCAIS DE TRABALHO.
FAÇA INSPEÇÕES REGULARES NO SEU QUINTAL E ELIMINE QUALQUER FOCO DO MOSQUITO!

ARTICULAÇÃO

Prefeito manda para Câmara projeto para criar “taxa de luz” na cidade

O prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta (PSD), enviou à Câmara Municipal um projeto que prevê a criação da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip). Caso seja aprovado, os moradores da cidade passarão a pagar uma taxa destinada à manutenção, expansão e modernização da iluminação pública.

O projeto estabelece que a taxa será cobrada de todos os imóveis, independentemente de estarem conectados à rede elétrica ou não. A cobrança será feita da seguinte forma:

Imóveis conectados à rede elétrica: O valor será incluído na fatura mensal de energia elétrica, variando conforme o consumo de eletricidade.

Imóveis sem construção ou não conectados à rede elétrica: A cobrança será anual, por meio do carnê do IPTU.

O projeto prevê que os valores da Cosip serão calculados com base no consumo de energia elétrica. Para os imóveis sem ligação à rede, o valor será fixo e cobrado uma vez por ano.

Na justificativa enviada à Câmara, o prefeito destacou que a iluminação pública é essencial para a qualidade de vida urbana, pois contribui para a segurança públi-

ca, prevenindo crimes, além de estimular o comércio e valorizar áreas urbanas.

Essa não é a primeira vez que a criação da Cosip é discutida em Piracicaba. Em fevereiro de 2024, o então prefeito Luciano Almeida (PP) enviou um projeto semelhante à Câmara, mas a proposta acabou sendo arquivada.

A proposta gerou debate entre moradores e especialistas. Enquanto alguns defendem que a taxa ajudará a melhorar a infraestrutura da cidade, outros questionam o impacto financeiro para a população. O projeto agora será analisado pelos vereadores, que podem aprová-lo, rejeitá-lo ou propor alterações antes da votação final.

Além de Piracicaba, outras cidades já adotaram ou discutiram medidas semelhantes. Em São Paulo, a Agência Reguladora de Serviços Públicos (Arsp) publicou diretrizes sobre a iluminação pública e seu custeio, destacando que a gestão do serviço deve ser transferida para os municípios.

A proposta de cobrança da Cosip também foi debatida em Campinas (SP) e Ribeirão Preto (SP), onde vereadores analisaram projetos semelhantes para garantir recursos destinados à manutenção e expansão da iluminação pública.



Projeto prevê que o valor da taxa será incorporado a fatura a mensal de energia - Foto: Divulgação

O projeto, no entanto, causa impacto preocupante na população por se tratar de mais uma cobrança a consumir o orçamento doméstico.

PSDB e Podemos: A fusão que pode redefinir o cenário político brasileiro

O PSDB e o Podemos estão em fase final de negociações para oficializar uma fusão que promete impactar o cenário político nacional. A união, prevista para ser anunciada até o final de abril de 2025, surge como uma tentativa de revitalizar ambas as legendas, que enfrentam desafios de relevância e representatividade nos últimos anos.

O que motivou a fusão?

O PSDB, que já foi um dos partidos mais influentes do Brasil, tem enfrentado um declínio acentuado desde as eleições de 2022, quando registrou seu pior desempenho histórico. A fusão com o Podemos

é vista como uma estratégia para evitar a extinção da sigla e garantir sua sobrevivência política, especialmente diante da cláusula de barreira que exige um desempenho mínimo para acesso ao fundo partidário e tempo de TV.

Por outro lado, o Podemos busca ampliar sua base de apoio e consolidar sua presença em nível nacional. A junção das duas legendas resultará em um partido com 27 deputados federais, 7 senadores e 401 prefeitos, tornando-se a sétima maior bancada da Câmara e a quarta maior do Senado.

Desafios e entraves

Apesar do otimismo de líderes

como Marconi Perillo (PSDB) e Renata Abreu (Podemos), a fusão enfrenta resistências em alguns estados, como Pernambuco e Mato Grosso do Sul, onde as legendas têm posicionamentos divergentes. Além disso, há incertezas sobre a adesão de figuras importantes, como o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que avalia migrar para o PSD.

Outro ponto de debate é o nome do novo partido. Inicialmente, a sigla será chamada de PSDB+Podemos, mas há discussões sobre uma possível rebatização para nomes como “Moderados” ou “Independentes”.

Impactos no cenário político

A fusão pode representar uma tentativa de criar uma alternativa política de centro, em um cenário polarizado entre PT e PL. No entanto, analistas apontam que a união de dois partidos médios não garante automaticamente relevância política, especialmente sem uma liderança forte e um projeto claro para o país.

Se concretizada, a fusão marcará o fim de uma era para o PSDB, que já presidiu o Brasil e governou estados importantes como São Paulo e Minas Gerais. Agora, o desafio será construir uma nova identidade que consiga atrair eleitores e se destacar no cenário político nacional.

Trevisan se posiciona contra a “taxa de luz” e pede restabelecimento da energia em loteamentos

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) utilizou a tribuna da Câmara, durante a 21ª reunião ordinária, realizada na quinta-feira, dia 24, para falar sobre sentença do Tribunal de Justiça, suspendendo corte de luz e água em determinados loteamentos de Piracicaba. Trevisan afirmou que já encaminhou ofício ao Sema para o restabelecimento imediato do fornecimento de água nos locais apontados na sentença. O vereador também comentou sobre pedido de retirada de lixo em uma estrada municipal na Zona Rural. Ele falou também sobre seu posicionamento sobre a possibilidade da implantação de uma taxa de luz na cidade. “Sou contra essa

cobrança”, afirmou. Ele detalhou sobre o que já é pago pelos municípios, diante do superávit que Piracicaba está tendo.

Ele falou também sobre a situação da estrada Geraldo de Barros (SP 304), que está em obras para a construção de dois viadutos sendo um no quilômetro 169 e outro no 171. “Está um caos, como fazer duas obras em três quilômetros?”, questionou. Ele citou também a falta de iluminação e os riscos que os motoristas estão correndo. “Prefeito Helinho Zanata (PSD), tome providência. Ali teria que colocar semáforo, resolveria. Tem que haver alternativa para essa situação”, afirmou.



Vereador Laércio Trevisan Jr. dispara contra a “taxa de luz” - Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Fernando Collor: Da presidência à prisão, uma trajetória marcada por altos e baixos

Fernando Collor de Mello, ex-presidente do Brasil, teve uma carreira política que oscilou entre momentos de grande destaque e episódios controversos. Sua prisão em 25 de abril de 2025, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes do Supremo Tribunal Federal (STF), marca o capítulo mais dramático de sua trajetória. Condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, Collor enfrenta as consequências de um histórico de acusações que remontam a décadas.

Ascensão política e virtudes
Collor ganhou notoriedade ao se tornar o primeiro presidente eleito pelo voto direto após o regime militar, em 1989. Jovem e carismático, ele se apresentou como o “caçador de marajás”, prometendo combater privilégios e modernizar o país. Durante seu governo, Collor implementou medidas econômicas ousadas, como a abertura do mercado brasileiro às importações, que ajudaram a impulsionar a competitividade industrial. Entre suas virtudes, destacam-se: **Visão modernizadora:** Collor buscou integrar o Brasil ao mercado global, promovendo reformas econômicas. **Habilidade política:** Ele foi capaz de mobilizar apoio popular e construir alianças estratégicas, especialmente no início de sua carreira.

Controvérsias e defeitos
Apesar de sua ascensão meteórica, Collor enfrentou críticas severas por sua gestão. Seu governo foi marcado por medidas impopulares, como o confisco da poupança, que gerou revolta entre os brasileiros. Além disso, denúncias de corrupção envolvendo seu tesoureiro de campanha, Paulo César Farias, culminaram em seu impeachment em 1992. Entre os principais defeitos apontados por críticos estão: **Autoritarismo:** Collor foi acusado de centralizar decisões e ignorar opiniões divergentes. **Falta de transparência:** As denúncias de corrupção e favorecimento marcaram sua gestão e minaram sua credibilidade.

O que levou à prisão
A prisão de Collor em 2025 é resultado de uma investigação iniciada na Operação Lava Jato,

que revelou um esquema de corrupção envolvendo a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras. Segundo o STF, o então senador Collor recebeu R\$ 20 milhões em propina entre 2010 e 2014, período em que era senador, para viabilizar contratos irregulares com a empresa. O STF já havia condenado Collor em 2023, mas ele não foi preso imediatamente devido aos recursos apresentados por sua defesa. Desta vez, o ministro Alexandre de Moraes considerou os últimos apelos como “meramente protelatórios” e determinou o cumprimento imediato da pena. A trajetória de Collor é um reflexo das complexidades da política brasileira. Ele será lembrado tanto por suas contribuições, como a abertura econômica, quanto pelos escândalos que marcaram sua carreira. Sua prisão reforça a importância da luta contra a corrupção e serve como um alerta para outros políticos. A eleição para o Senado foi um momento crucial na trajetória de Fernando Collor. Após seu impeachment em 1992, Collor retornou à política em 2006, sendo eleito senador por Alagoas, depois reeleito em 2014. Esse retorno ao cenário político nacional foi visto como uma tentativa de reconstruir sua imagem e influência. Como senador, Collor teve a oportunidade de atuar em comissões importantes e de se posicionar em debates relevantes, mas sua carreira parlamentar foi marcada por controvérsias e acusações de corrupção. A investigação que culminou em sua prisão em 2025 teve origem em esquemas envolvendo contratos da BR Distribuidora, durante seu mandato como senador.

Bastidores da prisão
Fernando Collor ficará preso na Ala Especial do Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, Alagoas. Segundo a decisão do ministro Alexandre de Moraes, ele será mantido em uma cela individual, mas dentro de uma sala especial. Essa medida segue a Lei de Execuções Penais, que prevê condições diferenciadas para ex-presidentes. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu pedido da defesa e autorizou o ex-presidente Fernando Collor de Mello a cumprir pena em Maceió (AL). No entanto, ele seguirá para o regime fechado, em



O O ex-presidente Fernando Collor de Mello: prisão na madrugada no aeroporto - Foto: Divulgação

um presídio da capital alagoana. “Em face de sua condição de ex-presidente da República, observei que o cumprimento da pena na ala especial do referido presídio, deverá ser em cela individual”, escreveu Moraes em sua decisão, divulgada no início da tarde desta sexta-feira (25). O ministro mandou a direção do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira informar, em 24 horas, se tem totais condições de tratar da saúde de Collor, por causa das alegações da defesa de doenças e idade avançada. Policiais federais o abordaram quando tentava embarcar para Brasília, na intenção de se apresentar ao Supremo, segundo seus advogados. O político foi levado para a Superintendência da PF em Maceió. A pedido de Moraes, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, marcou uma sessão em plenário virtual para esta sexta, para referendar ou não a decisão que levou

à detenção de Collor. Os 11 ministros teriam até às 23h59 para apresentar seu voto no plenário virtual. No entanto, logo após a abertura do prazo, Gilmar Mendes pediu “destaque” para o julgamento ser levado ao plenário físico. Gilmar considera válido discutir o tema no plenário físico em razão da importância e repercussão do caso. Não há debates no plenário virtual. Com isso, Barroso terá que marcar uma sessão para a discussão do tema, o que não tem prazo para acontecer. Ele chegou nesta sexta-feira em Roma para o velório do Papa Francisco. Semana que vem não terá sessão no Supremo, por causa de feriado. O pedido de Gilmar não suspende o efeito da ordem de prisão de Moraes. Os ministros também podem apresentar o voto no sistema eletrônico até o fim desta sexta. Quem antecipar a posição, poderá oficializá-la no plenário físico.

Bastidores Políticos

Novos cargos
A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em primeira discussão, projeto de autoria do prefeito, que cria três cargos de procurador jurídico para o Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto). As funções serão preenchidas por meio de concurso público. Na justificativa do projeto, o prefeito Helinho Zanatta (PSD) expõe que a adequação é necessária em função da reforma administrativa promovida na autarquia, no início do ano, que alterou a forma de provimento do cargo de procurador jurídico chefe e a incorporação do Núcleo de Dívida Ativa à Procuradoria Jurídica do Sema. Além disso, a mudança atende às determinações legais decorrentes de uma ação direta de inconstitucionalidade, que extingui três cargos em comissão que atuavam na Procuradoria Jurídica.

Metalúrgicos
Aconteceu ontem na Câmara a reunião solene com destaque ao Dia Nacional dos Metalúrgicos, realizada neste ano através do requerimento, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB). O foco da ho-

menagem foi reconhecer a categoria, cuja data é celebrada em 21 de abril. A categoria dos trabalhadores metalúrgicos é grande em Piracicaba e em toda a região.

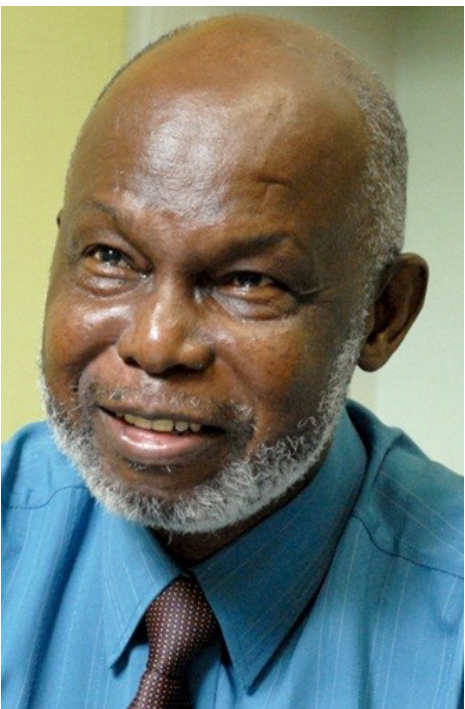
Definições
A corrida eleitoral para 2026 deverá tomar uma velocidade maior a partir de junho. Até lá, os partidos já devem ter definido suas situações. Há pelo menos cinco legendas que discutem possibilidades de incorporações ou fusões. Isso acaba refletindo na demora para a definição de pré-candidaturas aos cargos de deputado estadual e federal. É aguardar.

Collor
A prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello, efetuada ontem, foi comentada por muitas pessoas do meio político. Muitas lembranças vieram nas conversas de cafezinhos. Quando foi candidato em 1989, reverenciado como o “caçador de marajás”, Collor fez um comício bombástico na Praça José Bonifácio, atraindo um número surpreendente de pessoas. Outros tempos.

POLITICANDO

Advogado Antonio Messias Galdino, ex-presidente da Câmara, vai receber o título de “Piracicabano Preclarus”

Antonio Messias Galdino, figura histórica e ex-presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, será agraciado com o título de Piracicabano Preclarus, uma das maiores honrarias concedidas pela Casa de Leis. A homenagem é fruto de uma proposição do vereador Pedro Kawai (PSDB) e reconhece sua trajetória de vida marcada por contribuições significativas à política, cultura e educação da cidade. A sessão de entrega do título de Piracicabano Preclarus ao Dr. Galdino será itinerante, tendo como palco o auditório da OAB de Piracicaba, na Avenida Independência, 3347. O início está previsto para às 19h30 do dia 9 de maio, sexta-feira. Natural de Piracicaba, Galdino foi o primeiro presidente negro da Câmara e desempenhou um papel crucial na conclusão do prédio sede do Legislativo. Durante seus mandatos como vereador, ele liderou iniciativas importantes, como a captação de água do Rio Corumbataí e o apoio ao desenvolvimento urbano e industrial da cidade. Galdino exerceu o cargo de vereador entre 1973 e 1983, ocupando posições importantes, como a presidência da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Promoção Social. Sua atuação também se estendeu à área cultural, sendo fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) e membro da Academia Piracicabana de Letras. A homenagem na Câmara reforça o impacto de sua trajetória e seu legado para Piracicaba. Além da Medalha de Mérito Legislativo, Galdino já recebeu o Título de Destaque Piracicabano e a Medalha Prudente de Moraes, concedida pelo IHGP. Além da política, Galdino teve uma carreira marcante como advogado, professor e jornalista. Ele lecionou em instituições como a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e o Colégio Piracicabano, além de atuar como jornalista no Jornal de Piracicaba. Sua dedicação à cultura e à história da cidade o levou a fundar o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP). A cerimônia de entrega do título acontecerá no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, reunindo autoridades e convidados para celebrar o legado de Antonio Messias Galdino. Este reconhecimento reforça sua importância como um dos grandes nomes da história de Piracicaba.



Advogado, jornalista, historiador ex-vereador e ex-presidente da Câmara de Piracicaba, Antonio Messias Galdino. Homenagem será no dia 9 de maio - Foto: Davi Negri

Aécio participa de homenagens ao avô Tancredo Neves

O deputado federal Aécio Neves participou de uma série de homenagens ao seu avô, Tancredo Neves, em São João Del Rei., na segunda-feira, dia 21. As celebrações incluíram uma visita ao túmulo, uma missa em sua memória e a reinauguração do memorial dedicado ao ex-presidente. O evento marcou os 40 anos do falecimento de Tancredo Neves, um dos principais nomes da redemocratização do Brasil. Durante as homenagens, Aécio destacou o legado do avô como um líder conciliador e corajoso, ressaltando sua importância na história política do país. Além das cerimônias, especialistas e políticos refletiram sobre o impacto de Tancredo na política brasileira e seu papel na transição democrática. O futuro político de Aécio Neves ainda é incerto. Ele tem se mantido ativo em eventos e homenagens, como as recentes celebrações ao legado de seu avô, Tancredo Neves. No entanto, há especulações sobre sua possível candidatura à presidência em 2026, mas nenhuma decisão oficial foi anunciada. Além disso, o PSDB, partido ao qual ele pertence, está em discussões sobre fusões e estratégias futuras, o que pode influenciar os próximos passos de Aécio.



Aécio Neves tem o nome mais uma vez cotado para a disputa da presidência - Foto: Divulgação

O protesto pacífico na frente do Shopping Higienópolis foi contra mais um ato racista



Cerca de 500 pessoas protestaram nesta semana no Shopping Higienópolis, em uma área nobre da região central de São Paulo, uma semana após dois estudantes terem sido vítimas de uma abordagem racista no local. A manifestação aconteceu na quarta-feira. O grupo se mobilizou em frente ao colégio Equipe. De lá, seguiu para o Shopping Higienópolis, levando faixas antirracistas. As ruas foram isoladas pela PM durante a caminhada. Os manifestantes entoaram coros pedindo o fim do racismo. “Exigimos mais do que um pedido de desculpa protocolar. Exigimos uma mudança concreta e urgente por parte da administração do shopping, com ações efetivas contra o racismo institucional (...). Para crianças e adolescentes negros, a vida os obriga a manter uma vigilância constante”, disse um dos manifestantes, em palavras de ordem repetidas pelo grupo. Familiares das vítimas negaram que o shopping tenha entrado em contato para oferecer assistência. Não foi o primeiro caso de racismo no Shopping Higienópolis. Muito pelo contrário. Em 2018, um adolescente de 14 anos sofreu injúria racial no shopping. À época, o pai relatou que foi junto com o filho pedir uma informação ao segurança quando o funcionário ordenou que o menino tirasse as mãos do bolso de um casaco. Em 2019, o shopping foi alvo de protestos após pedir na Justiça que a PM apreendesse crianças em situação de rua. O estabelecimento fez uma requisição oficial relatando supostos casos de vandalismo envolvendo as crianças e adolescentes. Contudo, o Tribunal de Justiça de São Paulo entendeu que a medida promoveria a segregação, impedindo o direito de ir e vir. Em 2022, parentes de três jovens negros denunciaram outro caso. Três jovens tinham ido ao cinema e estavam passeando, quando notaram que um segurança os perseguia. Um vídeo de dois minutos gravado por um dos garotos mostrou a atitude do segurança. Enfim, é inadmissível que uma instituição de qualquer espécie seja promotora de atos racistas. Cabe aos administradores do Shopping Higienópolis tomarem providências para que esses atos sejam esclarecidos e nunca mais repetidos. E punição aos racistas.

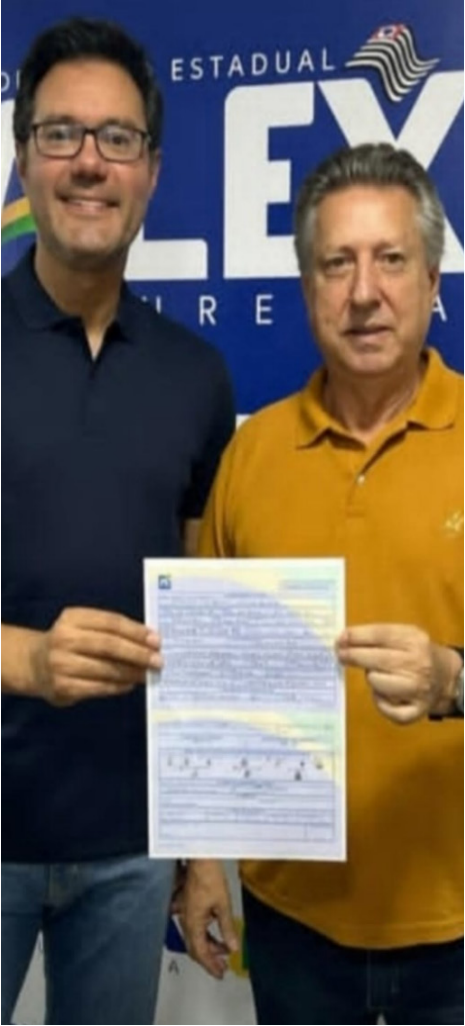
Barjas Negri: Trajetória política credencia candidatura à Federal ou Estadual

Barjas Negri, um dos nomes mais experientes da política brasileira, pode ser candidato a deputado estadual ou federal em 2026. Sua trajetória política e administrativa o credencia como um forte candidato, com capacidade de atuar de forma eficaz em ambas as esferas legislativas. Barjas já ocupou diversos cargos de destaque ao longo de sua carreira. Foi prefeito de Piracicaba por três mandatos, onde implementou políticas públicas que transformaram a cidade em referência em áreas como saúde e educação. Antes disso, foi vereador e secretário municipal de Educação, além de secretário municipal de Planejamento. No âmbito estadual, atuou como secretário estadual da Habitação e presidiu a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), onde liderou projetos voltados para a melhoria da infraestrutura escolar. No cenário nacional, Barjas Negri foi ministro da Saúde durante o governo Fernando Henrique Cardoso, período em que coordenou programas de grande impacto, como o fortalecimento do SUS e campanhas de vacinação em massa. Sua atuação no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) também foi marcante, contribuindo para a ampliação de recursos destinados à educação básica. Com essa bagagem, Barjas demonstra ter a experiência necessária para legislar e propor políticas públicas que atendam às demandas da população, seja na esfera estadual ou federal. Sua capacidade de articulação política e conhecimento técnico são diferenciais que podem fazer dele um parlamentar influente e comprometido com o desenvolvimento do país.



O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso com o seu ministro da Saúde, Barjas Negri - Foto: Divulgação

Esquerdinha filia-se ao PL com o aval de Madureira



Madureira e Esquerdinha seguram a ficha de filiação do engenheiro ao PL - Foto: Divulgação

O engenheiro agrônomo Carlos Roberto Rodrigues, o Esquerdinha, deixa o Republicanos e filia-se ao PL. Sua ficha foi abonada pelo deputado estadual Alex Madureira., que assumiu recentemente a presidência do PL na cidade. Esquerdinha é o atual presidente do Conselho Coordenador das Entidades Cívicas de Piracicaba, além de atuar em outras instituições e conselhos. Experiente na política, assessorou os ex-prefeitos Antonio Carlos de Mendes Thame e Humberto de Campos e ocupou até pouco tempo a vice-presidência do Republicanos em Piracicaba.

CULTURA

“Eu mesmo, Carnaval”: A celebração de Mário de Andrade e a folia paulistana em exposição inédita



Da Redação

O carnaval brasileiro, com toda sua exuberância, resistência e identidade, ganha nova vida nas salas da Casa Mário de Andrade, na Barra Funda, em São Paulo. A exposição “Eu mesmo, Carnaval” é mais que uma homenagem: é um mergulho histórico e sensível na relação íntima entre o escritor modernista e a maior festa popular do país. A mostra, que segue até o dia 31 de maio, ocupa todos os espaços do casarão onde viveu Mário de Andrade, e convida o público a revisitar o carnaval por meio do olhar do intelectual que acreditava que o Brasil se encontrava, sobretudo, nas ruas — e nos batuques.

Uma viagem pela folia, pela arte e pela memória

Logo na entrada, os visitantes são recebidos com uma cenografia

vibrante e imersiva, inspirada no clima da avenida em dias de desfile. Máscaras, serpentinas, painéis coloridos e luzes criam a atmosfera perfeita para quem deseja vivenciar o espírito carnavalesco dentro de um museu. O destaque vai para as fantasias originais da Mocidade Alegre, utilizadas no desfile vencedor do carnaval de São Paulo em 2024, cujo enredo foi “Brasiléia Desvairada”, uma celebração à vida e à obra de Mário de Andrade. É a primeira vez que peças de desfile são exibidas em um espaço museológico com esse tipo de curadoria. Além disso, há uma parede sonora interativa, onde o visitante pode ouvir marchinhas históricas, sambas icônicos e gravações raras das décadas de 1930 e 40. Entre elas, canções como “Ai que Saudade de Amélia” e “Baianinha” embalam a experiência e ajudam

a contextualizar a importância do carnaval como expressão popular.

Registros inéditos e a poética do popular

A exposição ainda revela fotografias inéditas do acervo pessoal de Mário, registradas em carnavais passados nas cidades de São Paulo, Recife e Rio de Janeiro. Nas imagens, vê-se não só a alegria da festa, mas também o olhar antropológico e afetuoso do autor de Macunaíma para o povo brasileiro em festa. “Queríamos mostrar Mário como alguém que não só estudava o Brasil, mas que o vivia intensamente. E o carnaval era parte essencial dessa vivência”, afirma a curadora da mostra, Isabela Costa, em entrevista durante a inauguração. Um dos espaços mais visitados é o chamado “Apoteose Instagra-

mável”, onde os visitantes podem posar como se estivessem no fim de um desfile, com direito a passarela, plumas e sons de arquibancada. Um aceno ao presente, sem deixar de reverenciar o passado.

Serviço e acessibilidade

A exposição é gratuita e aberta a todas as idades. Funciona de terça a domingo, das 10h às 17h30, com permanência até as 18h. A Casa Mário de Andrade fica na Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda, próxima ao metrô Marechal Deodoro. O espaço conta com acessibilidade para cadeirantes e deficientes visuais. “Eu mesmo, Carnaval” é uma aula de brasilidade — com batuque, com poesia, com crítica e com festa. E é também um convite para reencontrar o Brasil que pulsa, canta e dança, mesmo diante das adversidades. Como faria Mário.

Hábitos saudáveis

Pratique atividades físicas

=

Coração saudável

Alimente-se bem

Uma campanha do jornal O Democrata

Semana Nacional de Museus em Campinas: Cultura, Educação e Acessibilidade



A cidade de Campinas se prepara para celebrar a 23ª Semana Nacional de Museus, evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e apoiado pelo Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP). Com o tema nacional “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”, a programação local, coordenada pela Coordenadoria de Extensão Cultural (CEC), acontecerá de 12 a 18 de maio de 2025, oferecendo atividades gratuitas e acessíveis para toda a população. O tema deste ano destaca a importância dos museus como agentes de transformação social, enfatizando a promoção do patrimônio imaterial, a educação ambiental e o bem-estar coletivo. Segundo o diretor de Cultura, Gabriel Rapassi, “a Semana Nacional de Museus é um momento muito importante em que todos os museus da cidade desenvolvem atividades conjuntas para tornar acessível a mais pessoas as atividades culturais que acontecem ali”

Programação Destacada
12/05 – Abertura e Mostra dos Museus Municipais
A abertura oficial será marcada pela Mostra dos Museus Municipais,

das 8h às 14h, no saguão do Paço Municipal. O público poderá conhecer parte do acervo dos museus da cidade e interagir com as equipes técnicas e educativas, sem necessidade de inscrição prévia.

13/05 – Tour Biodiver-Cidade
Das 14h às 18h30, será realizado o Tour Biodiver-Cidade, um trajeto de ônibus que passará por espaços museológicos que desenvolvem ações educativas de valorização da diversidade cultural e educação ambiental. A concentração será às 13h30 no Paço Municipal, com saída às 14h, passando pelo Museu da Cidade – Casa de Vidro, Complexo Cultural do Bosque dos Jequitibás e Museu da Imagem e do Som (MIS). São oferecidas 40 vagas, com inscrição prévia.

14/05 – Campinas, 250 anos: Acervos, Pesquisa e Educação
Das 9h às 16h30, no Auditório do Museu da Cidade – Casa de Vidro, ocorrerá o evento “Campinas, 250 anos: acervos, pesquisa e educação”, em parceria com o Centro de Memória da Unicamp. O encontro promoverá diálogos sobre as atuações dos museus e instituições

no município, celebrando os 250 anos de Campinas.

15/05 – Tour Campinas Sobrenatural
Das 18h às 21h, será realizado o Tour Campinas Sobrenatural, um roteiro que passará por pontos históricos e “assombrados” de Campinas, como o Monumento Túmulo de Carlos Gomes, Largo do Rosário, Largo da Catedral, Rua 13 de Maio, Túnel da Vila Industrial e o MIS. A concentração será às 18h no Largo das Andorinhas, com finalização às 21h no MIS. São oferecidas 200 vagas, com inscrição prévia.

17/05 – 85 anos de MHN
Das 9h às 17h, o Museu de História Natural (MHN), localizado no Complexo Cultural do Bosque dos Jequitibás, celebrará seus 85 anos com uma programação diversificada, incluindo palestras, interação com animais e visita ao Museu de História Natural, Aquário Municipal e Casa dos Animais Interessantes. Serão realizadas visitas mediadas às 9h e 13h, com 30 vagas para cada visita.

18/05 – Tour das Estrelas
Das 14h às 20h30, será realizada

o Tour das Estrelas, um trajeto de ônibus que passará por espaços museológicos de Campinas que desenvolvem ações educativas de divulgação científica sobre astronomia e conhecimentos sobre o universo. Além disso, no Museu do Esporte, os visitantes poderão conhecer astros e estrelas do esporte que marcaram a história de Campinas. A concentração será às 13h30 no Paço Municipal, com saída às 14h, passando pelo Planetário Professor Romildo Póvoa Faria, Museu do Esporte e Observatório Municipal de Campinas Jean Nicolini. São oferecidas 40 vagas, com inscrição prévia.

Acessibilidade e Inclusão
Todas as atividades da Semana Nacional de Museus em Campinas são gratuitas e abertas ao público em geral. Algumas atividades requerem inscrição prévia, que pode ser realizada através do site oficial da prefeitura de Campinas. A programação busca promover a inclusão cultural e a acessibilidade, oferecendo oportunidades para que diferentes públicos possam vivenciar a magia dos museus e expandir seus horizontes culturais.



“Salto Alto no Arraiá do Amor” celebra o empreendedorismo feminino no dia 7 de junho



Carolina Furlan, Renata Cordeiro, Sumara Tondati e Dirce Ignez - Foto: Divulgação

O evento Salto Alto no Arraiá do Amor reúne 30 expositoras e celebra o empreendedorismo feminino com solidariedade e diversão. No dia 7 de junho das 10h às 18h, o Salão de Eventos do Restaurante Porto da Praia, na charmosa Rua do Porto, será palco de um evento especial: o Salto Alto no Arraiá do Amor. A feira de exposição reúne cerca de 30 empreendedoras de diversos nichos, como cosméticos, decoração, roupas, sapatos, acessórios, perfumes e muito mais. Idealizado pela jornalista Re-

nata Cordeiro em parceria com as empreendedoras Dirce Ignez, Carolina Furlan e Sumara Tondati o evento nasceu da união de forças entre mulheres que acreditam no poder do empreendedorismo feminino para transformar realidades. Além de valorizar os negócios locais liderados por mulheres, o evento também tem um importante caráter solidário. Duas instituições da cidade participam ativamente: a Fios do Bem, que apoia crianças com câncer, e a SPPA, que cuida dos animais em situação de vulnerabilidade.

Ambas estarão vendendo quitutes juninos deliciosos, como bolo, cuscuz, docinhos, empadinhas e outras delícias típicas. Entre as atrações, o público poderá aproveitar um espaço temático encantador: o Cantinho do Amor, com maquiagem gratuita para fotos com adereços juninos. E claro, não faltará quentão, pipoca, algodão doce e até apresentação de quadrilha. O evento é a oportunidade ideal para comprar o presente do dia dos namorados com valores incríveis, passear, realizar network e

se divertir com toda a família. Com entrada franca, o Salto Alto no Arraiá do Amor promete unir alegria, solidariedade e o fortalecimento da economia local, em um dia repleto de experiências para toda a família.

Serviço:

Evento: Salto Alto no Arraiá do Amor
Data: 7 de junho, sábado.
Horário: Das 10h às 18h
Local: Salão de Eventos do Restaurante Porto da Praia – Rua do Porto
Entrada: Gratuita

Uma campanha do jornal O Democrata

Atenção!

Com a crescente digitalização do nosso dia a dia, a internet também se tornou um terreno fértil para golpistas. Eles estão cada vez mais criativos, e os golpes podem atingir qualquer pessoa, independente da idade ou experiência online.

!

O melhor caminho para evitar golpes é estar sempre informado e ser cauteloso. Fique de olho e compartilhe essa informação para ajudar mais pessoas a se protegerem!

A reinvenção dos músicos na era digital: Como as novas tecnologias transformaram a música no Brasil



Plataformas variadas e muita opção na web: músicos se reinventam - Foto: Divulgação

Da Redação

A revolução digital mudou profundamente a forma como os músicos brasileiros produzem, distribuem e monetizam suas obras. Com o avanço das plataformas de streaming, redes sociais e softwares de produção, artistas independentes ganharam mais autonomia, mas também enfrentam desafios inéditos para se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

Produção musical acessível e democratização do estúdio

Antes, gravar um álbum exigia altos investimentos em estúdios profissionais. Hoje, softwares como Ableton Live, FL Studio e Pro Tools permitem que músicos criem faixas de alta qualidade em casa, reduzindo custos e ampliando pos-

sibilidades criativas. Além disso, instrumentos virtuais e inteligência artificial ajudam na composição e na experimentação sonora.

Streaming e redes sociais: O novo palco dos artistas

O consumo de música mudou drasticamente com o streaming. Em 2023, mais de 80% da receita da indústria musical global veio de plataformas como Spotify, Apple Music e YouTube. No Brasil, artistas independentes utilizam redes sociais como TikTok e Instagram para viralizar músicas e alcançar novos públicos.

Desafios financeiros e remuneração digital

Apesar da facilidade de distribuição, muitos músicos enfrentam dificuldades financeiras. O mode-

lo de pagamento do streaming é criticado por repassar valores baixos por reprodução, exigindo que artistas busquem outras fontes de renda, como shows, merchandising e financiamento coletivo.

O futuro da música digital

A tecnologia continua evoluindo, trazendo novas tendências como inteligência artificial na composição, realidade virtual em shows e NFTs para venda de músicas exclusivas. O desafio para os músicos brasileiros será equilibrar inovação com sustentabilidade financeira, garantindo que a arte continue acessível e valorizada. Produção musical acessível: Softwares como Ableton Live, FL Studio e Pro Tools permitem que artistas gravem e editem músicas de alta qualidade sem precisar de

estúdios caros. Streaming como principal fonte de receita: Em 2023, o streaming representava mais de 80% da receita da indústria musical global, tornando-se essencial para a distribuição de músicas. Redes sociais impulsionando artistas: Plataformas como TikTok, Instagram e YouTube ajudam músicos a viralizar suas músicas e alcançar novos públicos sem depender de gravadoras. Desafios financeiros: Apesar da facilidade de distribuição, muitos artistas enfrentam dificuldades com a remuneração do streaming, que paga valores baixos por reprodução. Inteligência artificial na música: Ferramentas de IA já estão sendo usadas para compor e produzir músicas, criando novas possibilidades para artistas.

Missa na Catedral fecha Jubileu de Prata da Semana da Cultura Árabe

No encerramento de mais uma Semana da Cultura Árabe, a Sociedade Beneficente Sírio Libanesa convida para a missa de ação de graças que

será realizada neste domingo, às 10h30, na Catedral de Santo Antônio. A missa celebra o Jubileu de Prata da Semana da Cultura Árabe,

que completou 25 anos, além de homenagear todos os sírios e libaneses, natos ou descendentes, que já faleceram.

Uma campanha do jornal O Democrata

Abri

Verde

Mês de prevenção de acidentes e doenças de trabalho!

VENHA!



ANUNCIE AQUI

(19) 9.8228-3663

DIREITOS EM FOCO

Procon-SP multa Nestlé em R\$ 13 milhões por publicidade enganosa

O Procon-SP autuou a Nestlé por veiculação de publicidade enganosa em embalagens de diversos produtos. A decisão foi tomada após a conclusão de um procedimento de fiscalização que apontou inconsistências entre a rotulagem e a composição real dos itens analisados.

Produtos identificados com irregularidades

Entre os produtos que apresentaram problemas na rotulagem estão: Biscoito Nesfit Aveia e Mel Biscoito Nesfit Leite e Mel Nesfit Cookie Cacau, Aveia e Mel Mistura de Creme de Leite, que destacava a marca “Nestlé Creme de Leite” na parte frontal da embalagem, mas continha mistura de UHT de creme de leite e soro de leite. Segundo o Procon-SP, esses produtos induziram o consumidor a erro, pois os ingredientes anunciados nas embalagens não es-

tavam presentes na fórmula real.

Valor da multa e possibilidade de recurso

A multa aplicada à Nestlé foi calculada com base no artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor e pode chegar a R\$ 13 milhões. A empresa tem o direito de recorrer da autuação e já anunciou que apresentará sua defesa às autoridades.

Posicionamento da Nestlé

Em nota, a Nestlé afirmou que cumpre rigorosamente as legislações vigentes, incluindo as normas relacionadas à rotulagem e comunicação de seus produtos. A empresa também destacou que os produtos mencionados não fazem mais parte do portfólio, tendo sido descontinuados em 2022 e 2023. Além disso, a Nestlé reforçou seu compromisso com a ética e a transparência na publicidade de seus produtos, garantindo que seguirá atuando em conformidade



Alguns tipos de produtos que apresentavam adulteração na embalagem - Foto: Divulgação

com os princípios do Código de Defesa do Consumidor. A autuação da Nestlé pelo Procon-SP levanta um debate sobre a transparência na indústria alimen-

tícia e a necessidade de maior fiscalização para garantir que os consumidores não sejam enganados por informações imprecisas nas embalagens.

Justiça tardia: Brasil é condenado por homicídio de trabalhador rural após 28 anos

A Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) condenou o Estado brasileiro pelo assassinato do trabalhador rural Manoel Luiz da Silva, ocorrido em 1997, no município de São Miguel de Taipu, Paraíba. A decisão, divulgada em fevereiro de 2025, reconhece que o Brasil falhou na investigação do crime e na punição dos responsáveis, violando o direito da família da vítima à verdade. O reconhecimento veio em janeiro de 2024.

O caso Manoel Luiz da Silva

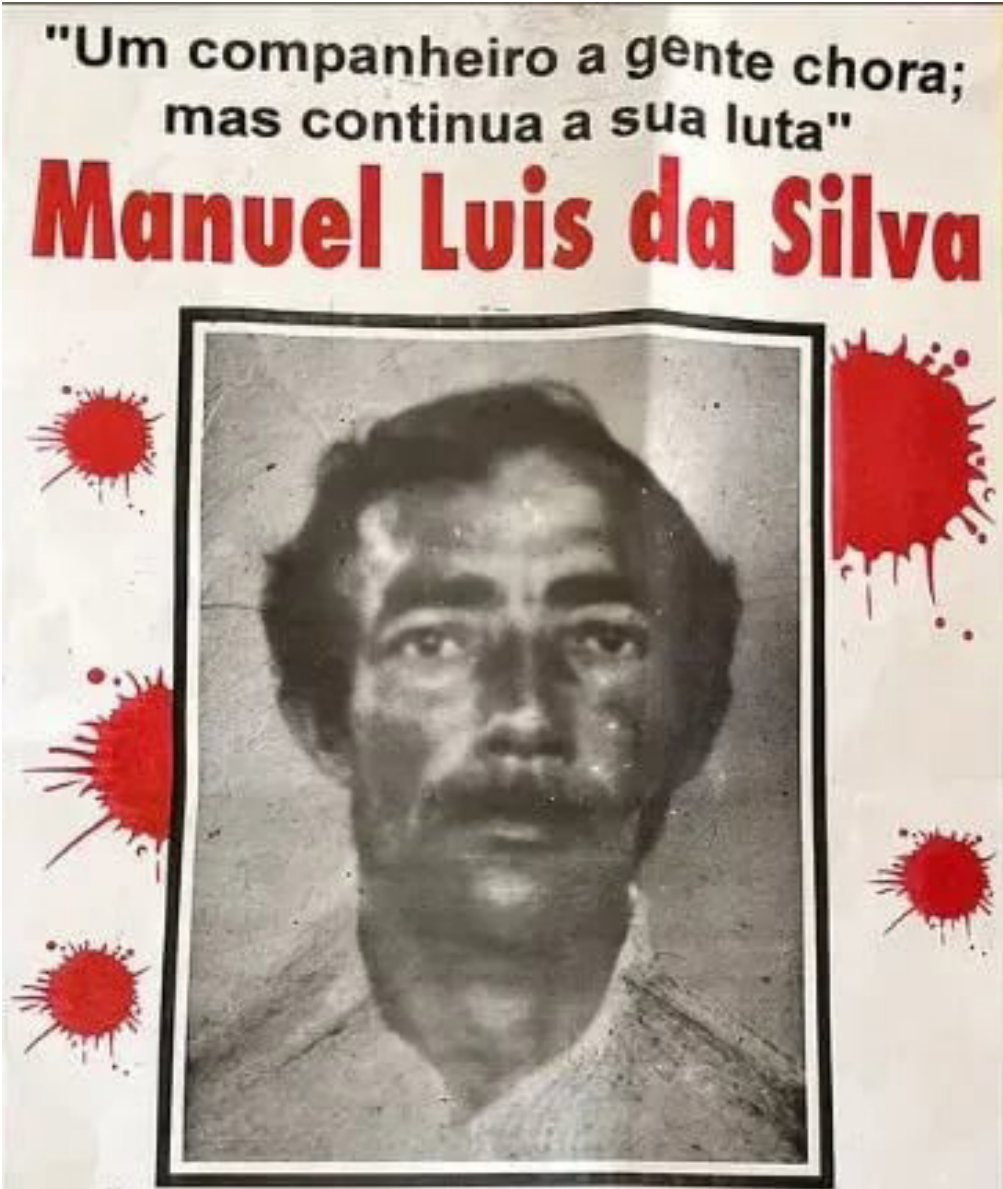
Manoel Luiz da Silva era integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e lutava pelo direito à terra quando foi assassinado. Durante anos, sua família e organizações de direitos humanos denunciaram a falta de investigação adequada e a impunidade dos envolvidos. Em 2024, o Brasil reconheceu sua

responsabilidade pelo caso durante uma audiência da Corte IDH, na Costa Rica. A sentença determinou que o Estado brasileiro deveria cumprir medidas de reparação, incluindo: Tratamento médico e psicológico para os familiares da vítima. Publicação da decisão para dar visibilidade ao caso. Pedido público de desculpas por parte do governo. Diagnóstico sobre a violência contra trabalhadores rurais na Paraíba. Pagamento de indenizações por danos materiais e morais. A condenação do Brasil pela Corte IDH representa um marco na luta por justiça para trabalhadores rurais vítimas de violência. O caso de Manoel Luiz da Silva expõe a fragilidade do sistema judicial brasileiro em garantir direitos fundamentais e reforça a necessidade de maior fiscalização e proteção para defensores da reforma agrária.

Nasceu: 09 de junho de 1957

Assassinado em 19 de maio de 1997

na Fazenda Tainú - São Miguel de Taipú



VENDE-SE

UM TÍTULO FAMILIAR REMIDO

THERMAS DE SÃO PEDRO

CONTATO: (19) 9.9624-1648

ESPORTE

Dorival Júnior no Corinthians: Uma nova era para o Timão



Dorival Júnior chega com motivação

No meio de uma temporada de altos e baixos, o Corinthians fez uma mudança significativa ao anunciar Dorival Júnior como seu novo comandante. Após a demissão de Ramón Díaz, a diretoria alvinegra decidiu apostar no experiente técnico para recolocar a equipe nos trilhos.

Dorival chega com a missão de trazer estabilidade e melhorar o desempenho do time, que vinha enfrentando dificuldades para se firmar entre os melhores do Brasileirão e avançar nas competições. A negociação com Dorival foi rápida, com o técnico aceitando

um contrato até o final de 2026. Esse acordo reflete a confiança da direção corinthiana no trabalho do treinador, além de um planejamento a longo prazo, visando o crescimento do clube nos próximos anos. Com passagens bem-sucedidas por clubes como Flamengo, São Paulo

e Santos, Dorival traz consigo uma bagagem de títulos e experiência em competições de alto nível, algo que o Corinthians busca para retomar seu lugar de destaque. A estréia dele será nessa próxima quarta-feira contra o Novorizontino, pela Copa do Brasil.

Luiz Gustavo mais próximo de voltar aos gramados do São Paulo

No início de abril de 2025, o volante Luiz Gustavo, do São Paulo, foi diagnosticado com tromboembolismo pulmonar, uma condição grave caracterizada pelo bloqueio de uma artéria pulmonar por um coágulo sanguíneo. O atleta, de 37 anos, procurou o departamento médico do clube após relatar dores no peito durante a chegada ao centro de treinamento. Imediatamente, ele foi encaminhado ao Hospital Albert Einstein, onde exames confirmaram o diagnóstico. Apesar disso, o agente do atleta está otimista com a volta dele aos gramados. Rogério Messias, conhecido como Titi, afirma que a recuperação da saúde é o foco no momento e que Luiz Gustavo está reagindo muito bem ao tratamento. Segundo o agente, a volta aos gramados não é possível no momento por conta da própria medicação que ele está tomando.



Luiz Gustavo está voltando

Santos: A Dívida de R\$ 15 Milhões com Pedro Caixinha

Em um cenário financeiro já delicado, o Santos Futebol Clube enfrenta uma nova crise: uma dívida de aproximadamente R\$ 15 milhões com o ex-técnico Pedro Caixinha. O treinador português, que comandou a equipe entre dezembro de 2024 e abril de 2025, foi demitido após uma sequência de resultados insatisfatórios no Campeonato Brasileiro. Caixinha assumiu o Santos com um contrato até o final de 2026, com um salário mensal de R\$ 850 mil, além de bônus por metas alcançadas. Apesar de um início promissor, a equipe não conseguiu engrenar no Campeonato Brasileiro, acumulando derrotas e empates que culminaram em sua demissão. A decisão gerou uma rescisão contratual que resultou na dívida mencionada. A dívida de R\$ 15 milhões representa um desafio significativo para o Santos, que já enfrenta dificuldades financeiras. A diretoria busca alternativas para honrar o compromisso, incluindo a negociação de prazos e possíveis parcelamentos com o representante de Caixinha.

O desfecho de uma promessa para o Verdão

Estêvão, o jovem atacante do Palmeiras, está vivendo sua última temporada no clube paulista antes de se transferir para o Chelsea, da Inglaterra. A negociação, que foi concluída em junho de 2024, envolveu um valor total de 61,5 milhões de euros (aproximadamente R\$ 358 milhões), incluindo bônus por metas alcançadas. O Palmeiras ficará com 70% desse valor, enquanto o restante será destinado ao jogador e sua família. Apesar de já ter um futuro definido na Premier League, Estêvão reafirmou seu compromisso com o Palmeiras. Ele garantiu que só deixará o clube após disputar o Mundial de Clubes da FIFA, previsto para ocorrer entre junho e julho de 2025 nos Estados Unidos. O atacante completou 18 anos dia 24 de abril de 2025, nesta última quinta-feira, o que permitirá sua transferência para o futebol europeu.



Estêvão: o destino é o Chelsea

Próximas partidas pela sexta rodada do Brasileirão:

Internacional X Juventude
Mirassol X Atlético Mineiro
Ceará SC X São Paulo
Sport Recife X Fortaleza
Botafogo X Fluminense
Flamengo X Corinthians
EC Vitória X Grêmio
Palmeiras X Bahia
Cruzeiro X Vasco da Gama
Santos X Bragantino

sábado às 16:00 (26\04\25)
sábado às 18:30 (26\04\25)
sábado às 18:30 (26\04\25)
sábado às 20:00 (26\04\25)
sábado às 21:00 (26\04\25)
domingo às 16:00 (27\04\25)
domingo às 18:30 (27\04\25)
domingo às 18:30 (27\04\25)
domingo às 18:30 (27\04\25)
domingo às 20:30 (27\04\24)

A classificação no momento se encontra da seguinte maneira:

1	Palmeiras	13 pontos
2	Flamengo	11 pontos
3	Fluminense	10 pontos
4	Bragantino	10 pontos
5	Ceará SC	7 pontos
6	Corinthians	7 pontos
7	Cruzeiro	7 pontos
8	Vasco da Gama	7 pontos
9	Juventude	7 pontos
10	São Paulo	7 pontos
11	Mirassol	6 pontos
12	Internacional	6 pontos
13	Bahia	6 pontos
14	Fortaleza	5 pontos
15	Botafogo	5 pontos
16	E C Vitória	5 pontos
17	Atlético MG	5 pontos
18	Santos	4 pontos
19	Grêmio	4 pontos
20	Sport Recife	1 ponto



ESCOLHA
ABANDONAR
O FUMO

e tenha uma vida
com mais saúde.

Uma campanha do jornal O Democrata

Hugo Calderano faz história e conquista a Copa do Mundo de Tênis de Mesa vencendo os chineses

O Brasil celebra um feito inédito no esporte mundial: Hugo Calderano se tornou o primeiro brasileiro e o primeiro atleta fora da Ásia e Europa a conquistar a Copa do Mundo de Tênis de Mesa. A vitória aconteceu no último domingo, 20 de abril de 2025, em Macau, na China, onde o mesa-tenista derrotou o chinês Lin Shidong, atual número 1 do ranking mundial, por 4 sets a 1.

O caminho até a glória

A trajetória de Calderano na competição foi marcada por desafios intensos. Antes da final, ele já havia feito história ao derrotar o chinês Wang Chuqin, número 2 do mundo, na semifinal, e o japonês Tomokazu Harimoto, número 3 do ranking, nas quartas de final. O brasileiro enfrentou os melhores do mundo e mostrou um desempenho impecável. Na decisão contra Lin Shidong, Calderano começou atrás, perdendo o primeiro set por 6/11. No entanto, ele reagiu rapidamente e venceu os quatro sets seguintes com parciais

de 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5, garantindo o título de forma dominante.

Impacto global e reação na China

A conquista de Calderano causou um verdadeiro impacto no cenário internacional do tênis de mesa. A vitória do brasileiro sobre os principais jogadores chineses gerou uma crise na Associação Chinesa de Tênis de Mesa, levando à renúncia do presidente Liu Guoliang, que comandava a entidade desde 2018. A hashtag “O tênis de mesa chinês precisa refletir” se tornou um dos assuntos mais comentados na rede social Weibo, com mais de 100 milhões de interações.

O legado de Calderano

A vitória de Hugo Calderano representa um marco para o esporte brasileiro e mundial. Ele já havia chegado às semifinais das Olimpíadas de Paris 2024, mas ficou fora do pódio. Agora, com a conquista da Copa do Mundo, ele se firma como um dos maiores nomes da modalidade e sobe para a 4ª posi-



Hugo Calderano conquista o inédito mundial para o Brasil no tênis de mesa derrotando os temíveis chineses, até então imbatíveis - Foto: Divulgação

ção no ranking mundial. O título de Calderano quebra uma hegemonia de décadas dos atletas asiáticos e europeus no tênis de mesa e abre caminho para uma nova era no esporte. O brasileiro comemorou emocionado, afirmando que “não imaginava vencer os melhores

do mundo”, mas que sempre acreditou no seu potencial. Com essa conquista, Hugo Calderano entra para a história como um dos maiores atletas brasileiros de todos os tempos. O tênis de mesa nacional ganha um novo patamar e inspira futuras gerações a sonharem alto.

A trajetória de Calderano até alcançar o topo em Macau

Hugo Calderano é um dos maiores nomes do tênis de mesa mundial e um verdadeiro fenômeno do esporte brasileiro. Nasceu em 22 de junho de 1996, no Rio de Janeiro, ele começou a demonstrar talento desde muito jovem. Seu pai, professor de educação física, teve grande influência em sua trajetória esportiva, incentivando-o a praticar diversas modalidades antes de se dedicar ao tênis de mesa. Desde pequeno, Calderano já mostrava habilidades excepcionais. Aos dois anos, ele brincava rebatendo bolinhas sobre a mesa, e aos 10 anos, já se destacava em competições esportivas. Antes de escolher o tênis de mesa, ele chegou a integrar a seleção estadual de vôlei do Rio de Janeiro e foi campeão estadual pré-mirim de salto em distância no atletismo. Aos 14 anos, tomou uma decisão que mudaria sua vida: deixou sua casa no Rio de Janeiro e se mudou para São Caetano do Sul (SP) para treinar com a seleção brasileira de tênis de mesa. Foi um período de dedicação intensa, onde ele aprimorou sua técnica e começou a competir em alto nível. Seu talento logo chamou atenção internacional. Aos 18 anos,

Calderano se mudou para a Alemanha, onde passou a treinar no clube TTF Liebherr Ochsenhausen, um dos mais respeitados do mundo. Essa experiência foi fundamental para sua evolução, permitindo que ele competisse contra os melhores jogadores do planeta. Ao longo dos anos, ele acumulou títulos importantes, como: Medalha de bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude (2014), a primeira medalha olímpica da história do tênis de mesa brasileiro. Ouro nos Jogos Pan-Americanos (2015, 2019 e 2023), consolidando-se como o melhor jogador das Américas. Campeão da Copa do Mundo de Tênis de Mesa (2025), tornando-se o primeiro atleta fora da Ásia e Europa a conquistar o título. Além do esporte, Calderano é um verdadeiro poliglota, falando fluentemente português, alemão, espanhol, inglês e francês, além de ter conhecimentos em italiano e chinês. Ele também tem habilidades impressionantes fora das quadras, como resolver um cubo mágico em apenas cinco segundos. Sua jornada até o topo foi marcada por disciplina, dedicação e superação. Ele enfrentou os me-



É campeão do mundo: a trajetória de Calderano foi de dedicação e aperfeiçoamento - Foto: Divulgação

lhores do mundo e provou que o Brasil pode competir de igual para igual no tênis de mesa.

Hoje, Calderano é um ícone do esporte e uma inspiração para futuras gerações.

Uma Copa inesquecível para os brasileiros

Antes da conquista histórica de Hugo Calderano na Copa do Mundo de Tênis de Mesa de 2025, o melhor desempenho do Brasil na competição havia sido as quartas de final em 2019. Calderano já havia garantido uma medalha inédita ao avançar para as semifinais deste ano, mas superou todas as expecta-

tivas ao vencer os três melhores jogadores do mundo e se tornar o primeiro atleta fora da Ásia e Europa a conquistar o título. Essa vitória coloca o Brasil em um novo patamar no tênis de mesa mundial, quebrando uma hegemonia de décadas dos asiáticos e europeus na modalidade.



O legado de Fran Camargo e sua influência na conquista histórica de Hugo Calderano

A vitória de Hugo Calderano na Copa do Mundo de Tênis de Mesa de 2025 não foi apenas um feito individual, mas também um reflexo do trabalho de décadas de desenvolvimento da modalidade no Brasil. Entre os grandes responsáveis por essa evolução está Francisco Eduardo Bueno de Camargo, o saudoso Fran, técnico e formador de talentos que marcou a história do tênis de mesa brasileiro.

Piracicaba: berço do tênis de mesa nacional

Piracicaba se tornou um dos principais polos do tênis de mesa no Brasil graças ao trabalho incansável de Fran Camargo. Em 1997, ele fundou o Centro de Treinamento Fran TT, um espaço dedicado à formação de atletas e ao desenvolvimento técnico da modalidade. O local rapidamente se tornou referência, sediando projetos olímpicos e paralímpicos e revelando talentos que elevaram o nível do esporte no país.

A revolução de Fran Camargo

Com uma visão inovadora, Fran Camargo foi pioneiro na organização da Liga Paulista de Tênis de Mesa e na criação da Clínica Fran TT, que democratizou o acesso ao conhecimento técnico da modalidade. Seu trabalho

como técnico da Seleção Brasileira nos Jogos Pan-Americanos de 1991, em Havana, foi crucial para a conquista da primeira medalha internacional do tênis de mesa feminino brasileiro. Além disso, ele coordenou a equipe paralímpica entre 2010 e 2016, ajudando a revelar atletas que conquistaram medalhas nos Jogos do Rio 2016. Seu impacto foi tão grande que, mesmo após seu falecimento em 2023, seu legado continua vivo através de seus filhos, Francine e Francisco, que seguem desenvolvendo o tênis de mesa na região.

A influência de Fran na conquista de Calderano

O trabalho de Fran Camargo foi essencial para a evolução do tênis de mesa brasileiro, criando uma base sólida para que atletas como Hugo Calderano pudessem competir de igual para igual com os melhores do mundo. A estrutura desenvolvida em Piracicaba e a metodologia de treinamento implantada por Fran ajudaram a moldar gerações de jogadores, elevando o Brasil ao cenário internacional da modalidade. A conquista de Calderano na Copa do Mundo de 2025 é um reflexo do esforço coletivo de técnicos, atletas e dirigentes que, ao longo dos anos,



Fran Camargo: Uma vida de dedicação, amor e trabalho sério em prol do tênis de mesa brasileiro - Foto: Divulgação

trabalharam para fortalecer o tênis de mesa no país. E, sem dúvida, Francisco Eduardo Bueno de Camargo foi um dos pilares dessa transformação.

Clube de Campo de Piracicaba teve papel histórico no desenvolvimento nacional do tênis de mesa

O Clube de Campo de Piracicaba (CCP) teve um papel fundamental na história do tênis de mesa brasileiro. Ao longo dos anos, ele se consolidou como um dos principais centros de formação de atletas da modalidade, revelando talentos e sediando competições de alto nível. O CCP foi palco de eventos históricos, como a 43ª edição do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, considerada a maior já

organizada no país. Além disso, o clube completou 60 anos de existência, sendo reconhecido como um verdadeiro celeiro de esportistas. Sua estrutura e tradição ajudaram a moldar gerações de jogadores que elevaram o nível do tênis de mesa nacional. Em 1987, a equipe de tênis de mesa do CCP conquistou o título sul-americano de clubes, um feito que marcou a história do esporte

em Piracicaba. Esse legado contribuiu diretamente para o desenvolvimento da modalidade no Brasil, criando uma base sólida para que atletas como Hugo Calderano pudessem competir de igual para igual com os melhores do mundo. O trabalho realizado pelo CCP, aliado à dedicação de técnicos como Francisco Eduardo Bueno de Camargo, foi essencial para que o Brasil alcançasse o topo do

tênis de mesa mundial. Ainda hoje, com estrutura invejável, o CCP dedica-se ao desenvolvimento da prática do tênis de mesa, sob o comando do diretor Gustavo Morini Gândara. Em breve, contaremos mais sobre essa história de dedicação e pioneirismo, destacando também a participação do professor Antonio Carlos Neder, considerado o introdutor do tênis de mesa na cidade.

Uma campanha do jornal O Democrata

doe sangue & salve vidas.

Linha de Ataque - Mozart Aquiar
Piracicabano da gema e apaixonado por futebol



Os erros de Marcelo Teixeira

Hoje a minha crítica pessoal vai para o senhor Marcelo Teixeira, alto mandatário do time praiano, o Santos. São inúmeros erros que vem comprometendo a sua gestão presidencial. Jamais, quando o Santos sagrou se campeão da série B, deveria ter cedido a pressão da torcida organizada e demitido o “monstro” Fábio Carille, que começava a implantar a sua filosofia de novo no alvinegro praiano.

A desculpa foi o DNA ofensivo. Errou grandemente. Agora, bateu cabeça contratando errado o Pedro Caixinha, demitido no começo do campeonato. Deveria saber que o dito cujo não é técnico de time grande. E quase caiu com o Bragantino no ano passado. Um gestor moderno tem que se aprimorar, deixando de lado o ego, o orgulho, e ter humildade para reconhecer o erro. Errar é humano, m...

Brasileirão

A última rodada do Brasileirão apresentou os resultados:

- São Paulo 2 x1 Santos
- Fortaleza 1 x 2 Palmeiras,
- Grêmio 0 x 0 Internacional
- Corinthians 2x1 Sport,
- Flamengo 0 x 0 Vasco,
- Fluminense 1x1 Vitória,
- Bahia1 x 0 Ceará
- Cruzeiro 0 x 1 Bragantino
- Atlético mineiro 1 x 0 Botafogo
- Juventude 2 x 2 Mirassol.

O Grêmio traz de volta Mano Menezes e o Santos entra na zona da degola. Um bom final de semana e até a próxima.



O presidente do Santos Marcelo Teixeira

Vida SIM
cigarro NÃO

Apague este hábito.
Escolha a sua saúde!



Uma campanha do jornal O Democrata

Exclusivo para O Democrata - Vitor Prates
Rádio Piracicaba - www.radiopiracicaba.com.br



Hugo Calderano sobe para terceiro no ranking mundial de tênis de mesa



É do Brasil: Hugo Calderano, campeão do mundo no tênis de mesa emociona o mundo - Foto: Wander Roberto/COB

O brasileiro Hugo Calderano subiu duas posições no ranking mundial da WTT, que é a associação dos mesa-tenistas. Em lista divulgada na última segunda-feira, ele aparece em terceiro lugar, atrás dos dois chineses que ele derrotou para chegar ao título da Copa do Mundo: o líder segue Lin Shidong e o vice-líder continua Wang Chuqin.

Assim, Hugo Calderano iguala a melhor posição da carreira, já que, em 2022, figurou em terceiro lugar por algumas semanas. Na pontuação, Lin aparece com 8.975 pontos, contra 6.925 de Chuqin. Hugo está com 4.575 e ultrapassou o japonês Tomakazu Harimoto, que agora tem 4550 e o chinês Jingkun Lian, que tem 3.900.

Quem também subiu na classificação foi Bruna Takahashi, que chegou até as quartas de final da Copa do Mundo. Com o bom resultado, aparece em 16º lugar, melhor posição da história de uma brasileira, superando a marca que era dela mesma, 17ª. Na última semana, antes da Copa, Bruna estava em 24º.

Sócios do XV de Piracicaba votam pela aprovação de SAF em assembleia

Na noite da última terça-feira, 22 de abril, no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas, foi realizada a Assembleia Geral de Sócios com a finalidade de deliberar sobre a ratificação da constituição da Sociedade Anônima do Futebol “XV de Piracicaba S.A.F.”, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 48.845.115/0001-03, conforme previsto no caput do Artigo 3º do Estatuto Social do Clube.

A referida SAF foi originalmente constituída pelo Clube em 15 de agosto de 2022, nos termos da Lei nº 14.193/21.

A Assembleia contou com a participação de 47 sócios, tendo sido registrada, por unanimidade, a aprovação da ratificação da constituição da SAF.

O que é SAF?
A SAF (Sociedade Anônima do Futebol) é uma empresa que gerencia os direitos e interesses econômicos de um clube de futebol. Ela é constituída como uma sociedade anônima, o que significa que pode emitir ações e atrair investidores para financiar suas atividades.

A criação da SAF é uma opção para os clubes de futebol que desejam profissionalizar sua gestão e atrair investimentos para melhorar sua performance esportiva e financeira. Com a SAF, os clubes podem:

- Atrair investimentos: A SAF pode emitir ações e atrair investidores para financiar suas atividades, como a compra de jogadores, a construção de estádios e a melhoria da infraestrutura do clube.
- Profissionalizar a gestão: A SAF permite uma gestão mais profissional e eficiente dos recursos financeiros e esportivos do clube.
- Melhorar a transparência: A SAF é obrigada a seguir as normas de transparência e governança corporativa, o que pode melhorar a confiança dos investidores e dos torcedores.

No Brasil, a criação da SAF é regulamentada pela Lei nº 14.193/21, que estabelece as regras para a constituição e funcionamento dessas empresas. A SAF pode ser uma opção interessante para os clubes de futebol que desejam se modernizar e melhorar sua competitividade no mercado.



Copa Sport Way - 3ª Etapa Acak 2025

No próximo domingo, dia 27, a Associação Sport Way de Piracicaba realizará a COPA SPORT WAY DE KARATE - 3ª ETAPA ACAK 2025. A competição acontecerá no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas a partir das 8 horas.

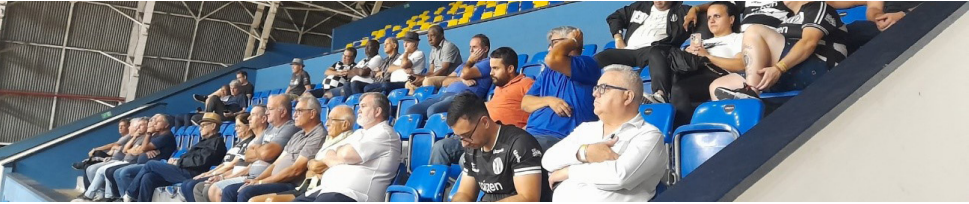
O evento contará com a participação de 452 atletas, de 42 equipes, de 31 cidades e promete grande estrutura e nível técnico.

A COPA SPORT WAY DE KARATE é válida pela 3ª etapa do circuito ACAK 2025. A Associação das Academias de Karate (ACAK), é uma entidade que fomenta a modalidade no interior de São Paulo e tem papel fundamental para o desenvolvimento dos atletas do estado, trabalhando sempre em parceria com a Federação Paulista de Karate.

O evento conta com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (SELAM), além de patrocinadores da iniciativa privada, como:

- Patrocínio Diamante: OCINOX e RIO GARDEN MALL
- Patrocínio Ouro: CYBELE PROVENZANO Estética Natural e Emagrecimento, MADRE MOTORS, COLÉGIO PIRACICABANO e PRC RACING / PIRA CAPAS.
- Patrocínio Prata: DOC Fácil Despachante, Paneteria Sol Nascente e ROME Tapeçaria.
- Patrocínio Bronze: Burdogs Lanches, Dellon Móveis Planejados, Nobre Mármore e Granitos e Packer Arquitetura e Engenharia.

A entrada é franca e haverá uma praça de alimentação com food-trucks para atender o público.



Ratificação:
A ratificação da constituição da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) é um passo importante para o XV de Piracicaba porque:

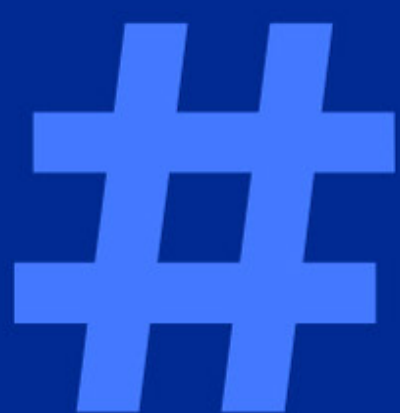
- Validação: A ratificação valida a constituição da SAF, tornando-a oficialmente reconhecida e legitimada pelos sócios do clube.
- Segurança jurídica: A ratificação fornece segurança jurídica para a SAF, garantindo que sua constituição e funcionamento estejam de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.
- Transparência e governança: A ratificação demonstra a transparência e a governança do clube, mostrando que as decisões importantes são tomadas de forma democrática e participativa.
- Confiança dos investidores: A ratificação pode aumentar a confiança dos investidores e parceiros no clube, pois demonstra que a SAF foi constituída de forma legítima e transparente.

No caso do XV de Piracicaba, a ratificação da constituição da SAF foi aprovada por unanimidade pelos sócios, o que demonstra a confiança e o apoio ao projeto de constituição da SAF e ao futuro do clube.

Mais
informação,
menos
preconceito.

Abril
azul

Mês de
Conscientização
do Autismo



Estamos
juntos
nesta luta.

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA